

CATÁLOGO DO ESPÓLIO
DOCUMENTAL DE
JOAQUIM MAGALHÃES
(1909-1999)

joaquim magalhães

FICHA TÉCNICA

TÍTULO:

Catálogo do espólio documental de Joaquim Magalhães (1909-1999)

EDIÇÃO:

Universidade do Algarve

APOIO:

Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

COORDENAÇÃO:

António Rosa Mendes

INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DOCUMENTAL:

Andreia Fidalgo

Susana Calado Martins

DESIGN GRÁFICO:

Daniela Nunes Pereira

ISBN: 978-989-8472-31-1

DEPÓSITO LEGAL:**COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO:**

Gráfica Comercial – Loulé

TIRAGEM:

500 exemplares

Faro, Maio 2013

ÍNDICE

NÓTULA INTRODUTÓRIA JOÃO GUERREIRO	5
ALGUMAS PALAVRAS DA FAMÍLIA	7
JOAQUIM DA ROCHA PEIXOTO MAGALHÃES UM TRIPEIRO NATURALIZADO ALGARVIO JOAQUIM ANTERO ROMERO MAGALHÃES	9
MESTRE, MEU MESTRE QUERIDO TERESA RITA LOPES	15
CRONOLOGIA	19
ESPÓLIO DOCUMENTAL JOAQUIM MAGALHÃES	25
QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO	35
INVENTÁRIO	37
CATÁLOGO - DOCUMENTOS SELECCIONADOS	57
APONTAMENTOS E TEXTOS	59
CORRESPONDÊNCIA	81
ACTIVIDADE PROFISSIONAL	109
MATERIAIS DE AUTORIA DIVERSA	113
FOLHETOS E PROGRAMAS	119
FOTOGRAFIAS, GRAVURAS E POSTAIS	129
DOCUMENTOS DIVERSOS	133
IMPrensa	137
OUTRAS PUBLICAÇÕES	145
BIBLIOGRAFIA	149

NÓTULA INTRODUTÓRIA

A família do Professor Joaquim Magalhães, num ato de enorme generosidade, legou à Biblioteca da Universidade do Algarve o espólio bibliográfico e documental desta figura marcante da sociedade algarvia no século XX. Joaquim Peixoto Magalhães, após a licenciatura, o estágio pedagógico e o Exame de Estado, foi colocado em 1933 em Faro. Foi na cidade de Faro, apenas com um interregno de um ano, que fez todo o seu percurso profissional, sempre ligado ao ensino. Foi também na cidade de Faro que desenvolveu atividades de intervenção social e cívica que foram marcantes para a vida cultural algarvia. O Círculo Cultural Algarvio, o Cine Clube de Faro, a Aliança Francesa ou o Conservatório Regional do Algarve são exemplos de entidades que beneficiaram da presença ativa e comprometida do Professor Joaquim Magalhães, algumas delas criadas até por sua iniciativa.

O espólio que a família de Joaquim Magalhães legou à Universidade permite que a documentação e o acervo bibliográfico acumulado ao longo de uma intensa, diversificada e rica vivência não se tenham perdido na bruma dos dias. O seu tratamento, organização e catalogação, entretanto realizados, permitem, a partir de agora, que essa documentação possa ser consultada, analisada, estudada e integrada em trabalhos de investigação que incidam no período da história do Algarve que abrange quase 70 anos. A preparação do espólio do Professor Magalhães beneficiou de uma subvenção da Fundação Calouste Gulbenkian e foi coordenada pelo Professor António Rosa Mendes, Diretor da Biblioteca da Universidade do Algarve.

O Catálogo que agora se publica inicia uma série que pretende dar a conhecer o conteúdo dos acervos depositados na Universidade do Algarve. Na atualidade, para além do Professor Joaquim Magalhães, a Biblioteca da UAlg é fiel depositária do património bibliográfico e documental de diversas personalidades algarvias, como Maria Aliete Galhoz, Leonel Neves, Maria de Lourdes Belchior ou Teresa Júdice Gamito. A Biblioteca assume-se como uma entidade fundamental de apoio aos estudiosos, académicos ou outros, que queiram mergulhar na história do Algarve e beneficiar dos milhares de livros, revistas, cartas, textos e outros documentos que são o testemunho do passado, que condicionaram o presente e que contribuirão seguramente para melhorarmos o nosso futuro.

João Guerreiro
Reitor da Universidade do Algarve

ALGUMAS PALAVRAS DA FAMÍLIA

Um acervo pessoal de natureza documental reflete sem qualquer sombra de dúvidas, a vivência e criatividade pessoais, profissionais e académicas do seu possuidor/autor. E um acervo pessoal com a dimensão e a diversidade do acervo do Dr. Joaquim Peixoto Magalhães é sem sombra de dúvida de uma riqueza intelectual assinalável

Analisá-lo, é percorrer o ambiente cultural e intelectual do Algarve em pelo menos 2/3 do século XX. Para lá de traçar um retrato do próprio Autor. Sendo assim, que melhor local para o depositar do que um Centro de Investigação que acarinhe e trabalhe esse espólio e enquanto tal ocorrer?

Se um dia alguém quiser estudar ou pesquisar a história cultural do século XX no Algarve e o seu microcosmos social e cultural, terá um instrumento precioso à sua disposição. E onde melhor que um espaço de cultura e de investigação como é uma Universidade para fazer repousar esse acervo? E a opção pela Universidade do Algarve foi uma opção natural.

Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães foi um algarvio, natural do Porto. Foi no Algarve que ele criou com outros grandes homens de cultura, um espaço cultural original. Não só através dos seus muitos alunos no Liceu de Faro, como dos milhares de ouvintes das suas inúmeras conferências sobre os mais variados temas, proferidos maioritariamente nesta região do país, onde espalhou o seu saber, a sua simpatia e a sua cordialidade.

Impunha-se, pois, que esse espólio repousasse numa Universidade e particularmente na do Algarve. E assim foi feito.

A família

JOAQUIM DA ROCHA PEIXOTO MAGALHÃES

Um tripeiro naturalizado algarvio

Nascido na freguesia da Sé do Porto a 3 de Maio de 1909 – um ano mais velho do que a República –, Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães começou o ensino primário na cidade natal e acabou-o na freguesia de São Martinho de Sande do concelho do Marco de Canaveses, onde residia a avó paterna. Frequentou depois o ensino secundário no Liceu Rodrigues de Freitas do Porto, que terminou em 1927. Entrou para a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, então dirigida pelo filósofo Leonardo Coimbra, tendo-se licenciado em Filologia Românica em 1931 com 16 valores. Aí foi aluno de excelentes mestres, como Hernâni Cidade, Teixeira Rêgo, Luís Torrinha, Aarão de Lacerda, Damião Peres e alguns mais. Em 1931-1933 realizou o estágio pedagógico nas disciplinas de Português e Francês no Liceu Normal de Coimbra, tendo-se apresentado a exame de Estado em Julho de 1933 no Liceu Normal Pedro Nunes em Lisboa. Nessa prova que lhe dava acesso à profissionalização como professor dos Liceus obteve a classificação de 17 valores – uma das mais elevadas e poucas vezes alcançada. Tinha completado a habilitação académica e profissional, aos 24 anos! Havia que concorrer a um lugar transitório de professor agregado, à espera de vaga de efectivo, que por vezes demorava a abrir. E porque queria trabalhar no seu ofício, fosse onde fosse, concorreu ao ensino liceal e foi colocado em Faro. Onde nunca tinha ido, que ao tempo do Porto a Faro não era pequena distância.

No Liceu de João de Deus em Faro viria a encontrar antigos colegas e amigos da Faculdade (como José Marinho, Baltazar Valente e Dias da Silva), e faria inúmeros outros novos conhecimentos, muitos dos quais ficaram para a vida. Tendo-se encantado com o clima, que friorento como era tinha que se afastar dos rigores nortenhos. No Liceu de Faro não tardaria a apaixonar-se por uma professora de Canto Coral, também muito nova, com vinte anos apenas, acabada de formar pelo Conservatório Nacional de Lisboa: mais classificada ainda, com 20 valores no Curso Superior de Piano perante um exigentíssimo júri presidido pelo concertista e compositor José Vianna da Motta, director da instituição. Essa professorazinha, Célia Vasques Formosinho Romero, era natural de Loulé. Filha de louletanos, neta de comerciantes espanhóis Vasques e Romero, ao tempo já falecidos. Santiago, o pai, era chefe da Secretaria da Administração do Concelho, a mãe, como era normal nesse tempo, sabia governar a casa e também tocava muito bem piano. A filha saía-lhe no jeito que o pai, embora gostasse muito de música, não entoava uma nota certa. Mas apreciava, e muito. Foi inúmeras vezes da direcção da União Filarmónica Marçal Pacheco, a Música Velha, e sem saber ler uma pauta, copiava partituras para a mulher e para a filha com

inegável qualidade gráfica... Sobretudo, era homem que não fugia ao trabalho: saía da Câmara e ia diariamente para o Lagar do Rossio, onde passava mais umas horas, cuidando de tudo, que o dono nem sequer por lá aparecia. Era ainda um excelente contabilista, formado pela grande escola do Ateneu Comercial de Lisboa.

Santiago Formosinho Romero era homem de fácil irritação e disparatadas reacções. Nem a serenidade da mulher Maria de Lourdes Barros Vasques (mais conhecida na família por Marquinhas) atenuava a gritaria e a excitação em que ficava quando o contrariavam ou quando sentia que as coisas não lhe corriam de feição. Ficou possesso quando soube que a filha namorava um colega. E acusou-a, em alta berraria, de andar a namorar um professor do liceu. Só que a filha sabia com quem lidava, e não perdendo a calma respondeu-lhe com uma pergunta: “Então, acha melhor que eu namore um contínuo?” Santiago embatucou, mas quis saber quem era o sujeito que andava a catrapiscar a filha. Soube do nome, dos apelidos, e pediu informações a um seu conhecido que residia no Porto. Calhou que o inquirido fosse amigo do avô do namorado da filha, e as novas chegadas, em nada desabonavam o pretendente – neto de ao tempo próspero industrial fabricante de cofres fortes e fogões de lenha; era gente boa, pai também industrial, com um irmão a estudar medicina na Faculdade do Porto e duas irmãs mais novas.

Santiago serenou, e não mais contrariou tal relação. Embora vigiasse a filha, que não podia andar com o namorado sem acompanhamento de parentes velhas ou pelo menos, de pessoas de comprovada compostura e gravidade – as meninas louletanas tinham que comportar-se bem. Ou que, pelo menos, assim parecesse – supunha-se que os parentes serviam de vigilantes. A correspondência de namoro entre os dois era volumosa – acompanhou Célia no retorno definitivo a Loulé, para que ninguém a lesse pois não teve coragem para a queimar, e intacta estava. Mas agora os jovens já avançavam para o casamento. Joaquim veio a casa dos futuros sogros e regalaram-no com bons salmonetes de Quarteira, entre outras iguarias e doçarias, que naquela casa havia talento culinário e sabia-se receber.

Claro que foi preciso uma ida ao Porto da noiva e do pai, a conhecer a futura família. O que correu bem, embora a mãe do noivo tenha dito do filho coisas menos agradáveis para a menina que ia casar com ele. Mas ela era assim, coração ao pé da boca, sinceridade sempre, por vezes além das conveniências. E não queria que a futura nora fosse ao engano – que o filho não era nenhum santo sabia-o ela. E disse-o. Ficaram a conhecer-se. E a dar-se bem.

Para pedir a menina, como ainda se usava, Joaquim apelou para o Dr. José Bernardino de Carvalho, médico e padrinho de Célia. Que, já conhecendo o pretendente a noivo – que recebia em sua casa em Faro onde então morava – a isso não se escusou. A mulher, D. Henriqueta Vila-Lobos, também madrinha, deve ter dado a sua concordância, que a sua autoridade sem partilha sempre se exercia. Era gente muito amiga.

Postos perante a vontade dos jovens, os pais também apoiaram o enlace que se marcou para o princípio do ano lectivo que se seguia. Tudo isto foi rápido. E o casamento realizou-se na Igreja Matriz de São Clemente – freguesia onde nascera e residia a noiva – no dia 1 de Outubro de 1934. Republicano, o pai do noivo pediu ao filho que casasse pela Igreja. Era crente, embora pouco praticante. E nesse tempo, antes da Concordata de 1940, não havia que temer as complicações que depois afligiram muito boa gente.

E foi assim que Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães, natural do Porto, filho de João da Rocha Vieira Magalhães (natural de S. Sebastião de Penha Longa, Marco de Canaveses) e de Maria José Alves Rocha (de Vila Nova de Gaia), se tornou algarvio, e logo algarvio de Loulé. A verdadeira naturalização viria aos poucos, depois. Porque de imediato, havia que rumar ao Funchal, onde Joaquim conquistara uma vaga de professor efectivo no Liceu Jaime Moniz. Mas logo no ano seguinte foi o retorno ao Algarve, a Faro, ao Liceu João de Deus, para uma carreira que iria prolongar-se até 1975. Terminando como primeiro Presidente do Conselho Directivo, eleito pelos colegas, depois de ter sido o último Reitor, nomeado pelo governo. Escolhas que muito o honraram. Com o regresso ao Algarve começou a longa naturalização de um tripeiro. Na instalação em Faro, só faltou a gata que se manteve em Loulé, que o dono da casa não gostava de bichos portas adentro. E essa gatinha da Célia, lindo bicho de pêlo branco sedoso e longo, que já viera de Lisboa, permaneceu louletana.

Em Loulé continuavam Santiago e Marquinhas na casa da Praça, por cima da Farmácia Pinheiro, onde habitavam desde 1912. E onde o novo casal passava algumas férias, normalmente as pequenas, os feriados e dias sem aulas. Nas férias grandes transferia-se toda a família para Albufeira ou partia o casal a visitar os pais e irmão no Porto. E embora vivendo em Faro, a Loulé foram nascer os dois primeiros filhos, Maria Helena (1937) e Joaquim Antero (1942) – a última filha, Maria Cristina, nasceria em Faro (1953). Mais nova do que Célia (nascida em 1913) havia a irmã Maria Hezette (nascida em 1919), que foi madrinha do sobrinho. E que viria a casar nos anos andados com Emídio Chagas. Ali na Praça ainda nasceria o filho dos dois, Sérgio, em 1950. Mas entretanto, logo em 1944, uma tragédia familiar tinha o seu termo. Maria Helena, que sofria lesões mentais irreversíveis como resultado de um parto demasiadamente demorado, morria. Criança lindíssima, assim todas as testemunhas e as fotografias assinalam, não chegara a andar ou a falar. As sumidades médicas do País foram consultadas – Egas Moniz, Elysio de Moura, Salazar de Sousa – nada havia a fazer. Ainda durou sete anos, morrendo em Loulé, na casa onde tinha nascido. Foi um desgosto que se prolongou por muitos e muitos anos, uma marca que afinal nunca passou. Joaquim havia de chorar sempre no final do Frei Luís de Sousa de Garrett, quando Maria morre... E como esse desfecho ocorrera a 1 de

Maio, nunca houve maios lá por casa – num tempo em que no Algarve muito se festejava esse dia com caracóis e outros petiscos e patuscadas pelos campos e arredores das povoações.

Foi em Faro que Joaquim Magalhães estabeleceu a sua vida. Vida modesta, de professor do Liceu que outros recursos não tinha além do seu ordenado. Vida dedicada a estudar, ler e escrever e à divulgação cultural que seria a dedicação da sua existência. Com as dificuldades e os acidentes que o seu pensamento laico e republicano acarretava, pois que havia que calar a discordância com os mandões do governo e seus servidores, que sempre espreitavam as falhas dos adversários que tinham que silenciar as suas opiniões. Tendo ainda sido castigado por membro de um júri de apreciação de declamação de poesia, não ter premiado um nacionalista – de que resultou ser penalizado com um mês de suspensão sem vencimento (enquanto um colega, por mais velho e provavelmente tido por mais responsável foi castigado com três meses de suspensão e uma transferência compulsiva: aconteceu ao grande amigo Dr. António Agostinho sofrer essa penalização).

Eram esses os tempos, mas mesmo assim e nas frinchas que o regime não conseguia blindar, lá foi singrando nas suas iniciativas e actividades culturais e artísticas. Foi assim que se criou o Círculo Cultural do Algarve, notável instituição que actuou durante mais de 20 anos, trazendo a Faro o que de melhor havia de conferencistas, músicos e outras actividades – nomeadamente o cinema de curtas metragens que muito frequentemente se exibiam. Foi assim que uma efémera instituição de ensino de Inglês se criou e aguentou alguns anos. Foi assim que a Aliança Francesa teve uma acção divulgadora essencial não só no domínio da língua mas da música e da cultura estética. E essas não foram efémeras, pois duram muitos anos e tiveram um papel essencial trazendo excelentes concertistas e outras personalidades ao Algarve. Enquanto ia escrevendo, em especial *Os Sete Dias da Semana* que no jornal *O Algarve* foram sendo publicados durante mais de três décadas. Isto tudo acompanhado por activas campanhas em prol da cultura, onde quer que o desafiassem para colaborar – como o Conservatório Regional do Algarve da iniciativa de Maria Campina ou a Associação dos Pais e Amigos das Crianças Deficientes.

Em Faro se fizeram amizades muitas e muito sólidas, das mais próximas como Aleixo da Cunha ou Eduardo Dores, de Arnaldo Vilhena ou José Neves, e muitos, muitos que se não consegue enumerar. Mas que permaneceram relações firmes até ao fim. Até aos últimos anos, quando confessava que já não lhe apetecia escrever... Mas tornado algarvio – sem se esquecer do Porto ou de S. Martinho de Sande onde não deixava de ir em férias e sempre que podia – se foi aclimatando, embora com algumas dificuldades. Uma delas foi os caracóis: dezassete anos viu comer esses bichinhos, sem conseguir provar o pitéu. Até que vencida a prolongada repugnância comeu e gostou. Muito! Mas isso não o impediu de fazer amigos, de lidar com parentes por afinidade, com amigos de amigos, com gente que se foi tornando próxima.

Amigos de Faro, amigos de Loulé. A família Vila-Lobos de Carvalho viu-se acrescentada com Gervásio Santos, que casou com a filha Solange. Ficaram amigos para sempre, continuando a proximidade que vinha de trás, das gerações anteriores. Muito próximo ideologicamente estava Raimundo Ascensão, que emprestou a casa da Quinta da Passagem para férias, em difíceis tempos de guerra. Afinidade visível ainda, a do gerente da agência Caixa Geral dos Depósitos de Loulé Haduindo Santos: uma das filhas, Soledade, foi mesmo afilhada de Joaquim. Há que suspeitar entre eles semelhantes posições políticas, proximidades que o sentir oposicionista e republicano fomentavam. Como afilhado foi o primo-irmão de Célia António Maria Barros Vasques. E afilhado ainda seria o muito acarinhado sobrinho Sérgio. Ter-se-á Joaquim habituado a tantos primos e primas à moda de Loulé? Talvez não, mas nunca com isso se incomodou. Vá-se lá perceber como é que as primas Faíscas eram primas, se ninguém sabia como isso se encaixava no parentesco. Sim, que em Loulé parentesco falado ou de forma de tratamento não significava parentesco comprovado!

Em Faro no Aliança ou na Brasileira, em Loulé no Café Calcinha, a dois passos de casa, Joaquim era frequentador de tertúlias e bons convívios onde se conversava e se ria, se contavam histórias e se narrava o que se sabia da vida alheia – como qualquer café de qualquer cidade ou vila de província. No Calcinha se juntava o António Aleixo, a que Joaquim serviu de secretário e editor, até à morte, em 1949. Ali se terão registado “ocasionais” e outras rimas do talentoso repentista, ali mesmo apanhadas ou ditadas, que depois foram impressas em livro, e o ajudaram a sobreviver. Ali se ia informando das alcunhas louletanas que muito o divertiam – e que normalmente achava ajustadas. Ali se contavam peripécias das eleições para a Mesa da Misericórdia de Loulé, nem sempre misericordiosas, com que os profanos se divertiam. Ali se conversava das novidades da política, do que podia dizer-se, do que só se soprava em voz baixa, da liberdade porque ansiosamente se esperava, e que nunca veio... Ali o contactavam para participar em jogos florais, fazer conferências, divulgar poetas e prosadores, prefaciando obras de que nem sempre gostava – o que era um tormento a que nem sempre podia fugir, a fazer o que achava ser o seu dever de divulgador cultural. Imagine-se por vezes com que gosto seria ouvido – recordo uma fala sobre o 1º de Dezembro nessa data, no Salão Atlético na Rua das Lojas, com as meninas esperando a música para bailar e tendo que ouvir falar de D. João IV! Mas os amigos serviam-se de quem não sabia dizer não. E tanto palestrava no Atlético como na Música Velha ou na Música Nova, que arcaicas rivalidades de regeneradores e progressistas não eram com ele... Sempre com a atenção na família, que lhe era essencial.

Com a chegada de Sérgio, o último da família a nascer na casa da Praça da República em Loulé, passava essa morada a ser pequena. E foi a mudança para a Avenida, para bem defronte do Cine-Teatro Louletano,

que a vontade do Dr. Frutuoso da Silva conseguira erguer anos antes. Mesmo ao lado da casa do primo Pinheiro e da prima Guadalupe, onde moravam também os genros deles Raúl Pinto e Francisco Ramos e Barros, mais conhecido como Chico Sopa, que não achava piada à alcunha que Loulé há muito colara à família. Na casa da Avenida ficava-se mais à vontade para o Carnaval, para a festa – procissão e arraial da Mãe Soberana, sempre com ventania –, para tudo o que por ali tinha de passar. Mas Joaquim, republicano e liberal, resistente quanto podia, não se entusiasmou a sequer ir espreitar Salazar quando veio inaugurar o monumento a Duarte Pacheco. Isso era pedir-lhe demais! E estava em Loulé, como acontecia com muita frequência, Verão e Inverno, Primavera ou Outono. De bicicleta durante a Guerra, como contava, de camioneta da Eva antes e depois.

Em 1954 nova tragédia se abatia sobre a família. Como resultado de um parto mal resolvido, morria Maria Hezette, e o nascimento de uma filha (Maria Isete) não era suficiente para abafar o imenso desgosto sentido. Marquinhas, na sua dor, nunca mais se vestiu senão de preto. Filha única agora, Célia passava mais vezes por Loulé, e também Joaquim: isto até 1962. Nesse ano Santiago morreu. Foi preciso desmanchar a casa, que à viúva não restavam recursos para ali permanecer. Mas muitas vezes iam por lá; não foi o termo de uma presença. Não faltavam à festa grande da Mãe Soberana, que Célia era devota e Joaquim – não sendo crente – apreciava o esforço dos homens do andor que dizia serem os heróis da terra. Valia-lhes a solicitude do sobrinho afim João Paulo Aleixo para os trazer e levar a Faro, que iam envelhecendo. A ligação permaneceria pelos anos finais. E mesmo depois do fim. Em que Joaquim voltou para junto da filha, Maria Helena – foi a 17 de Outubro de 1999.

Ficara-se serenamente em Faro, na véspera. Poucos anos depois, a 12 de Julho de 2002 finava-se Célia, que nunca se conformara com a viuvez que o destino lhe impusera.

Joaquim Antero Romero Magalhães
Coimbra, 18 de Abril de 2009

MESTRE, MEU MESTRE QUERIDO¹

É com este verso de Álvaro de Campos evocando Alberto Caeiro que vou começar a desfiar algumas soltas lembranças do meu mestre Dr. Joaquim Magalhães.

Tive a sorte de ter mestres. Ouvei, há tempos, um jovem professor da minha faculdade queixar-se de não ter tido mestres e da falta que isso lhe fazia. Como o percebo. A ausência de Mestres, na nossa vida, é uma forma de orfandade – uma injustiça do Destino de que nos não consolaremos nunca. (Mas já agora acrescento o que o Campos diz, nas Notas que escreveu para a recordação do seu mestre Caeiro: que nem todo o indivíduo tem “capacidade para ter um mestre” porque, às vezes, “o mestre não tem nele nada de que o ser”. Isto para dizer que as pessoas passam, às vezes, pelos que podiam ser seus Mestres sem se darem conta dessa possibilidade).

Quando recordamos um Mestre não é apenas das suas palavras que nos lembramos: é, sobretudo, das suas atitudes – que essas palavras traduzem. E as do meu Mestre eram sempre as de quem se alimentava, no seu dia a dia, do prazer e do proveito da cultura.

Alguém como ele consegue passar para o discípulo, sem explicações, a evidência do que é a cultura, em geral, e a literatura, em particular, e do bem que nos faz.

Falando ontem com uma amiga de toda a vida, a Maria dos Reis, que, como eu, teve aulas com o nosso Mestre, recordou ela uma pequena estória pessoal que ele nos tinha contado: muito jovem, apaixonou-se por uma rapariga de que os pais não gostavam nada. Conhecendo-o bem, seguiram o caminho não de lhe pregar sermões sobre o assunto mas de o desviar dessa paixão alimentando outra, que já então tinha: a dos livros. Tantos e tão bons lhe ofereceram que ele, inteiramente consagrado à sua leitura, se distraiu da sua paixoneta...E dela se esqueceu.

Lembrou também a minha amiga a resposta que ele deu, numa aula do nosso sexto ano, a um colega nosso que levantou a voz para exprimir a opinião de que as meninas suas condiscípulas não deviam ler *O Primo Basílio*, de Eça de Queirós, impróprio para raparigas. Então o nosso Mestre sorriu e disse que não concordava, que deviam ler, sim senhor, para não se tornarem outras luisinhas...Damos de presente ao nosso Mestre a recordação destas palavras que a nossa memória guardou durante já mais de cinquenta anos...De lembrança em lembrança, evocámo-lo a usar sandálias, mal vinha o Verão, numa altura em que

¹ Texto redigido por ocasião da comemoração centenária do nascimento do Dr. Joaquim Magalhães e lido publicamente na inauguração de uma mostra do seu espólio bibliográfico organizada pela Biblioteca da Universidade do Algarve, em Maio de 2009.

nós, as alunas, éramos obrigadas pelo nosso Reitor a cobrir as pernas com meias, ou de vidro, como então se dizia, ou de linha, até ao joelho. O resultado é que nós, as mocinhas, parecíamos uns pintos calçados, com as meias enroladas nos tornozelos...Mas sempre a fugir do Reitor, que fazia as suas rondas de vigilância...

Guardo dele um álbum de imagens sonoras. Numa delas, está a ler uma “cantiga de amigo”. E é tal o regalo com que o faz, que, desde então, sempre que leio ou ouço uma dessas poesias, a presença do meu Mestre vem sempre participar do meu prazer.

O gosto pelo teatro que sempre tive foi fundamente alimentado por ele. Assim é que, no nosso sétimo ano, ele se aplicou a ensaiar-nos (a mim mais a uns quantos colegas entusiastas) na longa preparação de uma representação integral do Frei Luís de Sousa.

E no ano anterior também foi ele (como era sempre, com todos os sextos anos) o encenador da nossa revista (como lhe chamávamos), em que caricaturávamos as pessoas e situações da nossa vida académica. Com o produto da venda dos bilhetes, fazíamos, no ano seguinte, o último, uma viagem pelo país a que o nosso Mestre nunca faltava. Para muitos de nós, era a primeira vez que subíamos acima de Lisboa (foi o meu caso).

Nessa altura os jovens viajavam menos e possuíam menos coisas. Por isso, no meu álbum de recordações (este não só metafórico), ele figura ao lado de paisagens e obras de arte que fiquei para sempre a amar: serra da Estrela, Nazaré, mosteiro de Alcobaça.

Nessa altura não lia jornais diários mas não falhava as crónicas do meu Mestre no Jornal do Algarve, “Os sete dias da semana”. (Já agora, aproveito para dar um palpite: a publicação de uma antologia dessas notas). As protagonistas destes apontamentos diarísticos eram as jovens árvores da Avenida. Não esquecer que, nesse tempo, o Liceu, recém-costruído, se erguia no cimo de um descampado e que as idas e vindas à soalheira nos faziam apeteecer a sua futura sombra. O nosso Mestre todos os dias as regava com o seu olhar maternal. Seguia os seus progressos com o mesmo desvanecimento e empenho com que contemplava os dos seus discípulos.

Mais tarde, quando comecei a publicar livros, ia sugerir ao empregado da livraria que os pusesse na montra... (Foi a Dalmina, uma dessas empregadas que mo contou. Hoje creio que já não a atenderiam. Segundo me diz um dos meus editores, é preciso pagar às livrarias para ter esse privilégio).

Tive, ainda mais tarde, o prazer de ser sua colega num colóquio em Loulé, sobre António Aleixo – de quem foi não só mestre mas “secretário”, como ele diz risonhamente numa quadra: “Tenho como secretário/ Um professor do liceu.”

E recordo que me contou, quando ainda era sua aluna, os improvisos a que assistiu e como descobriu e “secretariou” esse nosso poeta,

genial mas de poucas letras.

A última vez que estive com ele foi num almoço para que o convidai, num restaurante de Faro (já se queixava do mal que o levou). E falámos das particulares feições da nossa língua, de que eu, no meu longo exílio em Paris, me apercebi com saudade. Fez-me notar que o nosso verbo por excelência é o “dar”. E desfiámos os dois as numerosíssimas expressões em que o usamos.

“Mestre, meu Mestre querido”, direi, como Campos, para terminar, bem hajás por tudo o que nos deste.

Teresa Rita Lopes

CRONOLOGIA

Vida e obra de Joaquim Magalhães

- 1909** A 3 de Maio nasce na cidade do Porto, freguesia da Sé, Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães, filho de João da Rocha Vieira Magalhães e Maria José Alves Rocha.
- 1919** Ingressa no Colégio Francês, localizado na Rua da Restauração, no Porto.
- 1921** Realizados os exames de 2º ano do ensino liceal, entra para o Liceu Rodrigues de Freitas do Porto, onde veio a ter como professores Damião Peres e Augusto César Pires de Lima.
- 1926** Conclui os estudos no Liceu Rodrigues de Freitas do Porto. Ingressa na primeira Faculdade de Letras da Universidade do Porto, fundada em 1919 pelo então Ministro da Instrução Pública, Leonardo Coimbra. Aí, de entre os companheiros de faculdade destaca-se Adolfo Casais Monteiro, com quem manteve uma relação de amizade durante longos anos.
- 1930** A 16 de Julho conclui a licenciatura em Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com classificação de 16 valores.
- 1931** Em Outubro concorre para admissão ao estágio pedagógico para docência do 2º Grupo (Português e Francês), no Liceu Normal de Coimbra, onde permanece até 1933.
Em Coimbra integra o grupo dos “presencistas”, movimento artístico e literário que marca a segunda fase do modernismo português.
- 1932** Participa na tentativa cívica do Movimento de Renovação Democrática.

- 1933** Em Abril colabora na *presença, folha de arte e crítica*, com a composição poética “Nudismo”, no número 28, vol. 2.
A 31 de Julho conclui o Exame de Estado, no Liceu Normal Pedro Nunes, em Lisboa, com classificação profissional de 17 valores.
Desempenha funções de professor provisório na Escola Comercial Oliveira Martins do Porto, e lecciona no Colégio de São Luís em Espinho e no Internato de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã.
A 17 de Outubro chega a Faro, no ano lectivo 1933/34, onde ficara colocado como professor agregado para o ensino de Português, Francês e História no Liceu João de Deus.
- 1934** A 1 de Outubro casa com Célia Vasques Formosinho Romero, em de Loulé.
Ruma ao Funchal para ocupar uma vaga de professor efectivo, no Liceu Jaime Moniz, onde fica no ano lectivo 1934/35.
- 1935** Regressa a Faro, onde ocupa o lugar de professor efectivo de Português e Francês no Liceu João de Deus. Aí permanece, numa carreira profissional que se prolongou até 1974.
- 1937** Nasce Maria Helena, em Loulé, primeira filha de Joaquim e Célia Magalhães.
- 1940** É fundado o Círculo Cultural Camões, de que é um dos sócios-fundadores, conjuntamente com Lionel de Roulet, director da delegação do Instituto Francês em Faro, Aleixo Cunha, também professor no Liceu João de Deus, e Arnaldo Vilhena, médico nessa cidade.
- 1941** Em Novembro é aprovado, em Assembleia Geral, o Estatuto do Círculo Cultural do Algarve, que é criado em substituição do Círculo Cultural Camões.
- 1942** A 18 de Abril nasce, em Loulé, Joaquim Antero Romero Magalhães, segundo filho de Joaquim e Célia Magalhães.

- 1943** Começa a desempenhar funções de presidente do Círculo Cultural do Algarve, cargo que ocupa até 1970.
A 3 de Fevereiro, o Círculo Cultural do Algarve inicia a sua actividade cultural o com 1º ciclo de conferências inaugurado por Hernâni Cidade, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa.
Com o incentivo fundamental de Joaquim Magalhães, o Círculo Cultural do Algarve publica a primeira obra do poeta popular António Aleixo, *Quando Começo a Cantar*.
- 1944** A 1 de Maio morre Maria Helena, que sofria lesões mentais irreversíveis como resultado de um parto demasiadamente demorado.
- 1948** Inicia no semanário *O Algarve* a crónica “Os 7 Dias da Semana”, que durará cerca de 30 anos, até 1979, e que marca a sua colaboração assídua na imprensa regional algarvia.
- 1951** Inicia a orientação de teatro escolar no Liceu, enquanto actividade cultural, perfazendo um total de 26 peças até 1951.
- 1953** Nasce Maria Cristina, filha mais nova do casal Joaquim e Célia Magalhães.
- 1956** É fundado o Cineclub de Faro, do qual foi um dos sócios-fundadores, presidindo ao concelho administrativo durante 14 anos.
- 1959** Publica o *Romance do Poeta Aleixo*, uma homenagem póstuma ao poeta redigida poucos dias após o seu falecimento, a 16 de Novembro de 1949. A publicação deveu-se à leitura pública do texto, na abertura do *Auto do Curandeiro* protagonizado pelo Teatro Amador de Faro.
- 1960** A 27 de Maio profere, na Câmara Municipal de Portimão, a conferência ensaística *Esboço do Perfil Literário de Teixeira-Gomes*, dando origem, ainda nesse ano, a uma publicação sob o mesmo título promovida pelo município.
- 1961** A 16 de Novembro foi fundado o Rotary Club de Faro, do qual foi um dos sócios rotarianos logo de início.
- 1962** Publica *A Aventura Poética de Emiliano da Costa*.
Ocupa o cargo de Provedor da Misericórdia de Faro, que exerce até 1968.

- 1966** Em conjunto com Tóssan, procede à recolha e edição da obra escolhida *Este livro que vos deixo*, a qual compila poesia da autoria de António Aleixo.
Em Novembro vai com Tóssan ao programa Zip-Zip, da RTP apresentado por Fialho Gouveia, Raul Solnado e Carlos Cruz, onde divulgam a obra de António Aleixo.
Inicia a sua colaboração com a recém-fundada Escola de Hotelaria e Turismo de Faro, como professor das disciplinas de Português, Francês, História de Portugal, História da Cultura Portuguesa e História Geral de Portugal.
- 1968** Ocupa o cargo de Reitor no Liceu João de Deus, que exerce até 1974.
- 1973** A 12 de Novembro é fundado oficialmente o Conservatório Regional do Algarve, do qual é um dos sócios-fundadores.
Exerce o cargo de Presidente da Mutualidade Popular e de Procurador à Câmara Corporativa em 1973/74, em representação das Associações de Socorros Mútuos do Sul do Tejo.
- 1974** Após o 25 de Abril, é nomeado, por eleição dos colegas, primeiro presidente da comissão directiva do Liceu João de Deus, cargo que ocupa entre Maio e Outubro desse ano.
Em Outubro requer a reforma, com 65 anos de idade e 42 anos de serviço.
- 1976** Inicia a sua colaboração na RDP (Radiodifusão Portuguesa) com o programa radiofónico mensal “O Algarve no Espaço e no Tempo”, que irá manter até 1980.
- 1978** Publica o estudo *Acerca de Bernardo de Passos*, poeta de ternura, com o apoio do Grupo de Estudos Algarvios.
Publica *Ao Encontro de António Aleixo*, edição do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, que integra, entre outros textos, o *Romance do Poeta Aleixo*.
- 1979** Inicia no semanário *O Algarve* a rubrica “Cartas sem código postal”.
- 1981** É nomeado director do semanário *O Algarve*, cargo que ocupará até 1983.
- 1984** É homenageado pela Câmara Municipal de Faro, com a atribuição do galardão grau ouro.

- 1985** Em Outubro viaja para Newark, nos EUA, a convite da Associação de Beneficência Algarvia e do Lion's Club para realizar duas palestras sobre a obra de António Aleixo.
- 1987** Entre 26 e 28 de Novembro participa no *Colóquio Literatura Popular Portuguesa e Teoria da Literatura Oral/Tradicional/Popular*, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com a comunicação "António Aleixo – vida e obra".
- 1991** A 16 de Setembro o seu nome é atribuído à Escola C+S nº2 de Faro, actualmente E.B 2.3 Dr. Joaquim Magalhães, da qual passa a ser patrono.
É homenageado pela Câmara Municipal de Tavira, com a atribuição do galardão grau prata.
- 1995** A 10 de Junho, dia de Portugal, é condecorado com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique.
Publica o ensaio *João de Deus, este desconhecido*, edição da Escola Superior de Educação João de Deus.
- 1996** Publica o seu primeiro e único livro de poesia, intitulado *Pretérito Imperfeito*.
- 1999** É publicada a obra *Cartas sem código postal*, pela Câmara Municipal de Tavira, que resulta da compilação das suas rubricas com o mesmo título, publicadas no semanário *O Algarve* entre 1979 e 1980.
A 17 de Outubro morre, em Faro, contando 90 anos de idade.

ESPÓLIO DOCUMENTAL JOAQUIM MAGALHÃES

1 IDENTIFICAÇÃO

Código de Referência

PT-UA1g/EJM

Título

Espólio Documental Joaquim Magalhães

Datas

1851-2003

Dimensão e suporte

424 unidades de instalação repartidas entre 413 pastas e 11 caixas, contendo maioritariamente documentação pessoal em suporte papel, mas também publicações diversas, tais como jornais, revistas e livros.

2 CONTEXTO

Nome do produtor

MAGALHÃES, Joaquim da Rocha Peixoto (1909-1999)

História biográfica

Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães nasceu no Porto a 3 de Maio de 1909. Nesta cidade realizou a maior parte dos seus estudos, ingressando, em 1926, na primeira Faculdade de Letras da Universidade do Porto onde frequentou o curso de Filologia Românica. A partir de 1930, quando concluiu a licenciatura, com 16 valores, dedicou-se ao Ensino Liceal, tendo para isso efectuado estágio pedagógico no Liceu Normal de Coimbra e exame de Estado no Liceu Pedro Nunes em Lisboa, já em 1933, obtendo a nota de 17 valores. Durante a sua permanência em Coimbra, entre 1931 e 1933, contacta com o grupo dos “presencistas”, movimento artístico do segundo modernismo português, com o qual chega a colaborar através da publicação de um poema na revista *presença, folha de arte e crítica*, em Abril de 1933.

Ainda nesse ano de 1933 leccionou na Escola Comercial Oliveira Martins do Porto, no Colégio de São Luís em Espinho e no Internato de Cernache do Bonjardim no Concelho da Sertã, antes de chegar ao Algarve, onde foi colocado como professor agregado para o ano lectivo 1933/34, no Liceu Nacional de Faro. Aí conheceu Célia Formosinho Romero, professora de música, por quem se enamorou e com quem casou no dia 1 de Outubro de 1934.

No ano lectivo de 1934/35 rumou ao Funchal para se efectivar no Liceu de Jaime Moniz, onde permaneceu apenas um ano, tendo depois regressado definitivamente ao Algarve, estabelecendo-se como professor efectivo de Português e Francês no Liceu Nacional de Faro, a partir do ano lectivo de 1935/36, estabelecimento no qual permaneceu pelo menos até Outubro de 1974, altura em que requereu a reforma.

Em Faro constituiu família e, após o nascimento de três filhos no Algarve, “naturaliza-se” algarvio, segundo as suas próprias palavras. A par dos laços que desenvolve no sul do país, a ligação à família residente no norte não esmoreceu ao longo dos anos, mantendo uma correspondência assídua com os seus pais, tios e irmãos, que muitas vezes visitava por altura das férias escolares.

No desempenho das suas funções, Joaquim Magalhães foi sempre unanimemente reconhecido pelos alunos como um professor marcante, um aspecto ainda constantemente mencionado por reconhecidas personalidades no contexto nacional. Contudo, a sua actividade profissional no Liceu não se limitou apenas à docência nas disciplinas de Português e Francês. Na qualidade de professor dessas disciplinas, assumiu por diversas vezes as tarefas de elaborar exames e colaborou também na aprovação de livros escolares ou gramáticas. Por outro lado, durante os anos de serviço desempenhou igualmente os cargos de Director de Classe, Director de Ciclo, Secretário, Vice-reitor e Reitor, entre 1968 e 1974. E, após o 25 de Abril, foi ainda Presidente da primeira Comissão Directiva do Liceu.

No âmbito das actividades do Liceu proferiu inúmeras conferências, das quais se podem destacar as relativas às obras de Camões, Gil Vicente ou João de Deus, este último figura de referência para aquele estabelecimento de ensino. Escreveu ainda alguns textos sobre o ensino e sobre diferentes temas literários. Paralelamente, não deve ficar esquecida a sua faceta de ensaiador de teatro, na medida em que durante 18 anos se ocupou da preparação de récitas dos sextanistas, promovendo espectáculos anuais com representações de autores como Gil Vicente, Almeida Garrett, Camilo Castelo Branco ou Molière.

Mas, apesar desta actividade intensa, a sua vocação de professor continuou a manifestar-se já depois de aposentado. Neste sentido, leccionou durante alguns anos na Escola de Hotelaria e Turismo, ao curso de Guias e Intérpretes Turísticas; tal como na Universidade do Algarve para a Terceira Idade. E o seu papel enquanto formador de gerações ficou bem assinalado quando se tornou Patrono da então Escola C+S nº2 de Faro, hoje Escola E.B. 2,3 Dr. Joaquim Magalhães.

Figura de destaque no panorama cultural algarvio, a influência de Joaquim Magalhães não se circunscreveu ao meio liceal e escolar, muito pelo contrário, ficou patente na importante actividade cultural que desenvolveu em toda a região. Neste contexto, desempenhou diversos

cargos em associações locais ou regionais, proferiu inúmeras conferências um pouco por todo o Algarve e participou em vários eventos para os quais foi solicitado e que dinamizaram a vida cultural da região.

Sempre activo e empenhado, Joaquim Magalhães foi um dos fundadores do Círculo Cultural do Algarve, do Cineclube de Faro e do Conservatório Regional do Algarve, tendo presidido durante 14 anos ao seu Conselho Administrativo; auxiliou igualmente na criação da delegação da Aliança Francesa de Faro, da qual foi presidente; e enquanto Rotariano, colaborou em diversas actividades do Clube Rotário de Faro. É de notar igualmente a sua presença constante nos Jogos Florais realizados um pouco por toda a região, destacando-se no entanto a sua colaboração com o Racal Clube de Silves, seja como participante ou, principalmente, como membro dos respectivos júris.

Enquanto cidadão activo, são também de destacar os cargos que ocupou como Vice-Provedor e Provedor da Misericórdia de Faro, de Presidente da Associação de Pais e Amigos das Crianças Deficientes Mentais, e de Presidente da Mutualidade Popular e de Procurador à Câmara Corporativa, em 1973-74, em representação das Associações de Socorros Mútuos do Sul do Tejo.

No que respeita à sua produção escrita, o Algarve foi um dos seus temas de eleição e constituiu o mote para a produção de vários textos em verso ou prosa e inspirou, para além disso, o programa mensal “O Algarve no Espaço e no Tempo”, do qual se encarregou enquanto colaborador da RDP entre 1976 e 1980.

Devem ainda referir-se estudos de sua autoria, alguns dos quais publicados, versando sobre personalidades como João de Deus, Emiliano da Costa, Cândido Guerreiro, Bernardo Passos, Teixeira Gomes e, sobretudo, António Aleixo, de quem foi orgulhoso “secretário”.

Foi sobretudo no Círculo Cultural do Algarve que Joaquim Magalhães desenvolveu a sua mais notável actividade. Em 1940, ano de comemorações centenárias, não existia ainda em Faro, nem em qualquer outra localidade algarvia, uma agremiação com intuito exclusivamente cultural, que viesse animar a vida intelectual e artística da região. Foi com esse objectivo que nasceu, ainda nesse ano, o Círculo Cultural Camões, cuja iniciativa partiu de um grupo de intelectuais sedeados em Faro, de entre os quais se contavam Lionel de Roulet, director da delegação do Instituto Francês em Faro, Joaquim Magalhães e Aleixo Cunha, ambos professores no Liceu João de Deus, e Arnaldo Vilhena, médico nessa cidade.

Pouco tempo passado, divergências várias com o membro francês do grupo, Lionel de Roulet, levaram à extinção do Círculo Cultural Camões e fundação, na sua esteira, do Círculo Cultural do Algarve, com estatuto aprovado em Assembleia Geral em Novembro de 1941. Para além de sócio-fundador, Joaquim Magalhães foi desde logo um dos principais

impulsionadores do Círculo, de que foi, inclusivamente, presidente entre 1943 e 1970.

Nesses anos de intensa actividade intelectual, o Círculo Cultural do Algarve foi a principal instituição algarvia de dinamização cultural, trazendo à região conferencistas de renome, músicos, companhias de teatro, e promovendo uma grande diversidade de actividades, tais como mostras de cinema, cursos de literatura, concertos, exposições...

Joaquim Magalhães participava activamente na programação do Círculo, não apenas nos encargos de presidente da direcção – a que o dever não o deixava escapar –, mas também sendo ele próprio o autor de diversos cursos, conferências e ciclos temáticos. Há que destacar, pelo elevado valor intelectual, as conferências sobre Oliveira Martins e Eça de Queirós, em 1945, sobre Almeida Garrett, em 1954, o intensivo curso de literatura decorrido entre 1946 e 1948, ou ainda o ciclo de sessões integrado nas comemorações do centenário da morte de Luís de Camões.

“Naturalizei-me algarvio, sem dar por isso” – significativas palavras de Joaquim Magalhães, reveladoras de uma profunda afinidade com o Algarve, a que se afeiçãoou, de onde nunca quis sair e que tanto lhe ficou a dever pela sua incansável acção cultural. Parte da sua actividade passou pela colaboração intensiva na imprensa regional – e não só –, que iniciou na década de 40, mormente no semanário *O Algarve*, no qual escreveu assiduamente durante várias décadas e foi, inclusive, director entre 1981 e 1983.

Durante cerca de 30 anos, mais precisamente entre 1948 e 1979, Joaquim Magalhães foi autor da crónica “Os 7 Dias da Semana – o nosso calendário”, cujo conteúdo muito variado, mais do que retratar o quotidiano – como o próprio título sugere –, constituía uma reflexão sobre diversos temas, passando pela História, Literatura, Música, Pintura, Filosofia, e também pelos temas da actualidade, da região, do país e do mundo.

Com “Os 7 Dias da Semana” Joaquim Magalhães reuniu um fiel público leitor, que muitas vezes se correspondia com o autor, sugerindo temas e discutindo leituras. Não foi, porém, essa a única crónica de que se ocupou. Foi também autor da rubrica “Cartas sem código postal”, entre 1979 e 1980, igualmente publicada no semanário *O Algarve*. E entre 1974 e 1977, num conturbado contexto de Pós 25 de Abril, Joaquim Magalhães escreveu diversos artigos relacionados com o Processo Revolucionário em Curso, que mais tarde viria a seleccionar e a intitular “O PREC visto de O Algarve”.

Professor de várias gerações de alunos, colaborador assíduo na imprensa regional, e sempre presente nas iniciativas culturais que por toda a região se faziam, Joaquim Magalhães tornou-se uma figura de

relevo e bastante reputada na região. Quase não havia iniciativa cultural que se fizesse sem contar com a sua presença, ou obra que se publicasse sem o seu apadrinhamento. Neste âmbito, destaca-se sobretudo António Aleixo. Reconhecendo o imenso valor do poeta popular de quem foi amigo, Joaquim Magalhães tornou-se seu “secretário”, passando para o papel muitas das suas quadras e dando a conhecer a sua obra.

António Aleixo (1899-1949) e Joaquim Magalhães conheceram-se em 1937, quando o poeta se apresentou nos Jogos Florais do Ginásio Clube de Faro, onde arrecadou o 4º prémio com uma glosa. No entanto, só em 1942 a relação entre ambos se intensificou e começaram a encontrar-se regularmente no Café Calcinha, em Loulé, com o objectivo de reunir um conjunto de quadras para publicar. Foi deste modo que nasceu a colectânea *Quando Começo a Cantar*, editada em 1943 pelo Círculo Cultural do Algarve. Seguiram-se, posteriormente, *Intencionais*, em 1945, e a peça de teatro *O Auto da Vida e da Morte*, em 1948, também editadas pelo Círculo.

Mas embora a divulgação da obra de Aleixo se tenha iniciado com estas publicações, ainda em vida do poeta, o verdadeiro reconhecimento surgiria apenas depois da sua morte. Em 1969 Joaquim Magalhães e Tóssan procedem à organização e edição de *Este Livro que vos deixo*, ao qual, ainda nesse ano, dão uma repercussão nacional ao serem convidados para o programa da RTP Zip-Zip.

Joaquim Magalhães sempre se declarou impressionado com a genialidade e capacidade de improviso de António Aleixo, sobretudo pelo repentismo com que recitava quadras relativas aos mais diversos assuntos, e continuou a promover a sua obra ao longo dos anos. Sobre Aleixo, Joaquim Magalhães escreveu inúmeros textos, artigos e conferências, destacando-se aqui *O Romance do Poeta Aleixo*, escrito ainda em 1949, poucos dias depois da sua morte, ou *Ao Encontro de António Aleixo*. Participou em recitais, peças de teatro e outros espectáculos de homenagem que se realizaram um pouco por todo o país.

António Aleixo dedicou ao seu secretário os seguintes versos:

O tal Aleixo, o poeta,
Que dizem ser de Loulé,
É uma figura incompleta
Sem o Magalhães ao pé

Não há nenhum milionário
Que seja feliz como eu
Tenho como secretário
Um professor de Liceu

Outros poetas algarvios captaram a atenção de Joaquim Magalhães, tal como Emiliano da Costa, de quem era amigo, e sobre cuja obra escreveu diversos artigos. De personalidade afável e prestimosa, e incapaz de dizer “não” ou de não dar, sempre que lhe era possível, o empurrão fundamental a quem se tentava iniciar na escrita, leu milhares de páginas inéditas de outros autores, tornando possível que muitas delas saíssem das gavetas anónimas para a luz do dia. Eram sobretudo obras poéticas de autores algarvios, já reconhecidos ou não, para quem Joaquim Magalhães redigia os prefácios e notas de abertura, e que também ajudava muitas vezes a divulgar na imprensa regional. Foi o que sucedeu com os poetas Tito Olívio, Morais Lopes, Joaquim Rita da Palma, João Brás, Maria da Conceição Elói (Madressilva), Maria José Fraqueza ou Arminda Aleixo, e outros mais...

De acordo com o lema “Quem não vive para servir, não serve para viver”, Joaquim Magalhães dedicou grande parte da sua vida aos outros, ajudando, sempre que possível, quem com ele contava para desenvolver projectos e ambições. Por isso mesmo, é ele próprio o primeiro a admitir, numa quadra bastante elucidativa:

Cada um é como é
E por isso eu sou assim
Dei todo o meu tempo aos outros
Fiquei sem tempo para mim.

A poesia foi fundamental na vida e obra de Joaquim Magalhães. A de sua autoria, e a de outros poetas. Inspirado pela poesia de Antero de Quental, de quem era grande admirador, muitos foram os sonetos que escreveu quando ainda era jovem. De quadras também se ocupou, muitas e variadas, não fosse ele também amigo e divulgador do poeta popular António Aleixo. Situações caricatas ou quotidianas o inspiravam, quer fosse a vigilância aos exames do liceu, tão comum na sua actividade de professor, ou o caso do Dr. Evaristo que fazia uma grande chiadeira a andar, que parodiou no *Processo contra a chiadeira Evarística*.

Muitos dos poemas que Joaquim Magalhães escreveu permanecem simples rascunhos inéditos, conservados no seu espólio documental. Alguns, que foi publicando ao longo dos anos, saíam ocasionalmente em folhetos ou em artigos que escrevia para os jornais, sobretudo nas “Gazetilhas” de *O Algarve*, concebidas em verso. Porém, apenas em 1996 foi dado à estampa um primeiro livro de poesia, titulado *Pretérito Imperfeito*, para o qual fez uma selecção cuidada de quadras e de “salvados de um percurso lírico”. Primeiro e único, até à data.

História custodial e arquivística

O espólio documental do Dr. Joaquim Magalhães encontrava-se na posse da família. Dada a relevância da figura de Joaquim Magalhães no panorama cultural algarvio e nacional, foram iniciadas conversações entre o director da Biblioteca da Universidade do Algarve, Prof. Doutor António Rosa Mendes, e a representante da família, Dra. Maria Cristina Romero Magalhães Paleta do Carmo, no sentido de empréstimo e depósito do espólio documental nas instalações da Biblioteca da Universidade do Algarve, tendo em vista a sua inventariação, consulta, estudo e subsequente divulgação. O empréstimo foi concretizado em Novembro de 2010.

Fonte imediata da aquisição ou transferência

Espólio documental temporariamente cedido pelos herdeiros de Joaquim Magalhães à Biblioteca da Universidade do Algarve, fiel depositária, segundo o protocolo de cooperação assinado, a 11 de Novembro de 2010, entre aquela instituição, representada pelo Prof. Doutor António Rosa Mendes e os herdeiros do Dr. Joaquim Magalhães, representados pela sua filha Maria Cristina Romero Magalhães Paleta do Carmo.

3 CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O espólio documental compreende a documentação produzida, recebida e acumulada por Joaquim Magalhães na sua vida pessoal e profissional, sobretudo desde o seu estabelecimento no Algarve, nomeadamente documentação relativa à actividade profissional enquanto professor liceal, ou relativa às múltiplas actividades culturais e cívicas em que esteve envolvido. Contém: documentos pessoais, manuscritos ou dactilografados, de entre os quais se destacam a poesia, ensaios sobre diversas temáticas, comunicações e textos redigidos no âmbito da sua vasta actividade cultural, diários pessoais; documentos relativos à actividade profissional, tais como testes, provas, programas e planeamentos de excursões; correspondência pessoal e profissional; fotografias, gravuras e postais; documentação de autoria diversa, acumulada pelo produtor do arquivo ao longo da sua vida; recortes de jornal e publicações periódicas e não periódicas sobre diversas temáticas. Inclui, adicionalmente, documentação integrada postumamente pela família.

Avaliação, selecção e eliminação

Não se verificaram acções de avaliação, selecção e eliminação de documentos.

Ingressos adicionais

O fundo mantém-se aberto à anexação de nova documentação, de proveniências diversas.

Sistema de organização

À data do empréstimo do arquivo por tempo indefinido à Biblioteca da Universidade do Algarve, não se verificava qualquer organização da documentação, que se encontrava depositada em doze recipientes, sem qualquer critério e com alguns documentos desagregados. Após uma primeira abordagem, constatou-se que a documentação se podia dividir, de acordo com a sua natureza, nas seguintes categorias: apontamentos e textos manuscritos ou dactilografados da autoria de Joaquim Magalhães; correspondência recebida e expedida; materiais relacionados com a sua actividade profissional; materiais de autoria diversa; e publicações, de entre as quais se salientam os recortes e exemplares completos de imprensa periódica.

Obedecendo à tipologia dos documentos e sua natureza, a documentação foi dividida em duas secções, a primeira relativa aos documentos pessoais, a segunda relativa às publicações, que complementam o arquivo documental. A primeira secção deu origem a sete subsecções correspondentes às actividades desenvolvidas por Joaquim Magalhães e à documentação produzida ou adquirida no âmbito dessas actividades, nomeadamente: apontamentos e textos, expediente, actividade profissional, material de autoria diversa, folhetos e programas, fotografias, gravuras e postais e documentos diversos. Cada subsecção é composta por diversas séries documentais, ordenadas cronológica e numericamente.

4 CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO

Condições de acesso

Regime de acesso condicionado, sujeito a pedido de autorização à Biblioteca da Universidade do Algarve.

Condições de reprodução

Reprodução sujeita a pedido de autorização às entidades detentoras. O pedido de autorização deve ser devidamente fundamentado, indicando o fim a que se destina a reprodução.

Idioma

A documentação encontra-se, na sua maioria, em língua portuguesa; porém, em algumas secções e séries documentais é possível encontrar documentação também em francês.

Características físicas e requisitos técnicos

Documentos na sua maioria em razoável e em bom estado de conservação. Contém documentos intervencionados a nível do restauro. Instalados em depósito de ambiente controlado.

Instrumentos de descrição

Inventário do Espólio Documental Joaquim Magalhães, 2013, reproduzido na presente edição e acessível na Biblioteca da Universidade do Algarve.

Existência e localização de originais

Universidade do Algarve, Biblioteca – Campus de Gambelas, 8005-139 Faro, Portugal.
Tel.: 289 800 070

5 CONTROLO DA DESCRIÇÃO

Nota do Arquivista

Descrição elaborada por Andreia Fidalgo e Susana Martins, com orientação técnica das arquivistas Maria Luísa Pereira e Helena Vinagre.

Regras ou convenções

ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística – Adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de Setembro de 1999; tradução Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo do IAN/TT, 2ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2004.

Direcção Geral de Arquivos – orientações para a descrição arquivística, 2ª versão. Lisboa: DGARQ, 2007.

Data da descrição
2013

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

SC: A/ DOCUMENTOS PESSOAIS

SSC: A/1 Apontamentos e Textos SR: 001 Poesia
SR: 002 Prosa
SR: 003 Ensaio
SR: 004 Teatro
SR: 005 Círculo Cultural do Algarve
SR: 006 Conferências e Comunicações
SR: 007 Provas e Rascunhos
SR: 008 Notas e Apontamentos
SR: 009 Diários Pessoais

SSC: A/ 2 Expediente SR: 001 Correspondência Recebida
SR: 002 Correspondência Expedida
SR: 003 Correspondência Recebida e Expedida
SR: 004 Cartões e Convites

SSC: A/3 Actividade Profissional SR: 001 Testes e Exames Escolares
SR: 002 Excursões
SR: 003 Material de Aulas
SR: 004 Diversos

SSC: A/4 Materiais de Autoria Diversa SR: 001 António Aleixo
SR: 002 Poesia
SR: 003 Prosa
SR: 004 Jogos Florais
SR: 005 Material diversos

SSC: A/5 Folhetos e Programas SR: 001 Círculo Cultural do Algarve
SR: 002 Cineclube de Faro
SR: 003 Entidades Oficiais
SR: 004 Conservatório Regional do Algarve
SR: 005 Rotary Club
SR: 006 Aliança Francesa
SR: 007 Jogos Florais do Algarve
SR: 008 Cultura Algarve
SR: 009 Outras Actividades Culturais
SR: 010 Câmaras Municipais
SR: 011 Escolas/Ensino
SR: 012 Temas Diversos

SSC: A/6 Fotografias, Gravuras e Postais SR: 001 Fotografias
SR: 002 Gravuras
SR: 003 Postais

SSC: A/7 DOCUMENTOS DIVERSOS

SC: B/ Publicações

SSC: B/1 Publicações Periódicas SR: 001 Exemplares Completos de Imprensa Regional
SR: 002 Exemplares Completos de Imprensa Nacional
SR: 003 Imprensa Estrangeira
SR: 004 Escolas
SR: 005 Recortes de Periódicos de Autoria de Joaquim Magalhães
SR: 006 Recortes de Periódicos de Autoria Diversa

SSC: B/2 Publicações Não Periódicas SR: 001 De Autoria de Joaquim Magalhães
SR: 002 De Autoria Diversa

INVENTÁRIO

SC: A/ DOCUMENTOS PESSOAIS

SSC: A/1 Apontamentos e Textos (1925-1999)

SR: 001 Poesia (1925-1994, 21 pt.)

1	1925-1926; 1929-1935; 1937-1938; 1940-1942; 1946; 1966; 1983; S/D	Poemas de um inconstante apaixonado, 1 pt.
2	1928?; 1930-1935; 1937- 1951; 1953; 1955-1960; 1962-1964; 1966-1968; 1972-1977; 1980; 1982-1984; 1986; 1988-1991; 1994; S/D	Temas Diversos, 7 pt.
3	1931-1932; 1937-1938; 1944; 1946; 1949; 1954; 1957; 1966; S/D	De Mim Para Mim, 1 pt.
4	1931-1932; 1938; 1940; 1942-1944; 1946; 1949-1955; 1973; 1983; 1996	Pretérito Imperfeito, 1 pt.
5	1939; S/D	Fados, 1 pt.
6	1956-1962	Poesia entre 1956 e 1962, 1 pt.
7	1965	Seleção de Poesia (datas variadas), 1 pt.
8	1994	Mais Quadras? E Porque Não?, 1 pt.
9	S/D	O que lá vai, lá vai. (Salvados de um percurso lírico), 1 pt.
10	S/D	Ensino, 1 pt.
11	S/D	Algarve, 1 pt.
12	S/D	Homenagens, 1 pt.
13	S/D	Quadras e Versos, 2 pt.
14	S/D	Cadernos, 1 pt.

SR: 002 Prosa (1929-1999, 18 pt.)

1	1929; 1938; 1943-1944; 1978-1979; 1981; S/D	Temáticas Diversificadas, 3 pt.
2	1933	23 anos de idade – Sobre a I República, 1 pt.
3	1942; 1968; 1976-1977; 1992; 1998; S/D	António Aleixo, 1 pt.
4	1943; 1974-1975; S/D	Sobre Aleixo, 1 pt.
5	1955-1957; S/D	Sobre Cinema, 1 pt.

6	1971; 1986; 1994; 1996?; 1999	Memórias, 1 pt.
7	1974 –	Pós 25 de Abril, 1 pt.
8	1974; 1979-1980; 1986	Educação e Cultura, 1 pt.
9	1976	1º Festival de Folclore do Algarve, 1 pt.
10	1978; 1980; S/D	Apontamentos Biográficos, 1 pt.
11	S/D	Educação e Cultura, 1 pt.
12	S/D	Memórias e Autobiografias, 1 pt.
13	S/D	Algarvio, natural do Porto, 1 pt.
14	S/D	O Algarve e os algarvios, 1 pt.
15	S/D	Algarve, 1 pt.
16	S/D	Novelas, 1 pt.

SR: 003 Ensaio (1933-1945, 2 pt.)

1	1933; 1943; 1945	Temas Diversos, 1 pt.
2	S/D	Temas de Literatura e Cultura, 1 pt.

SR: 004 Teatro (1940-1992, 3 pt.)

1	1940; 1944; 1957; 1964; S/D	Textos e Apontamentos Diversos, 2 pt.
2	1940; 1947; 1951; 1953; 1958; 1961; 1975-1976; 1988; 1992; S/D	Sobre (ou acerca de) Teatro, 1 pt.

SR: 005 Círculo Cultural do Algarve (1940-1981, 8 pt.)

1	1940	Círculo Cultural Camões, 1 pt.
2	1941-1964	Relatórios e Contas do Círculo Cultural do Algarve, 1 pt.
3	1942-1944; 1946-1948; 1957; 1968; 1981; S/D	Actividades Culturais do Círculo Cultural do Algarve, 2 pt.
4	1946-1948	Curso de Literatura, 1 pt.
5	S/D	Sobre o Círculo Cultural Camões, 1 pt.
6	S/D	Estatutos e Regulamentos, 1 pt.
7	S/D	Sobre a História do Círculo Cultural do Algarve, 1 pt.

SR: 006 Conferências e Comunicações (1932-1997, 35 pt.)

1	1932	Língua Portuguesa, 1 pt.
2	1935; 1944; 1946-1947; 1954; 1958-1959; 1963-1965; 1968; 1970; 1988; S/D	Liceu, 2 pt.
3	1937; 1942; 1945; 1948- 1950; 1952; 1954-1956; 1963; 1966; 1968; 1971- 1973; 1977; 1980; 1987; S/D	Literatura, 3 pt.
4	1937; 1952; 1956; 1958; 1975	Música, 1 pt.
5	1938-1939; 1944; 1949; 1952; 1954-1957; 1960-1962; 1968; S/D	Conferências de Abertura, 2 pt.
6	1940; 1942-1944; 1946-1947; 1950-1952; 1959-1960	Apresentações de Conferencistas, 1 pt.
7	1940; 1950; 1955; 1960; 1967; 1979-1981; 1985; 1990; 1995-1996; S/D	História, 2 pt.
8	1941; 1944; 1958; 1968; 1971-1972; 1974; 1979; 1984-1987; 1990	Homenagens, 1 pt.
9	1941; 1968; 1976-1977; 1979-1980; 1988-1989; 1995; 1997	Cultura, 1 pt.
10	1943; 1955; 1971	Cândido Guerreiro, 1 pt.
11	1944; 1950; 1966; 1968; S/D	Jogos Florais, 2 pt.
12	1945	Oliveira Martins e Eça de Queirós, 1 pt.
13	1945; 1955	Camões, 1 pt.
14	1945-1946; 1949; 1965-1966; 1971; 1973-1974; 1976; 1978; 1983; 1985-1987; S/D	Temas Diversos, 2 pt.
15	1951; 1956	Bernard Shaw, 1 pt.
16	1952; 1955	Alain, 1 pt.
17	1954-1955	Almeida Garrett, 1 pt.
18	1955; 1976-1978	Bernardo de Passos, 1 pt.
19	1956; 1984; S/D	Emiliano da Costa, 1 pt.
20	1960; 1981	Manuel Teixeira Gomes, 1 pt.
21	1976-1980; S/D	O Algarve no Espaço e no Tempo, 3 pt.
22	1976-1977; 1979; 1997	João de Deus, 1 pt.

23	1979; 1981; 1984; 1991; S/D	Rotary Club, 2 pt.
24	1990; 1995	Reflexões Autobiográficas, 1 pt.
25	S/D	Temas Diversos – Documentos Incompletos, 1 pt.

SR: 007 Provas e Rascunhos (1940-1997, 7 pt.)

1	1940; 1942; 1950; 1968; 1975; 1978; 1980; 1989; S/D	Prefácios, 2 pt.
2	1942; 1944; 1947; 1949; 1952; 1954-1955; 1957-1958; 1963; 1968; 1971; 1977-1979; 1987; 1991; 1996-1997; S/D	Artigos, 2 pt.
3	1949; 1960; 1979	Manuel Teixeira Gomes, 1 pt.
4	1995	Pretérito Imperfeito, 1 pt.
5	S/D	Os 7 Dias da Semana, 1 pt.

SR: 008 Notas e Apontamentos (1942-1996, 11 pt., 1 cx.)

1	1942; 1944; 1948; 1956-1958; 1964-1965; 1967; 1969-1970; 1972; 1974-1978; 1980; 1984-1988; 1990-1991; 1993; 1995-1996; S/D	Temas Diversos, 2 pt.
2	S/D	Sobre Cultura, 1 pt.
3	S/D	Algarve, 1 pt.
4	S/D	Personalidades, 1 pt.
5	S/D	Estatutos e Regulamentos, 1 pt.
6	S/D	Efemérides e Cronologias, 1 pt.
7	S/D	Listagens, 1 pt.
8	S/D	Indiferenciados/ Incompletos, 3 pt.
9	S/D	Conjuntos de Siglas, Nomes e Provérbios, 1 cx.

SR: 009 Diários Pessoais (1928-1999, 2 pt.)

1	1928; 1932; 1935-1937; 1942; 1951; 1963; 1971; 1975; 1987; 1999	Cadernos e Apontamentos Diários, 1 pt.
2	S/D	Apontamentos Diários, 1 pt.

SSC: A/2 Expediente (1927-1999)**SR: 001 Correspondência Recebida (1927-1999, 31 pt.)**

1	1927; 1931; 1934-1935; 1940-1964; 1967; 1970- 1971; 1974-1976; 1980; 1983-1985; 1987-1988; S/D	Assuntos Familiares, 4 pt.
2	1933-1934; 1940-1999; S/D	Assuntos Pessoais, 5 pt.
3	1933; 1935; 1939; 1941; 1944-1947; 1949-1952; 1954-1960; 1962-1966; 1968-1999; S/D	Assuntos Diversos, 4 pt.
4	1939-1940; 1945; 1953- 1958; 1961; 1963; 1966; 1968-1971; 1973-1974; 1976; 1978; 1983; 1986; 1991-1992; 1994; 1996; 1998; S/D	Actividade Profissional, 2 pt.
5	1939; 1945-1947; 1950; 1958-1960; 1965-1966; 1968-1969; 1971-1972; 1976-1977; 1979-1980; 1984; 1986-1993; 1995	Actividades Culturais Diversas, 1 pt.
6	1939; 1941; 1950-1951; 1953; 1958; 1960; 1963; 1975-1978; 1980; 1982; 1984-1985; 1988-1991; 1994-1995; 1997-1998; S/D	Envelopes, 2 pt.
7	1940-1952; 1954-1960; 1963-1966; 1968-1973; 1975-1999; S/D	Cultura Algarve, 4 pt.
8	1940; 1957; 1964-1967; 1969; 1973; 1976-1978; 1980-1984; 1986-1987; 1992; S/D	Aliança Francesa, 2 pt.
9	1941-1947; 1950-1952; 1956-1960; 1962-1963; 1966; 1972; 1974; 1978; 1982; 1985; S/D	Círculo Cultural do Algarve, 2 pt.
10	1944-1945; 1948-1950; 1954-1955; 1957; 1959- 1960; 1962; 1964-1966; 1970; 1973; 1979-1980; S/D	Aliete Galhoz, 1 pt.
11	1947; 1956; 1960-1961; 1972-1974; 1977-1985; 1987-1988; 1990-1996; 1998	Câmaras Municipais, 1 pt.

12	1974; 1977-1978; 1980-1987; 1989-1992; 1998; S/D	Rotary Club, 2 pt.
13	1999	Condolências, 1 pt.

SR: 002 Correspondência Expedida (1938-1993, 18 pt.)

1	1938; 1947-1948; 1959; 1970; 1973; 1980; 1993; S/D	Assuntos Pessoais, 2 pt.
2	1939; 1941; 1949-1950; 1956-1958; 1960-1961; 1977; 1982; 1984; S/D	Cultura Algarve, 2 pt.
3	1939; 1969; 1980; S/D	Assuntos Diversos, 2 pt.
4	1946; 1950; 1959; 1962; S/D	Círculo Cultural do Algarve, 2 pt.
5	1969-1971; S/D	Hospital da Misericórdia de Faro, 2 pt.
6	1970; 1974; 1988; S/D	Actividade Profissional, 2 pt.
7	1974; 1978-1979; 1990-1991; S/D	Conservatório Regional do Algarve, 2 pt.
8	1983	Semanário «O Algarve», 1 pt.
9	S/D	Ginásio Clube de Faro, 1 pt.
10	S/D	Comissão Distrital, 1 pt.
11	S/D	Rotary Club, 1 pt.

SR: 003 Correspondência Recebida e Expedida (1941-1984, 13 pt.)

1	1941	Legião Portuguesa, 1 pt.
2	1942	Lionel de Roulet e o Círculo Cultural do Algarve, 1 pt.
3	1958; 1972; 1978; S/D	Assuntos Pessoais, 2 pt.
4	1959; 1978; 1984	Cultura Algarve, 1 pt.
5	1960	Câmara Municipal de Portimão – 1º Centenário do Nascimento de Manuel Teixeira Gomes, 1 pt.
6	1963; 1970	Actividade Profissional, 1 pt.
7	1970	Hospital da Misericórdia de Faro, 1 pt.
8	1975	Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais, 1 pt.
9	1977	Centro de Cultura Popular do Porto, 1 pt.

10	1983	Concelho Municipal de Faro, 1 pt.
11	1983	Associação de Socorros Mútuos de Faro, 1 pt.
12	1983	Semanário «O Algarve», 1 pt.

SR: 004 Cartões e Convites (1944-1998, 11 pt.)

1	1944-1945; 1951; 1953-1954; 1960-1964; 1977; 1981-1982; 1984-1986; 1989-1998; S/D	Cultura Algarve, 2 pt.
2	1945; 1950-1951; 1955; 1957; 1960; 1962-1965; 1984; 1986; S/D	Círculo Cultural do Algarve, 1 pt.
3	1949; 1959; 1998; S/D	Actividade Profissional, 1 pt.
4	1950-1951; 1956; 1959; 1977; 1982-1983; 1985; 1987; 1989; 1991-1996; S/D	Temáticas Diversas, 1 pt.
5	1951; 1956; 1965; 1967; 1970; 1974; 1977; 1983-1984; 1986; 1989; 1991; 1993-1994; 1998; S/D	Cartões-de-visita, 1 pt.
6	1953; 1959-1960; 1994; S/D	Aliança Francesa, 1 pt.
7	1958; 1973; 1986; 1989; 1991; 1996; S/D	Câmaras Municipais, 1 pt.
8	1970-1972; 1991-1995	Postais, 2 pt.
9	1990; 1992; 1994; S/D	Bombeiros, 1 pt.

SSC: A/3 Actividade Profissional (1935-1999)

SR: 001 Testes e Exames Escolares (1937-1997, 2 pt.)

1	1937; 1941; 1945; 1951; 1954; 1957; 1961; 1969; 1971; 1973-1976; 1980-1983; 1985-1986; 1989-1990; 1996-1997; S/D	Material de Avaliação, 2 pt.
---	--	------------------------------

SR: 002 Excursões (1953-1991, 1 pt.)

1	1953-1955; 1960-1963; 1968; 1972-1973; 1991; S/D	Programas e Apontamentos, 1 pt.
---	--	---------------------------------

SR: 003 Material de Aulas (1946, 1 pt.)

1	1946; S/D	Documentos Diversos, 1 pt.
---	-----------	----------------------------

SR: 004 Diversos (1935-1999, 6 pt.)

1	1935	Liceu Jaime Moniz, 1 pt.
2	1940-1942; 1945; 1950-1951; 1953; 1955-1956; 1963; 1972; 1974; 1977-1978; 1981-1982; 1985; 1991; 1994; 1999; S/D.	Documentos Indiferenciados, 3 pt.
3	1966-1968; S/D	Curso de Aperfeiçoamento da Língua Portuguesa, 1 pt.
4	1993-1997	Documentos Relativos à Reforma, 1 pt.

SSC: A/4 Materiais de Autoria Diversa (1851-1999)**SR: 001 António Aleixo (1924-1997, 4 pt.)**

1	1924; 1940; 1949; 1979	Documentos de António Aleixo, 1 pt.
2	1943	Quando Começo a Cantar, inclui textos de Joaquim Magalhães, 1 pt.
3	1945-1946; 1977; 1987; 1989	António Aleixo, 1 pt.
4	1966-1969; 1994; 1996-1997; S/D	Documentos Sobre António Aleixo, 1 pt.

SR: 002 Poesia (1902-1999, 17 pt.)

1	1902; 1912; 1914; 1916; 1928; 1933; 1940; 1944-1946; 1948; 1950-1952; 1954-1958; 1961-1965; 1967-1971; 1973; 1975-1999; S/D	Poesia Diversa, 10 pt.
2	1949; 1978; S/D	Antologia de Poetas (I), 1 pt.
3	1949-1951; 1985; S/D	Antologia de Minha Escolha, 1 pt.
4	1956-1959; 1962-1963; S/D	Poesia de António Henrique Balté, 1 pt.
5	1976; 1978-1982; S/D	Poesia de José Diogo Cabrita, 1 pt.
6	S/D	Antologia Pessoal, 1 pt.

7	S/D	Antologia de Poetas (II), 1 pt.
8	S/D	Antologia de Autores Diversos, 1 pt.

SR: 003 Prosa (1916-1998, 4 pt.)

1	1916; 1938; 1955; 1958; 1961; 1964; 1974; 1976; 1978-1980; 1993; 1995; 1998	Documentos Diversos, 1 pt.
2	1955-1956; 1963; S/D	Peças de Teatro, 2 pt.
3	S/D	Prosa Diversa, 1 pt.

SR: 004 Jogos Florais (1958-1998, 8 pt.)

1	1958; 1971-1972; 1976; 1978; 1981; 1983-1984; 1986; 1990; 1995-1996; 1998; S/D	Documentos Diversos, 4 pt.
2	1977	Jogos Florais de S. Bartolomeu de Messines, 1 pt.
3	1995	Jogos Florais UATI/95, 1 pt.
4	1996	Jogos Florais UATI/96, 1 pt.
5	1997	Jogos Florais UATI/97, 1 pt.

SR: 005 Material Diverso (1851-1999, 18 pt.)

1	1851; 1944; 1967; 1970; 1975-1981; 1983; 1989; S/D	Entidades Oficiais, 2 pt.
2	1929; 1939; 1961; 1973; 1975; 1979; 1988-1990; 1997; 1999; S/D	Educação, 2 pt.
3	1935; 1941; 1944; 1964; 1970-1972; 1974-1977; 1979-1981; 1984; 1988- 1989; 1992; 1994-1995; 1997-1998; S/D	Material Indiferenciado, 2 pt.
4	1938; 1952; 1957; 1963; 1975; 1977; 1979-1980; 1982-1984; 1986-1988; 1990; 1994; S/D	Cultura, 2 pt.
5	1944; 1959; 1975; 1978; 1980-1982; 1986-1987; 1991; 1993; 1995; S/D	Museus e Associações Culturais, 2 pt.

6	1946; 1950	MUD – Movimento de Unidade Democrática, 1 pt.
7	1956; 1981; 1983-1985; 1992; S/D	Conservatório Regional do Algarve, 1 pt.
8	1961; 1978; 1983-1988; 1990; 1992; S/D	Rotary Club, 2 pt.
9	1976; 1980-1983; 1990-1991; 1997; S/D	Câmara Municipal de Faro, 2 pt.
10	1981	Associação de Apoio a Idosos – Faro (Estudo Prévio), 1 pt.
11	1990-1995; 1998; S/D	Escola E.B 2/3 Dr. Joaquim Magalhães, 1 pt.

SSC: A/5 Folhetos e Programas (1929-2000)

SR: 001 Círculo Cultural do Algarve (1938-1985, 4 pt.)

1	1938; 1949; 1958; 1980	Círculo Cultural Musical, 1 pt.
2	1943-1944; 1963; 1966; 1973; 1977; 1980; 1985; S/D	Diversos, 1 pt.
3	1945; 1950; 1953; 1957-1958; 1984	Pintura, 1 pt.
4	1959-1962; 1966-1967; 1969; 1971	Grupo de Teatro, 1 pt.

SR: 002 Cineclube de Faro (1956-1974, 1 pt.)

1	1956-1959; 1961; 1963-1966; 1972; 1974; S/D	Sessões de Cinema, 1 pt.
---	---	--------------------------

SR: 003 Entidades Oficiais (1939-1997, 2 pt.)

1	1939; 1941; 1958-59; 1979; 1981-1982; 1985; 1988-1990; 1997; S/D	Eventos Diversos, 2 pt.
---	--	-------------------------

SR: 004 Conservatório Regional do Algarve (1958-2000, 2 pt.)

1	1958; 1977; 1981; 1984; 1994; 2000; S/D	Concertos e Outros Eventos, 2 pt.
---	---	-----------------------------------

SR: 005 Rotary Club (1972-1994, 1 pt.)

1	1972; 1977-1980; 1983-1985; 1988-1992; 1994; S/D	Eventos Diversos, 1 pt.
---	--	-------------------------

SR: 006 Aliança Francesa (1942-1986, 1 pt.)

1	1942; 1957-1959; 1962; 1986; S/D	Eventos Diversos, 1 pt.
---	----------------------------------	-------------------------

SR: 007 Jogos Florais do Algarve (1946-1997, 1 pt.)

1	1946; 1958; 1967; 1977; 1990; 1992-1994; 1997; S/D	Regulamentos e Programas, 1 pt.
---	--	---------------------------------

SR: 008 Cultura Algarve (1938-1999, 5 pt.)

1	1938-1941; 1944-1946; 1952; 1954-1955; 1958-1959; 1961; 1963-1965; 1967; 1972-1973; 1975; 1977; 1980; 1983-1986; 1988; 1990; 1992; 1994-1995; 1999; S/D	Música e Dança, 1 pt.
2	1947; 1981; 1984; 1990; 1992-1994; S/D	Exposições, 1 pt.
3	1949; 1951; 1956; 1961; 1967; 1969; 1975; 1977; 1980-1986; 1988-1999	Eventos Diversos, 1 pt.
4	1950; 1953-1954; 1956-1964; 1967; 1969-1971; 1974-1977; 1979; 1985-1986; 1995-1997; S/D	Teatro e Cinema, 1 pt.
5	1980; 1982-1983; 1985-1986; 1988-1992; 1995; 1997; S/D	Colóquios e Seminários, 1 pt.

SR: 009 Outras Actividades Culturais (1929-1992, 4 pt.)

1	1929-1930; 1937; 1952; 1954; 1956-1958; 1960-1963; 1965; 1973; 1992	Teatro, 1 pt.
---	---	---------------

2	1940; 1944; 1949; 1951; 1956-1958; 1965; 1968; 1971; 1985; 1987; 1990; S/D	Eventos Diversos, 1 pt.
3	1949; 1956-1957; 1966; 1976; 1987-1988; S/D	Música, 1 pt.
4	1951; 1956; 1974; 1977; 1989; 1992; S/D	Exposições, 1 pt.

SR: 010 Câmaras Municipais (1954-1996, 1 pt.)

1	1954; 1974; 1983-1987; 1990; 1993; 1996; S/D	Eventos Diversos, 1 pt.
---	---	-------------------------

SR: 011 Escolas/Ensino (1929-1999, 1 pt.)

1	1929; 1938; 1950; 1952; 1956; 1960; 1964; 1966; 1972; 1979-1980; 1985- 1986; 1988; 1991-1994; 1997-1999; S/D	Diversos, 1 pt.
---	--	-----------------

SR: 012 Temas Diversos (1945-1998, 2 pt.)

1	1945-1946; 1949; 1952- 1953; 1957-1958; 1960- 1961; 1963; 1968; 1971- 1972; 1975-1978; 1983- 1985; 1987-1988; 1991; 1994-1998; S/D	Diversos, 2 pt.
---	---	-----------------

SSC: A/6 Fotografias, Gravuras e Postais (1985-1995)

SR: 001 Fotografias (1985-1995, 3 pt.)

1	1985	América, conjunto de fotografias e alguns postais, 1 pt.
2	1992-1995; S/D	Fotografias Diversas, 1 pt.
3	1995	O Algarve nos Tempos Idos?, 1 pt.

SR: 002 Gravuras (1941-1996, 1 pt.)

1	1941; 1957; 1983; 1987; 1990; 1994; 1996; S/D	Diversos, 1 pt.
---	--	-----------------

SR: 003 Postais (S/D, 16 pt.)

1	S/D	Algarve, 2 pt.
2	S/D	Colecção 8 Postais Algarve, 1 pt.
3	S/D	Lisboa, 1 pt.
4	S/D	Marvão, 1 pt.
5	S/D	Viana do Castelo, 1 pt.
6	S/D	Itália, 1 pt.
7	S/D	Granada, 1 pt.
8	S/D	Marrocos, 1 pt.
9	S/D	Angola, 1 pt.
10	S/D	Sevilha, 1 pt.
11	S/D	Colecção Janelas, 1 pt.
12	S/D	Colecção Chaminés, 1 pt.
13	S/D	Associação de Solidariedade Social dos Professores, 1 pt.
14	S/D	Colecção Natal e Ano Novo, 1 pt.
15	S/D	Diversos, 1 pt.

SSC: A/7 Documentos Diversos (1927-2002, 10 pt.)

1	1927; 1938-1940; 1947; 1957; 1960; 1963-1964; 1972; 1974; 1977; 1980; 1990; 1992; S/D	Indiferenciados, 2 pt.
2	1928; 1943; 1951; 1954- 1955; 1959; 1961; 1965; 1966; 1969-1970; 1973-1974; 1976-1984; 1986-1987; 1990- 1991; 1995-1997; S/D	Recibos e Facturas, 1 pt.
3	1940; 1964-1965; 1982; 1984-1985; 1987-1988; 1990- 1992; S/D	Bilhetes, 1 pt.
4	1941; 1948; 1950; 1953; 1976; 1983; 1987-1988; 1990; 1994-1995; S/D	Diplomas e Certificados, 1 pt.
5	1962; 1971; 1974-1977; 1979; 1981-1984; S/D	Família e Bens do Norte, 1 pt.
6	1971; 1975-1977; 1980; 1982-1983; S/D	Documentação de Seguros, 1 pt.

7	1971; 1974-1975; 1977-1978; 1982-1986; 1994-1995; S/D	Documentos Bancários, 1 pt.
8	1975; 1980-1984; 1986-1987; 1994; 2000; S/D	Documentos Médicos, 1 pt.
9	1982; 1999-2000; 2002	Óbito de Célia Vasques Formosinho Romero Magalhães, 1 pt.

SC: B/ PUBLICAÇÕES

SSC: B/1Publicações Periódicas (1864-2002)

**SR: 001 Exemplares Completos de
Imprensa Regional (1925-2002, 27 pt.)**

1	1925; 1957; 1961; 1966; 1974; 1979; 1984; 1994; 1996; 1999	Revistas Diversas	Revista, 9 exp., 2 pt.
2	1931-1933	Alma Académica	Jornal, 9 exp., 1 pt.
3	1932-1933	Mocidade	Jornal, 4 exp., 1 pt.
4	1941; 1943; 1945; 1958; 1973; 1976	Correio do Sul	Jornal, 11 exp., 1 pt.
5	1948; 1951; 1975-1976	Povo Algarvio	Jornal, 4 exp., 1 pt.
6	1948; 1970; 1974-1977; 1979-1982; 1984-1985; 1988-1991	O Algarve	Jornal, 57 exp., 2 pt.
7	1949; 1955; 1960; 1967; 1978-1979; 1983; 1990-1991; 1993-1994; 1996; 1999	Jornais Diversos	Jornal, 16 exp., 1 pt.
8	1950	Revista Algarvia	Revista, 2 exp., 1 pt.
9	1955; 1976; 1981; 1989- 1990; 1999; 2002	A Voz de Loulé	Jornal, 8 exp., 1 pt.
10	1968; 1976; 1978; 1984; 1990-1991; 1999	Folha do Domingo	Jornal, 7 exp., 1 pt.
11	1969; 1971	Algarve Ilustrado	Revista, 2 exp., 1 pt.
12	1970; 1976; 1979; 1984	Jornal do Algarve	Jornal, 4 exp., 1 pt.
13	1972; 1984-1985; 1989-1990	Ecos da Serra	Jornal, 5 exp., 1 pt.

14	1975-1979; 1983	O Jogonal	Jornal, 9 exp., 1 pt.
15	1976; 1981	O Tavira	Jornal, 2 exp., 1 pt.
16	1979; 1990-1991; 1995; 1999	A Avezinha	Jornal, 8 exp., 1 pt.
17	1981	Património e Cultura	Revista, 2 exp., 1 pt.
18	1982; 1985	LestAlgarve	Jornal, 2 exp., 1 pt.
19	1984-1985; 1987; 1992	Boletins de Câmaras Municipais	Boletim, 6 exp., 1 pt.
20	1985	O Sambrasense	Jornal, 2 exp., 1 pt.
21	1993-1994	Jornal da Serra	Jornal, 5 exp., 1 pt.
22	1996-1997	Albufeira Magazine	Revista, 2 exp., 1 pt.
23	1997-1999	Poetas de Faro	Boletim, 6 exp., 1 pt.
24	1997; 1999	Jornal do Algarve Magazine	Jornal, 5 exp., 1 pt.
25	1999	Notícias de Loulé	Jornal, 2 exp., 1 pt.

**SR: 002 Exemplos Completos de
Imprensa Nacional (1929-1999, 37 pt.)**

1	1929; 1931; 1938; 1943; 1945; 1948; 1951; 1954; 1957-1960; 1962; 1964; 1970-1971; 1973-1983; 1985; 1988; 1990; 1994; 1999	Jornais Diversos	Jornal, 51 exp., 4 pt.
2	1933	A Voz da Justiça	Jornal, 2 exp., 1 pt.
3	1937; 1944; 1946; 1964; 1966; 1986; 1989	Seara Nova	Revista, 8 exp., 1 pt.
4	1945; 1947; 1954-1955; 1959-1960; 1962; 1972-1973; 1975-1978; 1981-1982; 1984; 1987; 1990; 1993-1998	Revistas Diversas	Revista, 33 exp., 3 pt.
5	1945; 1972; 1975; 1985; 1995; 1998	Diário de Notícias	Jornal, 6 exp., 1 pt.

6	1951; 1973	Diário do Alentejo	Jornal, 2 exp., 1 pt.
7	1955; 1957	Elo	Revista, 2 exp., 1 pt.
8	1961; 1968; 1970; 1972	República	Jornal, 7 exp., 1 pt.
9	1973	O Século Ilustrado	Revista, 3 exp., 1 pt.
10	1974-1976; 1982; 1999	Voz Portucalense	Jornal, 7 exp., 1 pt.
11	1975-1976	Critério. Revista de Cultura	Revista, 7 exp., 1 pt.
12	1976	Luta Popular	Jornal, 3 exp., 1 pt.
13	1976	Vária 8	Jornal, 2 exp., 1 pt.
14	1976-1977; 1988	Fascículos da Coleção Vida Mundial	Revista, 26 exp., 1 pt.
15	1977; 1979; 1983-1985; 1987-1991; 1993-1996	Rotary Club	Revista/Boletim, 36 exp., 1 pt.
16	1978	Semana a Semana	Boletim, 2 exp., 1 pt.
17	1980	Paródia. Comédia Portuguesa	Revista, 2 exp., 1 pt.
18	1982-1984	Futuro Presente. Revista de Nova Cultura	Revista, 3 exp., 1 pt.
19	1983	Boletins das Missões Franciscanas	Boletim, 3 exp., 1 pt.
20	1983	Minho Verde	Boletim, 2 exp., 1 pt.
21	1983-1984	Plural	Revista, 2 exp., 1 pt.
22	1985-1986	Jornal de Letras	Jornal, 3 exp., 1 pt.
23	1987	O Diário Fim de Semana	Jornal, 2 exp., 1 pt.

24	1987	Conjunto de Fascículos sobre "A Guerra Civil de Espanha 1936-1939"	Fascículo, 8 exp., 1 pt.
25	1988	O Século Feminino	Jornal, 2 exp., 1 pt.
26	1990	Belém	Jornal, 3 exp., 1 pt.
27	1994	Público	Jornal, 2 exp., 1 pt.
28	1998-1999	História	Revista, 2 exp., 1 pt.
29	1999	Portugal Português	Revista, 2 exp., 1 pt.
30	S/D	Colecção "Lugares de Lisboa e Porto"	Revista, 14 exp., 1 pt.
31	S/D	Fascículos da Colecção "Intervenções no Património"	Fascículo, 7 exp., 1 pt.
32	S/D	Fascículos de Colecções Diversas	Fascículo, 4 exp., 1 pt.

SR: 003 Imprensa Estrangeira (1950-1993, 3 pt.)

1	1950; 1954-1955; 1959-1960; 1966; 1971-1972; 1984; 1986; 1993	Revistas Diversas	Revista, 14 exp., 1 pt.
2	1960; 1964; 1981; 1988; 1990; 1993	Jornais Diversos	Jornal, 6 exp., 1 pt.
3	S/D	Publicações Diversas	3 exp., 1 pt.

SR: 004 Escolas (1935-1999, 8 pt.)

1	1935; 1950; 1957; 1976; 1978; 1984; 1990; 1992; 1996	Publicações Diversas	10 exp., 1 pt.
2	1964; 1967-1968	A Centelha	7 exp., 1 pt.
3	1968; 1971	Açoteia	2 exp., 1 pt.

4	1980-1982	Ponto de ?	4 exp., 1 pt.
5	1982; 1984; 1989	Preto no Branco	4 exp., 1 pt.
6	1989	Dard'vaia	2 exp., 1 pt.
7	1998	Renascer	2 exp., 1 pt.
8	1998-1999	Quebra-Mar	5 exp., 1 pt.

**SR: 005 Recortes de Periódicos de
Autoria de Joaquim Magalhães (1932-1993, 23 pt.)**

1	1932-1933; 1943-1944; 1946-1947; 1949-1962; 1965; 1967-1968; 1970- 1982; 1988-1989; 1993; S/D	Temas Diversos, 5 pt.
2	1935; 1944; 1946	Seleccção de Recortes, 1 pt.
3	1946; 1948	Gazetilhas, 1 pt.
4	1948-1950	Os 7 Dias da Semana, incluindo selecção para publicação, 1 pt.
5	1951-1952; 1954-1969; 1973-1978	Os 7 Dias da Semana, 10 pt.
6	1956; 1968; 1973; S/D	Incompletos, 1 pt.
7	1966; 1970-1972; 1976- 1977; 1979-1981; 1993	Conjunto de Rubricas: Os 7 Dias da Semana, Cartas Sem Código Postal; Itinerários do Tempo, 1 pt.
8	1974-1977	O Prec visto de «O Algarve», 1 pt.
9	1979-1980	Cartas Sem Código Postal – Aos que já cá moraram, I e II, 1 pt.
10	1984-1985	Rúbrica: De vez em Quando..., 1 pt.

SR: 006 Recortes de Periódicos de Autoria Diversa (1864-2000, 17 pt.)

1	1864; 1908; 1920; 1930- 1932; 1934; 1937; 1939- 1940; 1942-1947; 1954-1955; 1958; 1960-1963; 1965-1968; 1970-2000; S/D	Temas Diversos, 7 pt.
2	1950; 1967; 1975; 1977; 1979; 1985; 1999; S/D	António Aleixo, 1 pt.
3	1956; 1961	Conjunto “Maria Lúcia”, 1 pt.
4	1968	Ensino, 1 pt.
5	1973	Rúbrica: Momento, do Jornal «República», 1 pt.

6	1974-1976; 1978; 1984	Romero Magalhães, 1 pt.
7	1976	Temas da Sociedade e Política, 1 pt.
8	1976	Conjunto de Artigos: Nossa Pátria: que porvir?, 1 pt.
9	1976	Rúbrica: De vez em Quando..., 1 pt.
10	1977	Sobre João de Deus, 1 pt.
11	S/D	Incompletos, 1 pt.

SSC: B/2 Publicações Não Periódicas (1880-2003)

SR: 001 De Autoria de Joaquim Magalhães (1945-1999, 3 pt.)

1	1945; 1972; 1975; 1977-1978; 1980; 1989-1991; 1994; S/D	Prefácios para Poetas e Escritores do Algarve, 2 pt.
2	1978-1979; 1982; 1995; 1998-1999; S/D	Temas de História e Cultura, 1 pt.

SR: 002 De Autoria Diversa (1880-2003, 10 cx.)

1	1880; 1927; 1940-1944; 1955; 1969; 1971; 1981; 1986; S/D	Escolas e Ensino, 1 cx.
2	1921; 1941; 1947; 1952; 1954; 1958-1959; 1976-1978; 1980; 1985-1986; 1988-1990; 1992; 1995; 1998	História e Cultura do Algarve, 3 cx.
3	1924; 1928; 1937; 1942-1943; 1945; 1950-1951; 1957; 1959; 1961; 1966; 1969; 1971; 1973-1977; 1979; 1981-1982; 1984-1987; 1989-1990; 1993; 1996-1998; 2003	Temas Diversos, 2 cx.
4	1948	Fascículos Vermelhos Brancos e Azuis, 1 cx.
5	1971; 1977-1978; 1980-1981; 1983-1984; 1986-1987; 1990; 1992-1996	Jogos Florais, 2 cx.
6	S/D	Temas Diversos e Incompletos, 1 cx.



CATÁLOGO
| DOCUMENTOS SELECCIONADOS |

APONTAMENTOS E TEXTOS

- 1 *Poemas de um Inconstante Apaixonado* / Joaquim Magalhães
Datas compreendidas entre 1925 e 1983 e S/D
Conjunto de poemas de amor, na sua maioria inéditos.
Pasta composta por noventa e um documentos, constituídos na sua maioria por folhas manuscritas, de formatos entre o A4 e o A6, colocadas em capa A5 elaborada manualmente com cartolina e papel vegetal.
PT-UAlg/EJM/A/1/001.1

- 2 *Testamento de D. Faculdade de Letras* / Joaquim Magalhães
Cerca de 1930
Composição poética relativa ao encerramento da Faculdade de Letras do Porto ocorrido em 1931, já depois de Joaquim Magalhães ter terminado o curso de Filologia Românica.
Quatro folhas manuscritas, de formato 32x10.7cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/001.2

- 3 *Sonho* / Joaquim Magalhães
21 de Dezembro de 1933
Composição poética dedicada a Célia Vasques Formosinho Romero.
Três folhas manuscritas, de formato A4, com alguns vincos, dobras e pequenos rasgos, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/001.2

- 4 *Amizade* / Joaquim Magalhães
20 de Abril de 1935
Composição poética escrita na altura em que leccionou no Liceu Jaime Moniz, do Funchal.
Uma folha manuscrita de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/001.2

- 5 *Processo Contra a Chiadeira Evarística* / Joaquim Magalhães
2 de Junho de 1941
Paródia: na primeira parte expõe-se o caso do Dr. Evaristo, que faz uma grande chiadeira a andar; na segunda parte é apresentada a sentença final.
Dezasseis folhas manuscritas, de formato A4 e A5, em mau estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/001.2

- 6 *Retratos “à lá minuta” durante as provas do 1º Ciclo* / Joaquim Magalhães
1941
Conjunto de pequenos poemas inspirados em alguns dos seus colegas professores, que vigiavam as provas.
Oito folhas manuscritas, de formato 12x15.5cm, com aparência de pequeno livro. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/1/001.2
- 7 *Galeria dos Vogais dos exames de Julho de 1942* / Joaquim Magalhães, Romão Duarte, Ilda Andrade
Julho de 1942
Descrição humorística dos exames do Liceu e de seus vigilantes.
Dezanove folhas manuscritas, de formato 14x22cm, às quais serve de capa uma folha 28x22cm dobrada ao meio. Com marcas de oxidação, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/1/001.2
- 8 *Romance do Poeta Aleixo* / Joaquim Magalhães
1949
Composição poética de carácter biográfico, redigida logo após o falecimento do poeta. Texto publicado sob o mesmo título em 1959, pela Tipografia de *O Algarve*, e em 1978 no número 3 dos Cadernos F.A.O.J. – Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis –, com o título *Ao Encontro de António Aleixo*.
Onze folhas manuscritas, de formato 18x28cm, com marcas de oxidação, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/1/001.2
- 9 *Neste mundo, em que vivemos* / Joaquim Magalhães
25 de Maio de 1962
Antologia, em formato de diálogo, de alguns poemas dos poetas algarvios João de Deus e Bernardo Passos.
Conjunto de vinte e nove folhas manuscritas, de formato A4, com marcas de oxidação, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/1/001.2
- 10 *De Mim Para Mim* / Joaquim Magalhães
Datas compreendidas entre 1931 e 1954
Conjunto de oitenta e sete poemas de diversas temáticas, na maioria inéditos.
Folhas dactilografadas e manuscritas, de diversos formatos semelhantes a A6, A5 e A4, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/1/001.3

- 11** *Mais Quadras? E Por Que Não?* / Joaquim Magalhães
1994
Conjunto de quadras, algumas das quais integrantes na obra de poesia *Pretérito Imperfeito*, publicada em 1996 pela editora Algarve em Em Foco.
Conjunto de setenta folhas manuscritas e dactilografadas, de formatos variados, com capa elaborada a partir de folha A4 dobrada ao meio.
PT-UAlg/EJM/A/1/001.8
- 12** *O que lá vai, lá vai. (Salvados de um percurso lírico)* / Joaquim Magalhães
S/D
Conjunto de poemas, alguns dos quais integrantes na obra de poesia *Pretérito Imperfeito*, publicada em 1996 pela editora Algarve em Em Foco.
Sessenta e sete folhas, de formato A4, na maioria, dactilografadas. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/001.9
- 13** *Este tema, regionalismo* / Joaquim Magalhães
11 de Fevereiro de 1979
Texto no qual o autor pondera sobre a questão do regionalismo enquanto solução para muitos problemas do Algarve e dos algarvios.
Cinco folhas dactilografadas, de formato A4, com algumas marcas de sujidade e oxidação, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/002.1
- 14** *23 Anos de Idade* / Joaquim Magalhães
5 de Outubro de 1933
Texto no qual o autor se refere ao aniversário da República. Parece tratar-se do rascunho de um artigo publicado na imprensa sob o título “5 de Outubro”.
Seis folhas manuscritas, de formato A5, com marcas de oxidação, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/002.2
- 15** *Dados Biográficos de António Aleixo* / Joaquim Magalhães
S/D
Excerto do texto biográfico de António Aleixo, publicado em 1978 no número 3 dos Cadernos F.A.O.J. – Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis –, com o título *Ao Encontro de António Aleixo*.
Vinte e duas folhas manuscritas, de formato 19x23.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/002.3

- 16** *Sobre o Poeta Aleixo* / Joaquim Magalhães
S/D
Texto sobre o poeta António Aleixo, de quem foi orgulhoso “secretário”.
Sete folhas manuscritas, de formato 14.5x19cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/002.4
- 17** *Retrospectiva dos últimos catorze anos, depois do nascimento de Maria Helena* / Joaquim Magalhães
1 de Maio de 1971
Texto de memórias.
Quatro folhas manuscritas, de formato 8.5x11.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/002.6
- 18** *Acerca de Educação e Cultura* / Joaquim Magalhães
Junho de 1979
Texto relativo a uma das temáticas de que se ocupou recorrentemente.
Quatro folhas dactilografadas, de formato A4, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/002.8
- 19** *Algarvio, natural do Porto* / Joaquim Magalhães
S/D
Doze textos pertencentes ao “Primeiro Livro de Lembranças”, dos cinco que o autor havia planeado escrever.
Folhas manuscritas, de formato A5 ou aproximado, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/002.13
- 20** *O Algarve e os Algarvios* / Joaquim Magalhães
1958 (?)
Texto pertencente a uma crónica com este nome.
Nove folhas manuscritas, de formato A5, com algumas marcas de oxidação, mas em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/002.14
- 21** *Algarve. Aspectos gerais* / Joaquim Magalhães
S/D
Apresentação do Algarve de acordo com as suas características geográficas, geológicas e topográficas.
Quatro folhas dactilografadas, de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/002.15

- 22** *Inquietação* / Joaquim Magalhães
S/D
Ensaio para o primeiro capítulo de uma novela.
Cinco folhas manuscritas, de formato 13.5x22cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/002.16
- 23** *Tentativa de Novela* / Joaquim Magalhães
S/D
Pequeno texto ou ensaio para uma novela.
Dezasseis folhas manuscritas, de formato 13.5x22cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/002.16
- 24** *Pedagogia burguesa e pedagogia democratista* / Joaquim Magalhães
1933
Ensaio sobre pedagogia, que inclui as reflexões da entrevista publicada, entre 27 de Maio e 7 de Junho de 1933, no jornal *A Voz da Justiça* sob o título “Inquérito sobre a Universidade”.
Oitenta e cinco folhas, de formato A5, manuscritas, para as quais serve de capa um envelope dobrado a meio e com título manuscrito. Razoável estado de conservação do conjunto.
PT/UAlg-EJM/A/1/003.1
- 25** *Desporto* / Joaquim Magalhães
1 de Abril de 1943; 24 de Abril de 1944; 17 de Junho de 1945; 21 de Fevereiro de 1946
Rascunho de uma conferência ensaística sobre Desporto, proferida pela primeira vez no Sporting Clube Farense e repetida em anos seguintes no Sporting Atlético Club de Loulé, no Imortal Desportivo Clube de Albufeira e no Boa Esperança Atlético Clube Portimonense.
Trinta e oito folhas manuscritas, de formato 12x22.5cm, com envelope dobrado e manuscrito a servir de capa. Em razoável estado de conservação.
PT/UAlg-EJM/A/1/003.1
- 26** *Renascimento, Humanismo, Classicismo em Portugal* / Joaquim Magalhães
S/D
Ensaio sobre os conceitos de Renascimento, Humanismo e Classicismo em Portugal.
Onze folhas manuscritas, de formato 14x22cm, em razoável estado de conservação.
PT/UAlg-EJM/A/1/003.2

- 27** *J. Vendryes – Le Langage* / Joaquim Magalhães
S/D
Transcrição do texto *Le Langage*, da autoria do linguista Joseph Vendryes, e posterior comentário ensaístico e reflexivo de Joaquim Magalhães.
Cinquenta e nova folhas manuscritas, de formato 10.5x27cm, em razoável estado de conservação.
PT-UAIg-EJMA/1/003.2
- 28** *Revista “Jingada” de Magalhães* / Joaquim Magalhães
Setembro de 1940
Peça de teatro de revista redigida por Joaquim Magalhães e inspirada nas suas férias de Verão em Albufeira.
Sete folhas de formato A4, manuscritas em frente e verso, em razoável estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/1/004.1
- 29** *Farsa dos Mestres Desagravados* / Joaquim Magalhães
1944
Esboço incompleto de um auto à moda de Gil Vicente, em um prólogo, quinze quadros e sete intervalos.
Sete folhas manuscritas, de formato aproximado a A5, em bom estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/1/004.1
- 30** *Farsa dos Pedagogos* / Joaquim Magalhães
S/D
Esboço incompleto de um auto à moda de Gil Vicente, em um prólogo, quinze quadros e sete intervalos.
Cinco folhas manuscritas, de formato aproximado a A5, em bom estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/1/004.1
- 31** *O Programa de Gil Vicente pelo Teatro do Estudantes da Universidade de Coimbra* / Joaquim Magalhães
S/D
Texto sobre o inesquecível espectáculo vicentino protagonizado pelo Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra.
Cinco folhas manuscritas de formato A4, em bom estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/1/004.1

- 32** *Sobre (ou acerca de) Teatro / Joaquim Magalhães*
Datas compreendidas entre 1940 e 1992
Conjunto de textos de autoria de Joaquim Magalhães sobre a temática teatro, de entre os quais se destacam as conferências de abertura a espectáculos por grupos de teatro vindos de todo o país à região algarvia. Conjunto constituído por dezassete textos na sua maioria manuscritos, em folhas de formatos diversos, entre o A5 e o A4; três folhetos impressos; dois recortes de jornal. Em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/004.2
- 33** *Estatutos do Círculo Cultural Camões / Joaquim Magalhães e restantes fundadores*
7 de Outubro de 1940
Estatutos redigidos por Joaquim Magalhães.
Doze folhas e capa de papel manuscritas, de formato 13x21.5cm, com marcas de oxidação, mas em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/005.1
- 34** *Litoral do Sul. Cadernos Algarvios / Joaquim Magalhães*
S/D
Esquema de um Boletim para o Círculo Cultural do Algarve.
Dezasseis páginas e capa manuscritas, de formato 7x11cm, com aparência de pequeno livro. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/005.3
- 35** *Círculo Cultural Camões / Joaquim Magalhães*
Cerca de 1940
Texto relativo à justificação, objectivos e programa do Círculo Cultural Camões.
Quatro folhas manuscritas, de formato 12.5x20.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/005.5
- 36** *Estatuto do Círculo Cultural do Algarve / Joaquim Magalhães e restantes fundadores*
1941
Rascunho manuscrito por Joaquim Magalhães.
Quatro folhas de formato A4, manuscritas em frente e verso, com alguns vincos, mas em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/005.6

- 37** *Projecto de Regulamento Interno do Círculo Cultural do Algarve / Membros da Direcção*
Cerca de 1941
Rascunho manuscrito por Joaquim Magalhães.
Vinte e quatro folhas, de formato 21.5x12.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/005.6
- 38** *Projecto de Regulamento da Biblioteca do Círculo Cultural do Algarve / Joaquim Magalhães*
S/D
Cinco páginas manuscritas, de formato 21.5x12.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/005.6
- 39** *A Língua Portuguesa fez Portugal / Joaquim Magalhães*
29 de Abril de 1932
Conferência realizada no Liceu de Coimbra. Ensaio comparativo entre o “actual” ensino do português e o modo como este deveria ser ensinado e aprendido nas escolas de todos os graus.
Cinquenta e nove folhas manuscritas, de formato 13x20.5cm com capa A5 de cartolina. Em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.1
- 40** *Pseudo Oração de Sapiência na Abertura do Liceu João de Deus / Joaquim Magalhães*
13 de Outubro de 1935
Proferida no início do ano lectivo.
Vinte e três folhas manuscritas, de formato 16.5x22cm, com marcas de oxidação, mas em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.2
- 41** *O Liceu no Plano da Educação Nacional / Joaquim Magalhães*
8 de Dezembro de 1944
Conferência proferida no Liceu João de Deus, em Faro.
Vinte folhas dactilografadas, de formato aproximado a A4, com algumas marcas de oxidação e pequenos rasgos nas margens, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.2

- 42** *Alguns aspectos da biografia literária de Gil Vicente* / Joaquim Magalhães
1 de Maio de 1937
Palestra lida no ginásio do Liceu de Faro.
Cinquenta e quatro folhas manuscritas, de formato 12.5x20.5cm, com marcas de oxidação, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.3
- 43** *Poesia em Tempo de Guerra* / Joaquim Magalhães
22 de Fevereiro de 1942
Palestra realizada no Sporting Atlético Clube Louletano. O autor procurou demonstrar que a poesia se mantém viva em tempo de guerra.
Trinta e cinco folhas manuscritas, de formato 13x21.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.3
- 44** *Comentário Vicentino Lido ao Microfone no Cine-Teatro Farense* / Joaquim Magalhães
24 de Fevereiro de 1945
No Sarau de Arte a favor do Socorro de Inverno.
Trinta e quatro folhas manuscritas, de formato 14x21.5cm, com marcas de oxidação, mas em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.3
- 45** *O Canto V dos Lusíadas* / Joaquim Magalhães
10 de Junho de 1948
Conferência proferida no Liceu Nacional de Faro, em comemoração do Dia de Portugal.
Quarenta e oito folhas manuscritas, de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.3
- 46** *Acerca da obra de Júlio Dinis* / Joaquim Magalhães
4 de Junho de 1952
Conferência proferida no Liceu de Faro.
Onze folhas dactilografadas de formato aproximado ao A4, com marcas de oxidação, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.3
- 47** *Poesia e Bom Humor* / Joaquim Magalhães
22 de Maio de 1963
Conferência proferida na festa de aniversário do Rotary Club de Portimão.
Quarenta e uma folhas dactilografadas, de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.3

- 48** *Bocage, um romântico antes do romantismo* / Joaquim Magalhães
1965; 15 de Junho de 1966
Conferência sobre a obra de Bocage.
Cinquenta e oito folhas manuscritas, de formato A5, contidas numa capa de caderno, com alguns elementos igualmente manuscritos. Em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/1/006.3
- 49** *O Inconformismo Cívico dos Presencistas* / Joaquim Magalhães
16 de Setembro de 1977
Conferência proferida no Teatro Lethes, por ocasião do encerramento de exposição comemorativa dos cinquenta anos da “presença”.
Dezoito folhas dactilografadas, de formato A4, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/1/006.3
- 50** *No Centenário de João Lúcio* / Joaquim Magalhães
4 de Julho de 1980
Conferência proferida em Olhão, por ocasião das comemorações do centenário de nascimento do poeta.
Vinte e sete folhas manuscritas, de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/1/006.3
- 51** *Meia hora de literatura acerca de música* / Joaquim Magalhães
5 de Junho de 1937
Conferência proferida no Grémio Popular de Faro.
Sessenta e seis folhas manuscritas, de formato 15x10.5cm. Com marcas de oxidação, mas em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/1/006.4
- 52** *Apresentação de Armand Guibert* / Joaquim Magalhães
19 de Janeiro de 1942
Conferência proferida na Delegação do Instituto Francês.
Dezassete folhas manuscritas, de formato 14x10.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/1/006.6
- 53** *Tomada de Faro* / Joaquim Magalhães
28 de Março de 1979
Conferência proferida por ocasião das comemorações da tomada de Faro aos Mouros, posteriormente publicada no *Anais do Município*, em 1982.
Seis folhas manuscritas, de formato A4, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/1/006.7

- 54** *Alocução sobre a Integração de Silves* / Joaquim Magalhães
3 de Setembro de 1979
Conferência proferida em Silves por ocasião das comemorações do dia da cidade e publicada, ainda no mesmo ano, pela Câmara Municipal de Silves.
Sete folhas dactilografadas, de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.7
- 55** *Dia da Marinha em Faro* / Joaquim Magalhães
8 de Julho de 1980
Conferência de homenagem aos navegadores portugueses, proferida no âmbito das comemorações do Dia da Marinha.
Dez folhas dactilografadas, de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.7
- 56** *Dr. Fernandes Lopes* / Joaquim Magalhães
27 de Outubro de 1984
Conferência proferida em Olhão, no âmbito das Comemorações do Centenário do Nascimento de Francisco Fernandes Lopes.
Doze folhas manuscritas, de formato 19x24cm, com folha de rosto de formato A5. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.8
- 57** *Através dos Sonetos de Cândido Guerreiro* / Joaquim Magalhães
3 e 6 de Dezembro de 1943; 20 de Janeiro de 1945
Conferência originalmente proferida em Faro, no Círculo Cultural do Algarve e depois em Olhão, na Sociedade Recreativa Olhanense e, por fim, na sala do Ateneu Comercial e Industrial de Loulé. Em cada uma destas ocasiões o autor procedeu a revisões do texto, direccionando-o para os locais e públicos em causa.
Sessenta e quatro folhas manuscritas, de formato 16.5x22cm, com marcas de sujidade e oxidação, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.10
- 58** *Oliveira Martins: a Vida de um Trabalhador Intelectual* / Joaquim Magalhães
30 de Abril de 1945 e 8 de Dezembro de 1945
Conferência proferida no Círculo Cultural do Algarve e, posteriormente, no Liceu João de Deus, por ocasião das comemorações do aniversário de nascimento do historiador.
Quarenta e quatro folhas manuscritas, a maioria de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.12

- 59** *No Centenário de Eça de Queiroz / Joaquim Magalhães*
1 de Dezembro de 1945
Palestra lida no Grémio Concelhio do Comércio de Faro.
Vinte e quatro folhas manuscritas, com formato 13x21cm, em bom estado de conservação.
PT-UAAlg/EJM/A/1/006.12
- 60** *Uma amizade exemplar. Eça de Queiroz e Oliveira Martins / Joaquim Magalhães*
9 de Dezembro de 1945
Palestra proferida no Sporting Atlético Clube de Loulé, em comemoração dos centenários de nascimento dos autores.
Trinta e duas folhas manuscritas, com formatos entre 13x21 e 15.5x21.5cm e capa de cartão com o título manuscrito. Em razoável estado de conservação.
PT-UAAlg/EJM/A/1/006.12
- 61** *A paisagem social portuguesa na obra de Eça de Queiroz / Joaquim Magalhães*
15 e 21 de Dezembro de 1945
Conferência proferida no Círculo Cultural do Algarve e, posteriormente, no Atlético Clube Boa Esperança Portimonense.
Cinco folhas manuscritas, de formato 13x21cm e capa de cartão manuscrita. Em razoável estado de conservação.
PT-UAAlg/EJM/A/1/006.12
- 62** *O Carácter Circunstancial da Obra de Garrett / Joaquim Magalhães*
21 de Dezembro de 1954 e 5 de Março de 1955
Conferência realizada no Círculo Cultural do Algarve e, posteriormente, no Liceu de Faro.
Quinze folhas dactilografadas, de formato 21x27cm. Com algumas marcas de oxidação, mas em bom estado de conservação.
PT-UAAlg/EJM/A/1/006.17
- 63** *O Algarve no Espaço e no Tempo / Joaquim Magalhães*
Datas compreendidas entre Junho de 1976 e Abril de 1980
Conjunto de textos das emissões da rubrica radiofónica “O Algarve no Espaço e no Tempo”, integrada no programa *O Povo e a Terra*, transmitido em colaboração com a Radiodifusão Portuguesa.
Trinta e nove textos dactilografados, de formato A4, em razoável estado de conservação.
PT-UAAlg/EJM/A/1/006.21

- 64** *João de Deus* / Joaquim Magalhães
7 de Maio de 1977
Conferência sobre João de Deus proferida em Faro, publicada em 1979 nos *Anais do Município de Faro*.
Vinte e cinco folhas manuscritas com formatos entre o A5 e os 19x23.5 cm. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/006.22
- 65** *Prefácio sem título* / Joaquim Magalhães
1978
Rascunho do prefácio à obra poética *Esta riqueza que o Senhor me deu...*, de João Brás.
Duas folhas manuscritas, de formato 14.5x30cm, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/007.1
- 66** *Átrio quase desnecessário...* / Joaquim Magalhães
Dezembro de 1980
Rascunho do prefácio à obra poética *Cinzas do meu pensamento*, de Joaquim Rita da Palma.
Duas folhas de formato A4 dactilografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/007.1
- 67** *Bonita palavra esta – Madressilva* / Joaquim Magalhães
1982
Rascunho do prefácio à obra poética *Ecos da minha voz*, de Maria da Conceição Elói.
Duas folhas de formato A4 dactilografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/007.1
- 68** *Luz Verde* / Joaquim Magalhães
1983
Rascunho do prefácio à obra poética *Sonetos Proibidos e outros Poemas*, de Tito Olívio.
Duas folhas manuscritas, de formato 18.5x23.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/007.1

- 69** *Prefácio sem título* / Joaquim Magalhães
1992
Rascunho do prefácio à obra poética *A Palavra Inacabada*, de Morais Lopes.
Uma folha de formato A5 manuscrita, em razoável estado de conservação.
PT-UA/g/EJM/A/1/007.1
- 70** *Emiliano da Costa – “Relampos”* / Joaquim Magalhães
13 de Abril de 1944
Rascunho de um artigo sobre a recém-editada obra do poeta Emiliano da Costa, *Relampos*.
Oito folhas manuscritas, de formato 12.7x21x5cm, em bom estado de conservação.
PT-UA/g/EJM/A/1/007.2
- 71** *Livro Novos: Pampilhos – Emiliano da Costa* / Joaquim Magalhães
1949
Rascunho de um artigo sobre a recém-editada obra do poeta Emiliano da Costa, *Pampilhos*.
Quatro folhas manuscritas, de formato aproximado a A5, em bom estado de conservação.
PT-UA/g/EJM/A/1/007.2
- 72** *Cânticos e toadas, o novo livro de Emiliano da Costa* / Joaquim Magalhães
1953
Rascunho de um artigo sobre a recém-editada obra do poeta Emiliano da Costa, *Cânticos e Toadas*.
Duas folhas de formato A5 manuscritas, em bom estado de conservação.
PT-UA/g/EJM/A/1/007.2
- 73** *Artigo de homenagem a Emiliano da Costa* / Joaquim Magalhães
Dezembro de 1954
Rascunho de um artigo redigido em homenagem ao poeta Emiliano da Costa na comemoração do seu 70º aniversário.
Quatro folhas manuscritas, de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UA/g/EJM/A/1/007.2

- 74** *“Apontamentos” de Emiliano da Costa / Joaquim Magalhães*
1954
Rascunho incompleto de um artigo sobre o décimo volume recém-editado do poeta Emiliano da Costa, *Apontamentos*.
Duas folhas manuscritas, de formato A5, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/007.2
- 75** *Os 7 Dias da Semana / Joaquim Magalhães*
Setembro de 1955
Rascunho da rubrica semanal publicada no jornal *O Algarve*.
Seis folhas de formato A5 manuscritas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/007.2
- 76** *Confissão de Dívida / Joaquim Magalhães*
Janeiro de 1977
Rascunho do artigo redigido para o número comemorativo da revista *presença*.
Quatro folhas dactilografadas, de formato B5, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/007.2
- 77** *Gazetilha – Transportes para o liceu / Joaquim Magalhães*
S/D
Rascunho de um dos artigos da rubrica *Gazetilha*, redigida em verso, publicada no semanário *O Algarve*.
Duas folhas manuscritas e autografadas, de formato 15.7x26.5cm, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/007.2
- 78** *Esboço do Perfil Literário de Teixeira Gomes / Joaquim Magalhães*
1960
Rascunho da conferência lida na sessão solene comemorativa do centenário do nascimento do escritor Manuel Teixeira Gomes, realizada na Câmara Municipal de Portimão a 27 de Maio de 1960 e que originou, ainda nesse ano, uma publicação sob o mesmo título.
Um caderno de apontamentos de formato A5, constituído por vinte folhas manuscritas. Em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/007.3

- 79** *Pretérito Imperfeito* / Joaquim Magalhães
1995
Rascunho da primeira e única obra poética publicada pelo autor, sob o mesmo título.
Setenta e uma folhas de formato A4, dactilografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAAlg/EJM/A/1/007.4
- 80** *Estatuto da Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais*
S/D
Estatuto redigido por Joaquim Magalhães, que foi um dos membros fundadores da Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais.
Seis folhas de formato A5 manuscritas, em mau estado de conservação.
Documento incompleto.
PT-UAAlg/EJM/A/1/008.5
- 81** *Estatutos da Associação dos Antigos Alunos do Liceu João de Deus e do Liceu Nacional de Faro – ALFA*
S/D
Estatutos redigidos por Joaquim Magalhães.
Doze folhas de formato A5 manuscritas, em razoável estado de conservação.
PT-UAAlg/EJM/A/1/008.5
- 82** *Estatuto do Conservatório Regional do Algarve*
S/D
Estatuto redigido por Joaquim Magalhães, que foi um dos membros fundadores do Conservatório Regional do Algarve.
Catorze folhas de formato A5 manuscritas, em bom estado de conservação.
PT-UAAlg/EJM/A/1/008.5
- 83** *Cronologia: meados de Julho de 1973 a 23 de Outubro de 1976* / Joaquim Magalhães
S/D
Cronologia dos principais acontecimentos político-sociais em Portugal, entre meados de Julho de 1973 e 23 de Outubro de 1976.
Conjunto de cento e sessenta e oito folhas impressas, de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UAAlg/EJM/A/1/008.6

- 84** *Oliveira Martins: 30-IV-1845 – 24-VIII-1894 / Joaquim Magalhães*
S/D
Cronologia biográfica de Oliveira Martins.
Conjunto de cento e quarenta um cartões manuscritos, de formato 9x12 cm, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/008.6
- 85** *Conjunto de provérbios populares e aforismos*
S/D
Conjunto de provérbios populares e aforismos recolhidos por Joaquim Magalhães.
Conjunto de duzentos e trinta e dois cartões manuscritos, de formato aproximado a 10.5x7.5cm, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/008.9
- 86** *Diário Pessoal / Joaquim Magalhães*
13 de Outubro de 1932
Entrada correspondente a um dia no qual o autor refere o facto de ter dado uma má aula a uma turma do 1º ano.
Nove folhas manuscritas, de formato 14x22cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/009.1
- 87** *Dia após dia, Histórias para uma História / Joaquim Magalhães*
17 de Maio de 1936
Diário pessoal, no qual o autor se propõe a anotar factos da sua vida e preocupações diárias.
Duas folhas de formato A5, manuscritas em frente e verso, em bom estado de conservação
PT-UAlg/EJM/A/1/009.1
- 88** *Diário Pessoal / Joaquim Magalhães*
1936
Apontamentos em jeito de diário pessoal.
Trinta e quatro folhas manuscritas, de formato 13x21cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/009.1
- 89** *Diário de um pessimista / Joaquim Magalhães*
1937
Apontamentos em jeito de diário pessoal.
Uma folha manuscrita, de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/1/009.1

- 90** *Prec – Outra vez, um diário / Joaquim Magalhães*
Datas compreendidas entre 5 e 19 de Junho de 1975
Apontamentos em jeito de diário pessoal.
Caderno manuscrito de formato A5, com algumas folhas soltas, mas em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJM/A/1/009.1
- 91** *Caderno diário. Apontamentos do dia a dia de Magalhães / Joaquim Magalhães*
25 e 26 de Abril de 1999
Apontamentos em jeito de diário pessoal.
Quatro folhas manuscritas de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJM/A/1/009.1

Poemas
de um
inconstante
apaixonado

1

19

Imagarias
Romance
do
Poeta Alexo
Fevereiro 1949

8

22

2 5 de um espaço natural de lib,
 Os dois primeiros poemas
 de amor grande sempre, a todas as vezes, a mesma
 primeira coisa. Enquanto a luz para. Primeiro em
 a de profeta, a primeira classe. E depois com o de lã,
 no espaço. E então, não é? Lembra-me ainda hoje
 os nomes das duas primeiras professoras! E quanto elas
 são!! Não consigo que esqueça. No tempo em que se
 dava a palavra às cinco horas para esperar o
 intermédio de alguns minutos... Mas, prosaicos, mas
 não... Não dava conta de tudo, ou seja, nunca aprendi
 a escrever. Além, pelo menos, quanto ao tempo, a
 primeira era mais para funcionar como uma espécie de
 guia, que para realmente ensinar. Foi dependente
 sobretudo da qualidade dos mestres. E os de então
 não eram. Em outra aula, também os alunos com
 esse tempo para os exames. E alguns relativamente
 poucos. Em outras, que, muitas vezes, eram feitas de
 habilitação, apenas para passar ao exame.
 Era verdade que, ao fim de um tempo, em 18,
 talvez, pouco depois, a greve comunista que foi
 uma manifestação de que a primeira guerra. Uma greve
 foi sobre guerra, que acabou e voltou a ser de

Inquietação
 novela
 Por
 Joaquim Agalhães

Renascimento
Humanismo
Classicismo
 em
Portugal

26

35

Revista
 "A Voz da
 Magalhães"
 de
 Magalhães
 1980

28

36

"Círculo Cultural Bombril"
 Justificação — Num cidade de 20.000 habitantes, além da actividade cultural pedagógica oficial da Liceu — e só para os seus alunos e professores — nada se passa digno de menção e valor intelectual.
 Uma ~~outra~~ outra confidência isolada, num ou outro clube de férias da cidade; um parvoconcerto musical; multíssimas ~~e~~ mais raras e esperadas exposições artísticas, com intervalos de anos, eis o panorama habitual das actividades intelectuais da 1.ª terra do Alentejo. É por falta de elementos capazes de desenvolverem, numa acção cultural séria? É por falta de interesse qual das pessoas com uma mínima de capacidade de compreensão?
 Não. Nada disto falta.
 Há um facto que me seja capaz de trabalhar em actividades culturais

Estatuto
 do
 Círculo Cultural do Alentejo
 Capítulo I
 Fôzura - sede - fins
 Artigo 1.º — Para marcar a passagem de um dos Centenários fundado, em Faro, uma sociedade, com a designação de "Círculo Cultural do Alentejo" que se transforme o "Círculo Cultural Bombril", designação primeira da sede, para de agregar os amigos da cultura e da história do Alentejo.
 Artigo 2.º — Os fins, que este Círculo se propõe, são:
 a) criar um centro de organização cultural e de informação cultural;
 b) Promover o conhecimento e valorização do património e da cultura andaluz;
 c) Promover o conhecimento e valorização da riqueza e cultura alentejana, contribuindo, se ao mesmo tempo para o bem estar social da população, para a melhoria do Círculo Administrativo.
 Artigo 3.º — Os meios que o Círculo se propõe para realizar os seus fins são:

A
Lingua Portuguesa
fez Portugal
29-IV-1932
Coimbra

39

Alguns aspectos da
Biografia literária de
Gil Vicente
Pósteres lida no ginásio do liceu
no dia 1 de Maio de 1937,
pelas 16 e 15
Abril de 1937

42

43

Passa um tempo
de guerra
pósteres realizadas no
Ateneu Lusitano,
em
22 de Janeiro de 1942

60

Uma amostra de exemplares
Eça de Queiroz
Oliviera Martins
9-XI-45

CORRESPONDÊNCIA

- 92** *Carta de João da Rocha Vieira Magalhães*
Porto, 27 de Fevereiro de 1934
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu pai, transmitindo novidades da família e referindo-se à nomeação de Pires de Lima para a Direcção-Geral do Ensino Secundário, e à possibilidade de Leonardo Coimbra vir a ocupar um cargo importante e, quem sabe, escolher Joaquim Magalhães para seu secretário.
Duas folhas de papel de carta manuscritas em frente e verso e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1
- 93** *Carta de Célia Vasques Formosinho Romero*
Loulé, 7 de Abril de 1934
Carta de amor dirigida por Célia Romero a Joaquim Magalhães, alguns meses antes do casamento.
Duas folhas de papel de carta manuscritas e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1
- 94** *Carta de João da Rocha Vieira Magalhães*
Porto, 7 de Junho de 1942
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu pai, transmitindo novidades da família.
Duas folhas de papel de carta manuscritas em frente e verso e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1
- 95** *Carta de João da Rocha Vieira Magalhães e de Maria José Alves da Rocha*
Porto, 1 de Maio de 1945
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelos seus pais, com votos de um feliz aniversário.
Uma folha de papel de carta manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1
- 96** *Carta de João da Rocha Vieira Magalhães*
Casas Novas, Loureiro de Sande, 25 de Dezembro de 1950
Carta dirigida a Joaquim Magalhães e família pelo seu pai, com notícias da família do Norte em época natalícia.
Uma folha de papel de carta manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1

- 97** *Carta de Maria Amália e Mário Miranda*
Porto, 2 de Maio de 1953
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pela sua irmã e cunhado, com votos de parabéns por mais um aniversário.
Uma folha de papel de carta timbrada, manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1
- 98** *Carta de João da Rocha Vieira Magalhães*
Loureiro de Sande, 28 de Agosto de 1955
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu pai, transmitindo novidades da família.
Uma folha de papel de carta manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1
- 99** *Carta de Maria José Alves da Rocha*
Casas Novas, 5 de Agosto de 1957
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pela sua mãe, que muito agradece uma carta que o filho lhe enviou, provavelmente de felicitações pelo aniversário.
Uma folha de papel de carta manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1
- 100** *Carta de João da Rocha Vieira Magalhães*
Porto, 19 de Abril de 1959
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu pai, com notícias de saúde da sua mãe.
Uma folha de papel de carta com tarja, manuscrita em frente e verso e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1
- 101** *Carta de João da Rocha Vieira Magalhães*
Loureiro de Sande, 19 de Setembro de 1960
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu pai, transmitindo notícias da família e dos afazeres do quotidiano.
Uma folha de papel de carta manuscrita em frente e verso e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1

- 102** *Carta de Mário Miranda*
Porto, 20 de Fevereiro de 1962
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu cunhado Mário, que refere o envio de fotografias das férias de Ano Novo passadas em conjunto. Uma folha de formato A5 manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1
- 103** *Bilhete-postal de Joaquim Romero Magalhães*
Coimbra, 16 de Fevereiro de 1964
Bilhete-postal dirigido por Joaquim Romero Magalhães aos seus pais, transmitindo notícias suas e dos seus estudos sobre o Algarve. Um bilhete-postal manuscrito, autografado e carimbado pelos Correios de Portugal, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1
- 104** *Carta de João da Rocha Vieira Magalhães e Maria José Alves da Rocha*
Loureiro de Sande, 27 de Julho de 1964
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelos seus pais: o seu pai transmite as habituais notícias da família e a sua mãe agradece o telegrama que lhe foi enviado pelo aniversário. Uma folha de papel de carta manuscrita em frente e verso e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1
- 105** *Carta de João da Rocha Vieira Magalhães*
Porto, 16 de Dezembro de 1964
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu pai, transmitindo as habituais notícias da família e queixando-se do seu estado de saúde, que não lhe permite aproveitar os bons dias de Inverno. Trata-se da última carta dirigida por João da Rocha ao seu filho, constante no espólio documental. Uma folha de papel de carta manuscrita e autografada, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1
- 106** *Carta de Joaquim Romero Magalhães e Luísa*
Espinho, 16 de Setembro de 1970
Carta dirigida a Joaquim e Célia Magalhães, com novidades de carácter pessoal e profissional. Uma folha de papel de carta manuscrita em frente e verso e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.1

- 107** *Carta de Mário Miranda*
16 de Maio de 1974
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu cunhado Mário, escrita ainda no rescaldo do 25 de Abril. Mário transmite informações relativas aos negócios familiares e refere-se ao facto de o novo Ministro do Trabalho ser conhecido da família.
Uma folha de formato A5 manuscrita, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.1
- 108** *Carta de Adolfo Casais Monteiro*
Porto, 9 de Março de 1934
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo Adolfo Casais Monteiro, que lhe pede entusiasticamente novidades suas.
Três folhas de papel de carta manuscritas e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.2
- 109** *Carta de Sant'Anna Dionísio*
Lisboa, 20 de Abril de 1934
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo e conterrâneo Sant'Anna Dionísio, transmitindo-lhe notícias pessoais.
Duas folhas de papel de carta manuscritas em frente e verso e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.2
- 110** *Carta de António Pereira*
Agosto de 1934
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo e poeta António Pereira, agradecendo a carta que lhe foi enviada, e juntando alguns poemas de sua autoria.
Três folhas de formato A4 manuscritas em frente e verso e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.2
- 111** *Carta de Francisco Fernandes Lopes*
Olhão, 14 de Fevereiro de 1941
Carta dirigida a Joaquim Magalhães, na qual o médico olhanense pede ajuda bibliográfica para um estudo que se encontrava a desenvolver na altura.
Uma folha de papel de carta timbrada, manuscrita em frente e verso e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.2

- 112** *Carta de Adolfo Casais Monteiro*
Lisboa, 22 de Dezembro de 1941
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo Casais Monteiro, pedindo-lhe o favor de distribuir uns boletins de inscrição.
Uma folha de papel carta manuscrita e autografada, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 113** *Carta de J. Santos*
Setúbal, 7 de Maio de 1945
Carta dirigida a Joaquim Magalhães por um seu amigo, por ocasião da vitória dos Aliados na Segunda Guerra Mundial.
Duas folhas de papel de carta manuscritas em frente e verso e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 114** *Carta de António Pereira*
Armação de Pera, 15 de Junho de 1946
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo e poeta António Pereira, sobre poesia.
Oito folhas de papel de carta manuscritas e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 115** *Carta de Francisco Fernandes Lopes*
Olhão, 9 de Dezembro de 1947
Carta dirigida a Joaquim Magalhães, na qual o médico olhanense pede ajuda para requisição do 2º volume da *História da Filosofia Moderna*, na biblioteca do Liceu.
Uma folha de papel de carta timbrada, manuscrita em frente e verso e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 116** *Carta de Manuel do Nascimento*
Monchique, 5 de Julho de 1948
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo escritor Manuel do Nascimento, pedindo-lhe que dedique uma atenção especial a um aluno que realizou provas escritas do 6º ano do liceu.
Duas folhas de papel de carta manuscritas e autografadas, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2

- 117** *Carta de Adolfo Casais Monteiro e Maria Alice Pereira Gomes*
Lisboa, 23 de Janeiro de 1950
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo Casais Monteiro e esposa acerca do último livro de poesia de Jorge de Sena, *A Pedra Filosofal*.
Uma folha de papel de carta manuscrita em frente e verso, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.2
- 118** *Carta de Rocheta Cassiano*
Mina de S. Domingos, 23 de Outubro de 1951
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo Rocheta Cassiano, que lhe dirige palavras de incentivo para prosseguir com a crónica semanal “Os 7 Dias da Semana” no jornal *O Algarve*.
Duas folhas de papel de carta timbrado, manuscritas e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.2
- 119** *Carta de Francisco Fernandes Lopes*
Olhão, 10 de Abril de 1952
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo médico olhanense Francisco Fernandes Lopes, acerca da *Farsa de Inês Pereira* de Gil Vicente e dos momentos musicais que poderiam intervir nessa peça.
Uma folha de formato A4 dactilografada em frente e verso e autografada, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.2
- 120** *Carta de Maria Aliete Galhoz*
Lisboa, 25 de Junho de 1952
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pela sua antiga aluna Maria Aliete Galhoz, pedindo-lhe uma referência para poder contactar com Casais Monteiro, e dando novidades sobre a execução da sua tese.
Duas folhas de papel de carta manuscritas em frente e verso e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.2
- 121** *Carta de Mário Mota*
Lisboa, 13 de Dezembro de 1953
Carta dirigida a Joaquim Magalhães por Mário Mota, contendo poemas inéditos.
Oito folhas de papel de carta manuscritas e autografadas, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.2

- 122** *Carta de Manuel dos Santos Cabanas*
Barreiro, 21 de Março de 1954
Carta dirigida a Joaquim Magalhães por Manuel Cabanas pedindo informações sobre o original das obras completas do poeta António Aleixo.
Uma folha de papel de carta manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 123** *Carta de Celestino Alves*
Caldas da Rainha, 7 de Setembro de 1955
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo, o pintor Celestino Alves, transmitindo novidades da sua vida recentemente estabelecida nas Caldas da Rainha.
Três folhas de papel de carta manuscritas e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 124** *Postal de Manuel Viegas Guerreiro*
Lisboa, 13 de Abril de 1956
Postal dirigido a Joaquim Magalhães pelo seu amigo Manuel Viegas Guerreiro, colaborador do Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Alta Cultura.
Um postal de formato A6 timbrado, manuscrito e autografado, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 125** *Carta de Sant'Anna Dionísio*
Lisboa, 18 de Dezembro de 1957
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo Sant'Anna Dionísio que, entre outros assuntos, se refere ao facto de a *Seara Nova* ter despertado o interesse da Censura.
Uma folha de papel de carta manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 126** *Carta de Sant'Anna Dionísio*
Lisboa, 24 de Junho de 1958
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo Sant'Anna Dionísio, acompanhando o envio do último número da *Gazetilha Literária* e pedindo a sua devolução, logo que termine a leitura.
Uma folha de papel de carta com tarja, manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2

- 127** *Carta de Lúdia Jorge*
Cerro e Alcaria, Boliquireime, 25 de Junho de 1963
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pela sua antiga aluna Lúdia Jorge, na qual expõe, em jeito de confiança, as suas incertezas e pensamentos mais íntimos.
Quatro folhas de papel de carta manuscritas e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/001.2
- 128** *Carta de Lúdia Jorge*
Junho de 1963
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pela sua antiga aluna e amiga Lúdia Jorge, que se refere à importância que o professor Magalhães teve na sua vida.
Três folhas de papel de carta manuscritas em frente e verso, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/001.2
- 129** *Carta de Maria Aliete Galhoz*
Lisboa, 12 de Novembro de 1964
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pela sua antiga aluna e amiga Maria Aliete Galhoz, que se lhe dirige de forma muito elogiosa.
Duas folhas de papel de carta manuscritas e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/001.2
- 130** *Bilhete de Francisco Fernandes Lopes*
12 de Maio de 1969
Pequeno bilhete dirigido por Fernandes Lopes a Joaquim Magalhães, no qual o médico olhanense pede que lhe sejam devolvidos os volumes das *Sonatas* de Valle-Inclán. Francisco Fernandes Lopes viria a falecer menos de um mês depois da redacção deste bilhete, a 6 de Junho.
Cartão-de-visita manuscrito e autografado, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/001.2
- 131** *Carta de Lúdia Jorge*
Cerro e Alcaria, Boliquireime, 20 de Agosto de 1969 (?)
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pela sua antiga aluna Lúdia Jorge, na qual expõe algumas das suas reflexões.
Duas folhas de papel de carta manuscritas e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/001.2

- 132** *Carta de Maria Aliete Galhoz*
Lisboa, 16 de Janeiro de 1978
Bilhete pessoal dirigido a Joaquim Magalhães pela sua antiga aluna e amiga Maria Aliete Galhoz, que lhe envia o seu último poema, “Do meu olhar um lírio”.
Uma folha de formato A4 impressa, com um apontamento manuscrito; uma folha manuscrita de formato 21x10.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 133** *Carta de Tomás Ribas*
Faro, 31 de Março de 1978
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo Tomás Ribas, acompanhando a devolução de alguns livros que haviam sido emprestados e transmitindo algumas novidades e agradecimentos.
Uma folha de formato A4 manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 134** *Carta da Associação de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais*
Faro, 13 de Novembro de 1978
Carta dirigida a Joaquim Magalhães informando-o que em Assembleia Geral da Associação de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais foi proposta a sua eleição a sócio honorário, como forma de prestar homenagem pelo seu contributo e dedicação, desde a fundação dessa Associação.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 135** *Carta de Mário Lyster Franco*
Faro, 14 de Fevereiro de 1984
Carta de convite para a comemoração do 82º aniversário de Mário Lyster Franco, a celebrar no dia 19 de Fevereiro.
Uma folha de formato A4 dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 136** *Postal de Lídia Jorge*
Lisboa, 30 de Março de 1984
Postal dirigido a Joaquim Magalhães pela sua antiga aluna Lídia Jorge, por ocasião de um almoço em sua homenagem, no qual a escritora não pôde estar presente.
Postal ilustrado manuscrito, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2

- 137** *Telegramas de autorias diversas*
Datas compreendidas entre 20 e 25 de Junho de 1984
Conjunto de telegramas dirigidos a Joaquim Magalhães por ocasião da homenagem que lhe foi prestada pela Câmara Municipal de Faro, com atribuição do galardão grau ouro. Os remetentes são: José Eduardo Horta Correia, Alberto Iria, João Brás, Fernando Sotero e Joaquim Américo Fialho Anastácio, presidente da Câmara Municipal de Tavira.
Cinco telegramas carimbados pelos Correios de Portugal, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 138** *Carta de Fernando Frias*
Lisboa, 22 de Junho de 1984
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo Fernando Frias, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada pela Câmara Municipal de Faro, com atribuição do galardão grau ouro.
Uma folha de formato A4 manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 139** *Carta da Delegação de Faro da Cruz Vermelha Portuguesa*
Faro, 23 de Junho de 1984
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pela Delegação de Faro da Cruz Vermelha Portuguesa, que se associa à homenagem que lhe foi prestada pela Câmara Municipal de Faro, com atribuição do galardão grau ouro.
Assina o presidente da Delegação, João Luiz Olias Maldonado.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 140** *Carta da Vigaria Geral da Diocese do Algarve*
Faro, 25 de Junho de 1984
Carta dirigida a Joaquim Magalhães por ocasião da homenagem que lhe foi prestada pela Câmara Municipal de Faro, com atribuição do galardão grau ouro.
Uma folha de formato A5 timbrada, manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 141** *Carta de Morais Lopes*
Olhão, 8 de Maio de 1991
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo Morais Lopes, pedindo-lhe que seja o autor do prefácio da sua obra de poesia *A Palavra Inacabada*.
Uma folha de formato A5 manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2

- 142** *Carta de Tóssan (António Fernando dos Santos)*
S/D
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo Tóssan, transmitindo notícias suas e referindo-se à partida eminente para o Brasil.
Uma folha de formato A4 manuscrita em frente e verso e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 143** *Carta de Tóssan (António Fernando dos Santos) e Manuela Lessa da Veiga*
S/D
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo seu amigo Tóssan e sua esposa Manuela, acerca do envio de material do poeta António Aleixo.
Uma folha de formato A5 manuscrita em frente e verso e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.2
- 144** *Carta de Vergílio Ferreira*
Évora, 30 de Maio de 1950
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo escritor, agradecendo-lhe a venda dos seus livros, cuja importância lhe foi devidamente entregue.
Uma folha de papel de carta manuscrita, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.3
- 145** *Circular da Comissão organizadora do IN-MEMORIAM a Leonardo Coimbra*
Lisboa, 27 de Setembro de 1946
Circular dirigida a Joaquim Magalhães, convidando-o a colaborar na publicação *IN-MEMORIAM a Leonardo Coimbra*, comemorativa do décimo aniversário do falecimento do filósofo.
Duas folhas de formato A4 impressas em frente e verso, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.5
- 146** *Carta do Círculo de Cultura Luso-Francesa do Baixo Alentejo*
Beja, 13 de Março de 1947
Carta dirigida a Joaquim Magalhães convidando-o a proferir uma conferência literária de um tema à sua escolha, em Beja. Assina o presidente do Círculo de Cultura Luso-Francesa do Baixo Alentejo.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.5

- 147** *Carta da Comissão Executiva do IV Congresso Nacional de Arqueologia*
Lisboa, 15 de Junho de 1979
Carta dirigida a Joaquim Magalhães convidando-o para integrar a Comissão Científica do IV Congresso Nacional de Arqueologia.
Uma folha de formato A4 timbrada, impressa, manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/001.5
- 148** *Carta da Direcção do Atlético Sporting Club de Loulé*
Loulé, 11 de Março de 1941
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pela direcção do Atlético Sporting Club confirmando a realização da sua conferência no dia 15 de Março.
Assina o Presidente da Direcção, Anastácio Guerreiro Dourado.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/001.7
- 149** *Carta da Direcção da Sociedade Recreativa Olhanense*
Olhão, 10 de Dezembro de 1943
Carta dirigida a Joaquim Magalhães, agradecendo a conferência por ele proferida na Sociedade Recreativa Olhanense sobre o poeta Cândido Guerreiro. Assina o Presidente da Direcção, João Lobo de Miranda Trigueiro.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/001.7
- 150** *Carta da Comissão Executiva das Comemorações Centenárias da Cidade de Faro – 1949*
Faro, 22 de Novembro de 1948
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pela Comissão Executiva das Comemorações Centenárias da Cidade de Faro, convidando-o a colaborar na execução das cerimónias festivas do centenário e a integrar a Comissão Auxiliar.
Três folhas de formato A4 timbradas, impressas e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/001.7

- 151** *Carta de Teixeira de Pascoaes*
Amarante, 7 de Maio de 1951
Carta dirigida a Joaquim Magalhães, enquanto presidente do Círculo Cultural do Algarve, na qual Teixeira de Pascoaes confirma a sua deslocação ao Algarve para proferir uma conferência sobre João Lúcio. Teixeira de Pascoaes faleceu no ano seguinte e a conferência nunca chegou a ser proferida, mas o escrito inédito sobre João Lúcio foi publicado postumamente pelas Edições Brotéria, em 1973.
Duas folhas de papel de carta desdobráveis, a primeira das quais manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.7
- 152** *Carta da Casa do Algarve – Associação Regionalista*
Lisboa, 18 de Outubro de 1957
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo presidente da Direcção da Casa do Algarve, o Major Mateus Moreno, convidando-o a realizar uma conferência sobre o poeta António Aleixo na sede dessa associação, em Lisboa.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.7
- 153** *Carta da Direcção da Associação de Jardins-Escola João de Deus*
Lisboa, 22 de Março de 1977
Carta dirigida a Joaquim Magalhães agradecendo as suas palavras proferidas em S. Bartolomeu de Messines no dia 8 de Março, pelo encerramento das comemorações do Centenário da Cartilha Maternal.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.7
- 154** *Carta da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel*
São Brás de Alportel, 23 de Outubro de 1978
Carta dirigida a Joaquim Magalhães convidando-o a proferir uma dissertação alusiva à comemoração do 102º aniversário do nascimento do poeta Bernardo de Passos. Assina o Presidente da Câmara, João Pires da Cruz.
Uma folha de formato A4 timbrada, impressa e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.7

- 155** *Carta da Direcção do GEA – Grupo de Estudos Algarvios*
Lagos, 25 de Janeiro de 1979
Carta dirigida a Joaquim Magalhães sobre o II Encontro de Escritores Algarvios a decorrer em Lagos no dia 18 de Fevereiro, à qual se anexa o programa e o boletim de inscrição.
Três folhas de formato A4 impressas, em bom estado de conservação.
PT-UAAlg/EJMA/2/001.7
- 156** *Carta da Direcção do GEA – Grupo de Estudos Algarvios*
Lagos, 7 de Fevereiro de 1979
Carta dirigida a Joaquim Magalhães confirmando a realização do II Encontro de Escritores Algarvios a decorrer em Lagos no dia 18 de Fevereiro.
Uma folha de formato A4 impressa e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAAlg/EJMA/2/001.7
- 157** *Carta da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel*
S. Brás de Alportel, 8 de Maio de 1979
Carta dirigida a Joaquim Magalhães sobre a edição das obras de Bernardo de Passos. Assina o Presidente da Câmara, João Pires da Cruz.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAAlg/EJMA/2/001.7
- 158** *Carta da Câmara Municipal de Silves*
Silves, 16 de Agosto de 1979
Carta dirigida a Joaquim Magalhães convidando-o a realizar no dia 3 de Setembro uma alocução alusiva à data da tomada de Silves aos Mouros, integrada nas comemorações do feriado municipal. Assina o vereador José Francisco Viseu.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAAlg/EJMA/2/001.7
- 159** *Carta da Câmara Municipal de Silves*
Silves, 20 de Setembro de 1979
Carta dirigida a Joaquim Magalhães informando-o que na última reunião da Câmara se decidiu editar uma brochura da alocução por ele proferida nas comemorações do dia da cidade.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom de conservação.
PT-UAAlg/EJMA/2/001.7

- 160** *Carta da Casa do Algarve – Associação Regionalista*
Lisboa, 12 de Fevereiro de 1980
Carta dirigida a Joaquim Magalhães com informação sobre o programa comemorativo do 150º aniversário do nascimento de João de Deus e, simultaneamente, do 50º aniversário da fundação da Casa do Algarve. Joaquim Magalhães integra o programa, como orador da sessão de homenagem a João de Deus.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.7
- 161** *Carta da Comissão Regional de Turismo do Algarve*
Faro, 4 de Dezembro de 1981
Carta dirigida a Joaquim Magalhães informando-o que a Comissão Executiva da Comissão Regional de Turismo do Algarve aprovou a proposta para a publicação de uma monografia sobre Tavira, de sua autoria.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.7
- 162** *Carta da Comissão Organizadora do Instituto de Estudos Árabes do Algarve*
Lisboa, 1 de Janeiro de 1982
Carta dirigida a Joaquim Magalhães informando-o da aprovação dos Estatutos do Instituto de Estudos Árabes do Algarve e da sua eleição como membro da Comissão Instaladora desse Instituto.
Duas folhas de formato A4 impressas e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.7
- 163** *Carta da Comissão Organizadora do Instituto de Estudos Árabes do Algarve*
Lisboa, 14 de Janeiro de 1983
Carta dirigida a Joaquim Magalhães enquanto membro da Comissão Instaladora do Instituto de Estudos Árabes do Algarve, com informação da listas dos Corpos Gerentes proposta e a submeter em Assembleia Geral, a realizar em Silves no dia 12 de Fevereiro. Joaquim Magalhães consta nessa lista como vice-presidente da Assembleia ou Conselho Geral.
Três folhas de formato A4 impressas e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.7

- 164** *Carta dos Directores de O Algarve, Basilisa da Conceição Ferreira e Silva e José do Carmo Lopes Martins*
Faro, 11 de Fevereiro de 1983
Carta dirigida a Joaquim Magalhães agradecendo a sua colaboração no semanário *O Algarve* e solicitando que a mesma tenha continuidade.
Uma folha de formato A4 timbrada, carimbada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.7
- 165** *Carta do Director de O Algarve, José do Carmo Lopes Martins*
Faro, 30 de Dezembro de 1983
Carta dirigida a Joaquim Magalhães acerca da comemoração do I Centenário do Nascimento de Emiliano da Costa, pedindo a sua colaboração e o envio de artigos sobre o poeta.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.7
- 166** *Carta da Assembleia Distrital de Faro*
Faro, 1 de Junho de 1984
Carta dirigida a Joaquim Magalhães acerca da comemoração do centenário do nascimento do poeta algarvio Emiliano da Costa (13-12-1984), proposta apresentada pelo próprio e aprovada pela Assembleia Distrital de Faro. Anexa-se a lista de entidades, instituições e associações convidadas.
Duas folhas de formato A4, fotocópias de originais dactilografados e autografados. Bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.7
- 167** *Carta da Câmara Municipal de Olhão – Comissão do 1º Centenário do Nascimento do Dr. Francisco Fernandes Lopes*
Olhão, 2 de Outubro de 1984
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pela Comissão do 1º Centenário do Nascimento do Dr. Francisco Fernandes Lopes, convidando-o a apresentar o seu depoimento sobre a personalidade do homenageado em sessão a decorrer no dia 27 de Outubro.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.7

- 168** *Carta do Grupo Hoteleiro Vila Magna*
Albufeira, 9 de Janeiro de 1989
Carta dirigida a Joaquim Magalhães comunicando-lhe a sua nomeação para a atribuição do troféu “Personalidades do Ano – Algarve 1988” na área Ensino, e pedindo-lhe que confirme a sua presença na Grande Gala de proclamação. Em anexo o Press Release da “Proclamação das Personalidades do Ano – Algarve 1988”.
Duas folhas de formato A4 timbradas e impressas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.7
- 169** *Carta do Conservatório Regional do Algarve Maria Campina*
Faro, 1 de Fevereiro de 1994
Carta dirigida a Joaquim Magalhães informando-o de que se preparava uma homenagem póstuma a Pedro Antunes Ruivo e convidando-o a integrar a Comissão de Honra.
Uma folha de formato A4 impressa e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.7
- 170** *Carta da Comissão Organizadora do XVII Congresso Português de Cardiologia*
Lisboa, 2 de Fevereiro de 1996
Carta dirigida a Joaquim Magalhães convidando-o a proferir a conferência “O Algarve e os Árabes”, a decorrer no dia 21 de Abril de 1996.
Uma folha de formato A4 timbrada, impressa e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.7
- 171** *Carta da Câmara Municipal de Loulé*
Loulé, 22 de Março de 1996
Carta dirigida a Joaquim Magalhães convidando-o para a inauguração da escultura do poeta popular António Aleixo, da autoria do Mestre Lagoa Henriques, na Praça da República, junto à esplanada do Café Calcinha.
Uma folha de formato A4 timbrada, impressa, autografada e com endereço do destinatário manuscrito, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.7
- 172** *Carta do Cineclube de Faro*
Faro, 24 de Abril de 1996
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pelo Cineclube de Faro, informando-o que em reunião da Assembleia Geral decidiu-se atribuir-lhe a qualidade de sócio honorário e convidando-o a estar presente na sessão de homenagem aos sócios honorários, a realizar a 30 de Abril.
Uma folha de formato A4 timbrada, impressa e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.7

- 173** *Bilhete-postal de Manuel Ribeiro*
Lisboa, 8 de Junho de 1943
Bilhete-postal dirigido à Direcção do Círculo Cultural do Algarve, solicitando que lhe seja enviado o livro *Quando Começo a Cantar*, do poeta popular António Aleixo.
Um bilhete-postal manuscrito, autografado e carimbado pelos Correios de Portugal, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.9
- 174** *Bilhete-postal de Aquiles Teixeira*
Lisboa, 14 de Junho de 1943
Bilhete-postal dirigido à Direcção do Círculo Cultural do Algarve, pedindo indicação de um local de venda, em Lisboa, do livro *Quando Começo a Cantar*, do poeta popular António Aleixo.
Um bilhete-postal manuscrito, autografado e carimbado pelos Correios de Portugal, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.9
- 175** *Carta de Fernando Lopes Graça*
Lisboa, 24 de Março de 1945
Carta dirigida a Joaquim Magalhães, acerca da possível ida da Sonata ao Algarve, num evento organizado pelo Círculo Cultural do Algarve.
Uma folha de formato A4 timbrada, manuscrita em frente e verso e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.9
- 176** *Carta de Irene Lisboa*
Lisboa, 13 de Abril de 1946
Carta dirigida a vários sócios do Círculo Cultural do Algarve, de entre os quais Joaquim Magalhães, na qual a remetente se refere à sua excelente estadia em Faro e às suas impressões do Círculo.
Uma folha de formato A4 manuscrita em frente e verso e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.9
- 177** *Carta de Ivete Ribeiro*
Lisboa, 13 de Junho de 1950
Carta dirigida a Joaquim Magalhães enquanto Presidente do Círculo Cultural do Algarve, na qual a remetente se refere ao convite que lhe foi feito para proferir uma conferência em Faro e pede alguns esclarecimentos adicionais.
Duas folhas de formato A4 manuscritas e autografadas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMA/2/001.9

- 178** *Carta de Manuel dos Santos Cabanas*
Barreiro, 14 de Junho de 1950
Carta dirigida a Joaquim Magalhães enquanto Presidente do Círculo Cultural do Algarve, sobre o convite dirigido a Manuel dos Santos Cabanas para realização de uma exposição de gravuras no Círculo. Uma folha de papel de carta manuscrita e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.9
- 179** *Bilhete-postal de Manuel dos Santos Cabanas*
Cacela, 23 de Março de 1951
Bilhete-postal dirigido a Joaquim Magalhães, no qual Manuel dos Santos Cabanas pede que lhe sejam entregues as gravuras que ilustraram o catálogo da sua exposição realizada no Círculo Cultural do Algarve. Bilhete-postal manuscrito e com carimbos dos Correios de Portugal, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.9
- 180** *Bilhete-postal de António Vicente Campinas*
Lisboa, 11 de Dezembro de 1957
Bilhete-postal dirigido a Joaquim Magalhães pelo seu amigo Vicente Campinas, que lhe faz a sugestão do Círculo Cultural do Algarve lançar um convite aos *Jograis de São Paulo* para realização de um espectáculo. Um bilhete-postal manuscrito, autografado e carimbado pelos Correios de Portugal, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.9
- 181** *Carta da Direcção do Círculo Cultural do Algarve*
Faro, 24 de Abril de 1972
Carta dirigida a Joaquim Magalhães pela Direcção do Círculo Cultural do Algarve, convidando-o a integrar a Comissão de Estudo relacionada com o “Movimento Pró-Universidade do Algarve”. Assina o Presidente da Direcção, José Fernando Araújo Calçada. Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.9
- 182** *Carta da Câmara Municipal de Loulé*
Loulé, 8 de Março de 1956
Carta dirigida a Joaquim Magalhães acerca da instalação de uma Biblioteca Popular e Museu Municipal no concelho de Loulé. Joaquim Magalhães integrava a comissão instaladora. Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/001.11

- 183** *Carta da Câmara Municipal de Monchique*
Monchique, 31 de Julho de 1973
Carta dirigida a Joaquim Magalhães informando-o que a Câmara Municipal de Monchique decidiu conceder-lhe a medalha comemorativa do 2º Centenário da elevação de Monchique à categoria de Vila. Assina o Presidente da Câmara, Joaquim Vaz Palma.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em razoável estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/2/001.11
- 184** *Carta da Câmara Municipal de Lagoa*
Lagoa, 22 de Novembro de 1973
Carta dirigida a Joaquim Magalhães informando-o que a Câmara Municipal de Lagoa deliberou conceder-lhe a medalha comemorativa do Bicentenário da criação desse concelho. Assina o Presidente da Câmara, Carlos Gregório de Sousa Freire.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/2/001.11
- 185** *Carta da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia da Câmara Municipal de Faro*
Faro, 28 de Maio de 1974
Carta dirigida a Joaquim Magalhães convocando-o para uma reunião da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, que ele próprio integrava, no dia 31 de Maio.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada, em bom estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/2/001.11
- 186** *Carta da Câmara Municipal de Faro*
Faro, 6 de Junho de 1984
Carta dirigida a Joaquim Magalhães informando-o que a Câmara Municipal de Faro deliberou promover-lhe uma homenagem, com atribuição da Medalha de Mérito (grau ouro) na cerimónia agendada para 24 de Junho. Em anexo a proposta aprovada.
Uma folha de formato A4 timbrada, dactilografada e autografada; duas fotocópias A4. Em bom estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/2/001.11
- 187** *Carta do Rotary Club de Faro*
Faro, 18 de Janeiro de 1977
Carta informativa sobre a Direcção do Rotary Club de Faro para o ano rotário 1977/1978. Joaquim Magalhães consta como Presidente da Direcção.
Uma folha de formato A4 impressa, em razoável estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/2/001.12

- 188** *Convite da Sociedade Recreativa Artística Farense*
Faro, 9 de Dezembro de 1945
Convite para assistir à palestra de Joaquim Magalhães sobre “Eça de Queirós e Oliveira Martins, uma amizade exemplar”, na Sociedade Recreativa Artística Farense.
Um desdobrável impresso de formato de 15.5x9cm, semelhante a um envelope. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/004.1
- 189** *Convite do Gabinete de Estudos Árabes da Universidade do Algarve*
Faro, 15 de Abril de 1986
Convite para assistir ao seminário “Arte Islâmica – Arquitectura e Urbanismo” dirigido pelo Dr. José Alberto Alegria, e a decorrer no Salão Nobre da Assembleia Distrital de Faro, nos dias 5, 6, 10 e 29 de Maio.
Um desdobrável impresso de formato aproximado a A6 e em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/004.1
- 190** *Convite da Comissão Instaladora da Unidade de Ciências Exactas e Humanas da Universidade do Algarve*
Campus de Gambelas, Faro, 13 de Janeiro de 1992
Convite para assistir às conferências de Américo da Costa e de Carlos Manuel B. Ascenso André, a decorrerem no Anfiteatro do Campus de Gambelas.
Um cartão impresso, de formato aproximado a A6, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/004.1
- 191** *Convite da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António*
Vila Real de Santo António, 14 de Maio de 1994
Convite para assistir às cerimónias de homenagem ao escritor António Vicente Campinas.
Um desdobrável impresso e autografado, de formato 10x21cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/004.1
- 192** *Convite da Câmara Municipal de Silves e da Comissão Executiva das Comemorações do Centenário da Morte do Poeta João de Deus*
Silves, 10 e 11 de Janeiro de 1996
Convite para assistir ao programa de Comemorações do Centenário da Morte do Poeta João de Deus, a decorrer em São Bartolomeu de Messines.
Um desdobrável impresso, de formato aproximado a A6, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/004.1

- 193** *Convite do Grupo de Teatro Lethes*
30 de Maio, s/a
Convite para assistir ao primeiro espectáculo do Grupo de Teatro Lethes, em comemoração do seu 15º aniversário.
Um cartão de formato 12.5x8cm, timbrado e dactilografado, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/004.1
- 194** *Convite da Câmara Municipal de Olhão*
Olhão, 11 de Dezembro, s/a
Convite para assistir ao recital de piano pelas professoras Célia Magalhães e Raquel Correia, dedicado a Francisco Fernandes Lopes, a decorrer na Sociedade Recreativa Progresso Olhanense.
Um cartão impresso, de formato 17x10cm, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/004.1
- 195** *Convite da Câmara Municipal de Faro e da Associação dos Estudos Gerais Livres*
Faro, 7 de Dezembro, s/a
Convite para assistir à conferência “Faro e os Estudos Gerais Livres”, de Joaquim Magalhães, a decorrer no auditório do Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique.
Um cartão impresso, de formato 19x9.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/004.1
- 196** *Convite da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António*
Vila Real de Santo António,
S/D
Convite para assistir à conferência de Joaquim Romero Magalhães, a decorrer na Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.
Um cartão timbrado, dactilografado e assinado, de formato 16x9cm, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/004.1
- 197** *Convite da Câmara Municipal de Loulé*
Loulé, 6 de Dezembro, s/a
Convite para assistir à entrega dos prémios dos 2ºs Jogos Florais António Aleixo da Cidade de Loulé.
Um cartão impresso, de formato A6, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/2/004.1

- 198** *Convite do Círculo Cultural do Algarve*
Faro, 30 de Abril de 1945
Convite do Círculo Cultural do Algarve para assistir à conferência “A vida de um trabalhador intelectual”, de Joaquim Magalhães, em comemoração do nascimento de Oliveira Martins (30/04/1845).
Um desdobrável impresso, de formato 11x8.5cm. Com algumas marcas de oxidação, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/004.2
- 199** *Convite do Círculo Cultural do Algarve*
Faro, 7 de Junho de 1962
Convite dirigido a Célia Magalhães para assistir a uma conferência de Joaquim Magalhães sobre a obra de Camões, a decorrer no dia 11 de Junho.
Um desdobrável impresso, com nome do destinatário manuscrito, de formato 11x9.5cm. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/004.2
- 200** *Convite do Círculo Cultural do Algarve*
Faro, 22 de Dezembro de 1986
Convite do Círculo Cultural do Algarve para assistir à cerimónia de homenagem a Joaquim Magalhães, sócio fundador dessa associação.
Uma folha de formato A5 impressa, com alguns apontamentos manuscritos, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/004.2
- 201** *Convite ao corpo docente do Liceu Nacional de Faro*
24 de Maio de 1949
Convite e ementa do jantar de confraternização do corpo docente do Liceu Nacional de Faro, assinado pelos elementos que constituíam esse corpo docente.
Um cartão desdobrável de formato 10.5x16cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/004.3
- 202** *Convite da Comissão Executiva Provisória da Escola E.B 2/3 Dr. Joaquim Magalhães*
Faro, 3 de Maio, s/a
Convite para a homenagem a Joaquim Magalhães, patrono da escola, a decorrer no Instituto Português da Juventude, em Faro.
Um cartão impresso, de formato A6, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/2/004.3

- 203** *Convite da Secretaria de Estado da Cultura e da Comissão Regional de Turismo do Algarve*
Faro, 16 de Setembro de 1977
Convite para o encerramento da exposição comemorativa do Cinquentenário da Revista *presença* e para a conferência “O Inconformismo Cívico dos Presencistas”, por Joaquim Magalhães.
Um cartão impresso, de formato 19.5x11cm, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJM/A/2/004.4
- 204** *Convite da Associação de Jardins-Escolas de Torres Vedras*
Torres Vedras, 11 de Janeiro de 1995
Convite para as comemorações do Centenário da Morte de João de Deus organizadas pela Associação de Jardins-Escolas de Torres Vedras, nas quais Joaquim Magalhães apresentou uma conferência sobre o poeta e a sua obra.
Um cartão desdobrável impresso, de formato 14.5x10.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJM/A/2/004.4



Convite

A Câmara Municipal de Olhão tem a honra de convidar V. Ex.^a e Exm.^a família a assistir ao recital de piano, pelas professoras Célia Magalhães e Raquel Correia, dedicado à insigne figura Olhanense, Dr. Francisco Fernandes Lopes, o qual terá lugar no auditório da Sociedade Recreativa Progresso Olhanense, no dia 11 de Dezembro, pelas 21.30 horas.

O Presidente da Câmara

João Francisco Bonança
João Francisco Bonança

194

201

202



203



ACTIVIDADE PROFISSIONAL

- 205** *Prova Escrita de Francês / Joaquim Magalhães*
13 de Dezembro de 1954
Prova de avaliação para a turma masculina 5º A.
Uma folha manuscrita de formato A4, com vincos e marcas de oxidação, mas em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/3/001.1
- 206** *Ponto Escrito de Português / Joaquim Magalhães*
Ano lectivo de 1980/81
Prova de avaliação do 2º ano do curso de formação em Guias Intérpretes da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve.
Uma folha dactilografada, de formato A4, com marcas de oxidação, mas em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/3/001.1
- 207** *Ponto de História da Arte em Portugal / Joaquim Magalhães*
15 de Janeiro de 1981
Prova de avaliação do curso de formação em Guias Intérpretes da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve.
Uma folha manuscrita de formato 12x21cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/3/001.1
- 208** *Excursão Vasco da Gama*
30 de Março a 6 de Abril de 1963
Excursão do 7º ano do Liceu Nacional de Faro, ano lectivo 1962/63, dirigida por Joaquim Magalhães.
Uma desdobrável dactilografado, de dezasseis páginas e formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/3/002.1
- 209** *Projecto de Manual de História da Literatura Portuguesa e Antologia da Literatura Portuguesa / Joaquim Magalhães*
S/D
Conjunto de apontamentos sobre Literatura Portuguesa.
Vinte e oito folhas manuscritas, de formato 19.5x15cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/3/003.1

- 210** *Esboço de uma sessão cultural para os alunos do sexto e sétimo anos / Joaquim Magalhães*
S/D
Apreciação da *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente.
Três folhas manuscritas, de formato 11x22.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/3/003.1
- 211** *Avisos do Liceu Jaime Moniz / Reitor do Liceu*
26 de Junho de 1935
Informação relativa ao local de realização de provas e exames.
Quatro folhas dactilografadas, de formato 17.5x11.5 cm, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/3/004.1
- 212** *Carta ao Reitor / Joaquim Magalhães*
13 de Janeiro de 1942
Relativa aos princípios básicos do programa de estudos liceais.
Seis folhas manuscritas de formato aproximado a A4, com pequenas marcas de oxidação, mas em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/3/004.2
- 213** *Récita dos Sextanistas do Liceu de Faro/ org. Joaquim Magalhães*
12 de Junho de 1951
Programa do espectáculo a realizar no Ginásio do Liceu.
Uma folha manuscrita, de formato A4, com alguns vincos e marcas de oxidação, mas em razoável estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/3/004.2
- 214** *Relatório respeitante à apreciação dos epítomes da gramática portuguesa apresentados a concurso para livro único da disciplina de Língua e História Pátria / Joaquim Magalhães*
3 de Junho de 1953
Rascunho manuscrito.
Setenta e seis folhas manuscritas, de formato A5, em razoável estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/3/004.2
- 215** *A Oralidade no ensino (e na aprendizagem) da disciplina de Língua Portuguesa no Ciclo Preparatório / Joaquim Magalhães*
S/D
Apontamentos sobre alguns aspectos do programa de Língua Portuguesa.
Cinco folhas manuscritas de formato A4, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/3/004.2

MATERIAIS DE AUTORIA DIVERSA

- 216** *1º acto do «Auto da Ti' Jaquina»* / António Aleixo
S/D
Rascunho manuscrito por Joaquim Magalhães.
Trinta e uma folhas de formato A5 e cinco folhas de formato A6, todas manuscritas, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/4/001.1
- 217** *Quadras de António Aleixo* / António Aleixo
S/D
Conjunto redigido por Joaquim Magalhães.
Uma folha manuscrita de formato 11x22.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/4/001.1
- 218** *Na música, tal encanto* / António Aleixo
S/D
Quadra redigida por Joaquim Magalhães.
Uma folha manuscrita de formato 7.5x10.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/4/001.1
- 219** *Quando Começo a Cantar* / Joaquim Magalhães
1943
Montagem da edição organizada por Joaquim Magalhães e António dos Santos (Tossán) e publicada nesse ano pelo Círculo Cultural do Algarve. Inclui, no entanto, outros poemas que não foram publicados nessa ocasião, assim como alguns textos de apresentação, de autoria de Joaquim Magalhães: “Duas Palavras de Justificação”, “Justificação Indispensável” e “Biografia do Poeta”.
Conjunto de folhas manuscritas e dactilografadas, de formatos diversos, algumas das quais dobradas ao meio, e capa ilustrada de formato A5. Em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/4/001. 2
- 220** *Comemorações do 78º Aniversário do Nascimento de António Aleixo* / Centro de Cultura Popular do Porto
18 de Fevereiro de 1977
Programa do evento.
Folheto desdobrável impresso, de formato 11x20.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/4/001.3

- 221** *Homenagem ao Poeta António Aleixo* / Câmara Municipal de Loulé
16 de Novembro de 1989
Programa de homenagem ao poeta, contendo o texto “Carta sem Código Postal ao Poeta Aleixo”, da autoria de Joaquim Magalhães, originalmente publicado na rubrica “Cartas sem Código Postal” que o autor assinava no semanário *O Algarve*.
Folheto impresso desdobrável em três partes. Em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/4/001.3
- 222** *Intermezzo, Rua Larga, Menina da Minha Rua* / Fernando Laginha
Entre Janeiro de 1956 e Janeiro de 1957
Poemas oferecidos a Joaquim Magalhães, com dedicatória do poeta louletano.
Três folhas dactilografadas e autografadas, de formato A4. Com manchas de oxidação, mas em razoável estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/4/002.1
- 223** *Hospital... Mutualidade... / ?*
Março de 1984
Composição poética resumindo a actividade desenvolvida por Joaquim Magalhães no Algarve, que lhe foi dedicada por um amigo, na ocasião da atribuição do galardão grau ouro pela Câmara Municipal de Faro.
Uma folha, de formato A5, dactilografada e com dedicatória manuscrita.
Em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/4/002.1
- 224** *Cantar de Amigo* / João Braz
22 de Junho de 1984
Poema dedicado ao Dr. Joaquim Magalhães pelo seu amigo poeta.
Uma folha de formato A4, dactilografada e autografada. Em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/4/002.1
- 225** *O Poeta Faz-se...* / Alunos da Escola C+S Dr. Joaquim Magalhães
3 de Maio de 1996
Poemas dedicados a Joaquim Magalhães, em comemoração do seu 87º aniversário.
Publicação dactilografada e policopiada, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/4/002.1

- 226** *Antologia da minha escolha* / Vários Autores
Datas compreendidas entre 1949 e 1985
Conjunto de quarenta e cinco poemas compilados e organizados por Joaquim Magalhães.
Folhas de diferentes formatos, algumas delas dactilografadas e outras manuscritas, na sua maioria em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/4/002.3
- 227** *Il Jogos Florais da Fusetta: "O Pescador"* / Vários Autores
Agosto de 1972
Conjunto de poemas concorrentes, recolhido pela Comissão Organizadora e remetido a Joaquim Magalhães.
Duzentas e trinta e nove folhas, a maioria dactilografadas e de formato 19.5x26 cm. Capa de cartolina, manuscrita e de formato 22.5x32 cm. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/4/004.1
- 228** *Actas da Assembleia Geral dos Alunos da Faculdade de Letras do Porto* / Armada Lacerda, Fernanda de Matos Cunha e Fernando de Campos
25 de Maio de 1929
Três folhas manuscritas em frente e verso, e cinco dactilografadas, de formato 21x32 cm. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/4/005.5
- 229** *A Vida De Doutor Joaquim Magalhães e a sua ligação com a escola* / Alunos da Escola E. B. 2. 3. Dr. Joaquim Magalhães.
S/D
Entrevista realizada por alunos ao patrono da sua escola.
Treze folhas dactilografadas, de formato A4, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/4/005.5
- 230** *Boletim de Inscrição no Grupo Pró-Arte*
17 de Janeiro de 1956
Joaquim Magalhães consta como membro da Comissão Organizadora.
Documento impresso, de formato A4, com destacável na parte inferior.
Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/4/005.7
- 231** *Corpos Gerentes da Associação do Conservatório Regional do Algarve*
S/D
Joaquim Magalhães consta como membro do Conselho Administrativo.
Uma folha impressa, de formato A4, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/4/005.7

HOSPITAL... MUTUALIDADE...
 LICHU... CIRCULO... E SEI LÁ!
 A SUA INTELLECTUALIDADE
 QUE FRUOS JÁ DEU... E DÁ!
 CONFERENCIISTA PEJANTE
 PROFESSOR DE GERAÇÕES
 SENTE-SE ETERNO ESTUDANTE
 E RICO... DE CUPAÇÕES.
 TIROU DA SOMBRA O ALEIXO
 PÔS-LHE A OERA A RADIAR!
 À VONTADE, SEM DORRÊIXO,
 APARECE A MASTIGAR:
 CINCO ARROBAS DE BERTILHANAS
 MAL DÃO PARA DUAS SEMANAS...

Faro, Jun./1968

*Com apêndice e amiração
 (apêndice e amiração...)
 fiz-lhe, de lá onde vou, o
 que sobre caricatura.
 Marcelo*

223

CANTAR DE NIJGO

(Pare o Dr. Joaquim Magalhães)

No próximo domingo, eu gostaria
 De ir a Faro sauh-lo, meu amigo,
 E estar um pouco a passear contigo
 De braços dados, a discutir Puzia.

Não se consente a saída, que em vez
 Amarrado é vendido e a desfeita,
 E me obriga a pagar alguma presença
 À ramagem que lhe acanta ion.

Sai que estava doente e me parece
 Que, por agora, ficou-se os tempos...
 — Graças a Deus e graças aos doutores
 Tem a saúde e a vida que merece.

Por isso, desde aqui, deito meu lar
 N'esse ócio equívoco vou ficando,
 É um "mentar de amigo" que lhe envio
 La voz do estágio que não posso ir dar...

Porto 22/6/84

João Uzer

224

226

dentada murtosa *terram*
 7 Pessoas
 Sempre a imagem das coisas que nos para...
 A mesma cor vermelha de água,
 E mesmo claro e escuro da tinta...
 Sempre, no mesmo corpo, a mesma dorça e a vida!
 Sempre a mesma água, um vilão de água...
 Sempre a mesma perfil de terra impregnada,
 Verde e amarelo, a altura, fumaça e água.
 Sempre sempre a tábua a invencionar o mundo...
 Uma noite qualquer, mudicida e calma...
 Não pago de legumes profundos,
 Estagnação da dor em águas longas de abra...
 A memória em pluvial, estável e aberta.
 Tudo, incante e dia, e claro de uma fonte...
 Sempre a mesma janela, eternamente aberta,
 Verde e amarelo horizontal...
 No olho, sempre a mesma indefinida imagem...
 Sempre a mesma rosaria a florescer por mim...
 Sempre a mesma natureza, em formas de paisagem;
 Até sempre a cantar, marcha de sol sem final
 Uma qualquer sorriso, a flor de mesmo rosto...
 Sem título vital, a mesma face aberta...
 Sol em ritmo sol posto,
 Uma pluvial morta...

Álvares de Campos - Fernando Pessoa
 Todas as cartas de amor são
 Ridículas.
 São torções destas de amor se não fossem
 Ridículas.
 Também escrevo ao mesmo tempo cartas de amor,
 Bem as entendo,
 Ridículas.
 As cartas de amor, se há amor,
 São de um
 Ridículas.
 Mas afinal,
 Se as cartas que nunca escreveram
 Cartas de amor
 É que são
 Ridículas.
 Quem me dá o tempo em que escrever
 Sem dor por isto
 Cartas de amor
 Ridículas
 A verdade é que hoje
 As minhas cartas
 São cartas de amor
 E que são
 Ridículas
 (Todas as palavras reduplicadas,
 Como os sentimentos reduplicados,
 São naturalmente
 Ridículas.)

II jogos florais da Luseta

tema "O Pescador"

Ao Exm^o Senhor Dr. Joaquim D. Magalhães

A Comissão Agraciada

Agosto de 1922

FOLHETOS E PROGRAMAS

- 232** *2º Salão Algarvio de Arte Fotográfica /* Círculo Cultural do Algarve
Maio de 1963
Calendário e regulamento do evento, do qual Joaquim Magalhães integrou a comissão organizadora.
Folheto desdobrável impresso em formato A4, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/001.2
- 233** *Comemorações do Centenário da Morte de Luís de Camões /* org. Círculo Cultural do Algarve
1980
Programa de comemorações no qual consta um Ciclo de Conferências proferidas por Joaquim Magalhães.
Folheto impresso, de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/001.2
- 234** *Visita Orientada à Vila Adentro (Faro) /* org. Núcleo de Defesa do Património Arquitectónico e Cultural do Círculo Cultural do Algarve
S/D
Visita orientada por Joaquim Magalhães.
Cartaz impresso em folha de formato A3, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/001.2
- 235** *Exposição de gravuras em madeira e encadernações artísticas /* Manuel dos Santos Cabanas
Novembro de 1950
Organizada pelo Círculo Cultural do Algarve.
Folheto impresso, de formato A6, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/001.3
- 236** *Ratos e Homens /* Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve
6 de Junho de 1960
Programa da sessão que decorreu no Cineteatro Santo António, em Faro.
Folheto desdobrável, impresso em formato 15x21.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/001.4

- 237** *O Regresso Eterno. Douro, Faina Fluvial* / Cineclub de Faro
6 de Abril de 1956
Folheto informativo relativo à 1ª sessão do filme, incluindo na programação uma palestra proferida por Joaquim Magalhães.
Desdobrável impresso, de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/5/002.1
- 238** *O Balão Vermelho* / Cineclub de Faro
2 de Março de 1957
Informação relativa à matinée infantil que teve lugar no Cinema Santo António, na qual consta um texto de Joaquim Magalhães.
Folheto desdobrável impresso em formato 16x21.5cm. Com manchas de oxidação, mas em bom estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/5/002.1
- 239** *Concerto de Piano a Quatro Mãos* / Raquel Correia e Célia Magalhães
25 de Agosto de 1984
Realização a cargo do Conservatório Regional do Algarve, com o patrocínio da Câmara Municipal de Faro.
Folheto desdobrável impresso, de formato A6, em bom estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/5/004.1
- 240** *Recital de Piano em Homenagem ao Dr. Joaquim Magalhães* / org. Escola E. B. 2.3. Dr. Joaquim Magalhães
3 de Maio de 2000
Programa do espectáculo realizado no Conservatório Regional do Algarve, com Fernando Cunha ao piano.
Fotocópia de desdobrável impresso, de formato A5. Em bom estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/5/004.1
- 241** *Concerto Evocativo em Memória da Professora Célia Magalhães* / org. Conservatório Regional Maria Campina
23 de Julho, s/a
Com a participação de professores e alunos do Conservatório, assim como de antigos alunos da homenageada.
Fotocópia de desdobrável impresso em formato A5, em razoável estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/5/004.1

- 242** *XXXI Conferência do Distrito Rotário 176 / org. Rotary Club de Braga*
S/D
Dois programas/reservas de hotel impressos e preenchidos em nome de Joaquim e de Célia Magalhães.
Folhetos impressos de formato 9x22 cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/005.1
- 243** *Regulamento dos III Jogos Florais do Algarve / org. Racal Clube*
Junho a Dezembro de 1990
Folheto informativo do evento, do qual foi patrono Joaquim Magalhães.
Desdobrável impresso, de formato 10x21cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/007.1
- 244** *Paródia aos Carecas / Joaquim Magalhães*
1 de Julho de 1945
Paródia musicada para o programa das Festas na Alameda João de Deus em Faro.
Folheto desdobrável impresso, de formato 5.5x19cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/008.1
- 245** *Concerto de Piano pela pianista Rosemarie Wright*
31 de Outubro, s/a
Convites-programa dirigidos a Joaquim Magalhães, na qualidade de director do Jornal *O Algarve*, e sua esposa Célia Romero Magalhães.
Dois desdobráveis impressos, em formato de 10.5x15 cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/008.1
- 246** *Festival António Aleixo / Grupo de Estudantes de Estói*
26 de Setembro de 1968
Programa e convite para o evento.
Cartão e dois folhetos desdobráveis impressos, de formatos A6 e A5, respectivamente. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/008.3
- 247** *Comemorações do 3º Centenário da Fundação da Freguesia de Olhão / org. Junta de Freguesia de Olhão*
25 de Novembro de 1995
Programa do evento onde consta uma conferência sobre o “Ilustre Olhanense Doutor Francisco Fernandes Lopes”, a ser proferida por Joaquim Magalhães.
Folheto desdobrável, impresso em formato 10x21cm. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/008.3

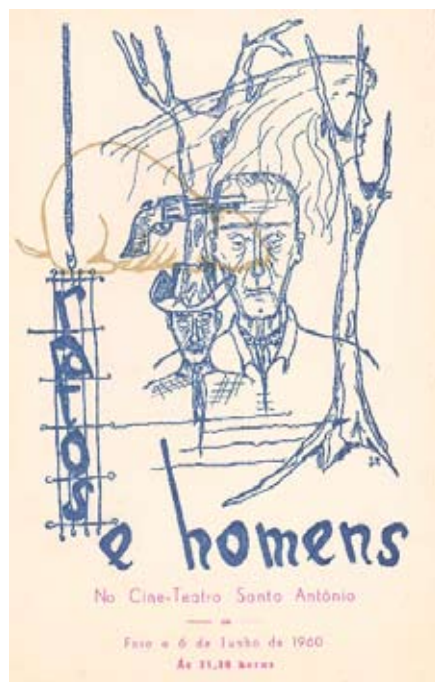
- 248** *Serão de Homenagem ao Dr. Joaquim Magalhães* / org. Grupo de Estudos Algarvios
16 de Março de 1998
Em comemoração do 20º aniversário da fundação do Grupo de Estudos Algarvios.
Fotocópia de desdobrável impresso em formato A5, em razoável estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/5/008.3
- 249** *O Algarve no Passado: uma lição possível?* / Joaquim Romero Magalhães
13 de Maio, s/a
Folheto informativo de conferência integrada nas Comemorações do 13 de Maio, aniversário da fundação de Vila Real de Santo António.
Folha impressa, de formato de 20x22cm, em bom estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/5/008.5
- 250** *Colóquio Literatura Popular Portuguesa e Teoria da Literatura Oral/ Tradicional/Popular* / org. Fundação Calouste Gulbenkian
26 a 28 de Novembro de 1987
Programa do evento no qual consta a comunicação “António Aleixo – vida e obra”, da autoria de Joaquim Magalhães.
Folheto desdobrável em três partes, impresso em formato 10x29.50cm.
Em bom estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/5/009.2
- 251** *VIII Feira do Livro* / org. Câmara Municipal de Faro
4 a 19 de Agosto de 1984
Informação e programa do evento a ter lugar no Jardim Manuel Bívar.
Com texto de Joaquim Magalhães.
Publicação de trinta e duas páginas, impressa em formato A5. Em bom estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/5/010.1
- 252** *Programa do Dia Mundial da Criança* / org. Câmara Municipal de Faro e Escolas do Ensino Básico
1 de Junho de 1990
Programa que integra a Cerimónia Solene de atribuição do patrono à Escola Preparatória Dr. Joaquim Magalhães.
Cartão de formato 10x14.5cm, impresso em frente e verso, em razoável estado de conservação.
PT-UAIg/EJMA/5/010.1

- 253** *Almoço de confraternização dos novos quartanistas da Faculdade de Letras do Porto*
27 de Maio de 1929
Ementa assinada por alguns dos participantes.
Desdobrável impresso, de formato 16x25cm. Com algumas marcas de oxidação e pequenas nódoas e rasgos, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/011.1
- 254** *Os sextanistas apresentam sua récita / Sextanistas do Liceu Nacional de Faro*
27 de Maio de 1964
Programa do espectáculo apresentado no Liceu, o qual teve como ensaiador Joaquim Magalhães.
Folheto desdobrável, impresso em formato 14x21.5cm. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/011.1
- 255** *Festas Comemorativas das «Bodas de Prata» do Imortal Desportivo Club – Albufeira*
1945
Programa que inclui uma conferência sobre “Desportos” proferida por Joaquim Magalhães na sessão de abertura.
Publicação de doze páginas impressas, com formato 8.5x12.5cm. Apresenta algumas marcas de oxidação, mas encontra-se em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/012.1
- 256** *Comilona o meu marido não me liga e Comilão algarvio*
1945/1946
Paródia dedicada a Célia e Joaquim Magalhães.
Dois folhetos desdobráveis impressos e dactilografados, de formato 10x18 cm. Com algumas marcas de oxidação e sujidade, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/012.1
- 257** *II Congresso de Geriatria do Algarve / org. Universidade do Algarve para a Terceira Idade e Provectus – Associação em Prol da Terceira Idade*
28 de Outubro de 1995
Programa onde se inclui uma prelecção de Joaquim Magalhães, enquanto professor da U.A.T.I.
Desdobrável impresso, de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/5/012.1

- 258** *Marcha do “Bonjoanense”* / Joaquim Magalhães
S/D
Com música de Francisco E. Evaristo.
Folheto impresso, de formato 27.5x21.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/5/012.1
- 259** *Amendoeiras em Flor* / Joaquim Magalhães
S/D
Texto sobre uma lenda algarvia das amendoeiras em flor, constante num folheto publicitário ao Hotel D. Pedro, em Vilamoura.
Folheto desdobrável impresso, de formato 10x21 cm, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/5/012.1



232



236

235



Cine-Clube de Faro



Sábado Gordo 1.^a «matinée» infantil

«MARIONNETES» ou «MUSIC-HALL» - 1 parte, colorido
 VOADORES - Circo, 1 parte Filmitelus

UMA NOITE DE ALEGRIA - desenhos, 1 parte, colorido
 RAPAZES SÃO RAPAZES idem
Sonoro Filma

ZANZEBELLE EM PARIS - desenho, 2 partes
Exclusivos Triunfo

O BALÃO VERMELHO

— «LE BALLON ROUGE» — em TECHNICOLOR

de **ALBERT LAMORISSE**

Filme francês, 1956. Duração: 30 min., 4 partes
 Prémios — Palma de Ouro do Festival de Cannes 1956 — Medalha de Ouro do Cinema Francês 1956
 Intérpretes — Pascal Lamontagne (filho do realizador)
 Distribuidora — Imperial Filmes, Lda.

2 DE MARÇO DE 1957 PELAS 12 HORAS no Cinema Santo António

238a

238b

Prezados senhores:

Tal qual como vocês não entendem que o cinema não é só para gente crescida. Mas, como é a gente grande que faz os filmes de cinema, o maior parte não se lembra dos que são o nosso lado. E por isso lá há poucos filmes para crianças. Não vamos mostrar um dos de que vocês vão gostar com certeza.

É feito por um senhor francês que se tem dedicado a fazer filmes para gente não e, portanto, para todos, porque, afinal, mesmo com a idade, sempre ficamos com vontade de brincar.

Os mais conhecidos talvez se lembram de ter visto uma vez chamada O CERNAZ BUBACA a história de um pequeno menino que só se divertia apertar por um momento da vossa idade. Já se lembram? Ótimo. Pois esse mesmo realizador fez também uma outra vez que já foi grande aqui em Faro Chamou-se BIM, O BURRINHO. É também uma bonita história, contada em imagens de cinema, de um burrinho e de um menino.

Ora este senhor francês, que se chama Alberto Lamorisse, inventou uma outra história, que é a do BALÃO VERMELHO e que vamos ver esta tarde. Depois vez não é um animal e companhia do mesmo, mas um balão.

Trata-se, é claro, de uma história inventada sem representação com muita realidade que a gente se entusiasma e sabe que tudo é verdade. O pequeno Pascal, que saltava o balão no momento de sua e o seu apertado, é mesmo o filho do autor da vez e chama-se mesmo Pascal.



O filme conta depois as aventuras do menino de sete anos e do balão de lata, em viagens coloridas, que muito devem ser para toda a situação para sabermos depois contar a história toda aos nossos pais ou irmãos.

Eu não a conto aqui no programa que é para não estragar a surpresa. O final da vez é muito bom, as imagens são muito lindas, mas é um final um pouco triste. Em todo o caso não se afastem, porque o pequeno Pascal, que é levado pelos balões, não é o verdadeiro do cinema e isso, como vocês é um momento, e fim de mundo.

É claro que o realizador da vez quis dizer ou ensinar alguma coisa. Mas não todos os que servem um livro ou pintura um quadro ou fazem uma estátua ou compõem uma música, querem dizer alguma coisa, também a trabalhar desta vez quer dizer que a melhor parte do cinema não é a música. Esta vez não é um livro à infância, em que vocês, porventura espectadores e não os grandes, também aprendem que as coisas são, as coisas do mesmo Pascal, um menino balão nos termos mais felizes do que tudo o mais. E, sobretudo, se o balão for como o desta vez, que não parece que faz certas coisas de propósito, como se tivesse vida e conhecimento e estiver ali também a brincar, e não, com o Pascal!

Mas o melhor é sempre o filme. Esperamos que vocês vão realmente gostar. Se não gostarem, procuram dizer porque. É feito a gente habituar-se a explicar o que lhe agrada e o que não lhe agrada. Portanto, vamos ver o BALÃO VERMELHO e, depois, se não se gostarem iremos até Estrelas!

J. M.

ZAGORAS 20A ALGORA

Recordação

do

Grupo dos "Carécas"

Paródia musicada para
o programa das festas no
Alameda João de Deus.
1 de Julho de 1945
FARO

Versão de Dr. JOAQUIM MAGALHÃES
Música de ANÍBAL C. GUEBREIRO
Colaboração Artística de VÍCTOR DUARTE
Características de JOSÉ GIL
Interpretação de um grupo de alunos do
CLUB ATLÉTICO PONTENSE

Todos obsequiosamente a favor do
HOSPITAL DA MISERICÓRDIA

244a

244b

PARÓDIA AOS "CARÉCAS"

MARCHA

<p>1.ª CARÉCA:</p> <p>Dar-me-estes-semi-cabeças Supões tu que já não me dão. Se não sabes, não sabê-lo. O meu padrinho é S. Pedro.</p> <p>E cá na nossa cidade, Disfeco o milto que prendo. O rei da civilidade Urbano da Casa Verde.</p> <p>2.ª CARÉCA:</p> <p>E aqui no nosso feio, Representando os heitoras, É careca como se Doutor Monteiro Simões.</p> <p>Por isso todo me ufano, De não ter um pêlo só. La dit o Doutor Casimiro: "Mais careca é o teu avô."</p> <p>3.ª CARÉCA:</p> <p>Dara quem quise de usar A cabeça sem cabelos. Ficá-lhe ao espumar Não fallem por cá modélos.</p> <p>Temos vista um a dançar, Sarruilis e gullidaira, Sempre a três-meioza da par, Que é um óstinto engenheira.</p> <p>4.ª CARÉCA:</p> <p>E se tu queres lerzer Fazem distorção o louco, Há quem te ajude a escolher Um bom cabelo postizo.</p> <p>Mais achas boas pascenar Que não te esqueças o chapéu, Porque o vento, pra se rir, Pode pôr-te a calva ao léu.</p>	<p>COIRO</p> <p>Somos de Faro Cidade do sul Onde o frio é raro E o céu sempre azul.</p> <p>Podemos por isso Andar sem chapéu Mostrando o touço Sem pêlo nem vêg!</p> <p>Contra quem diga Coisas de ofender Fizemos a "Liga" Pra nos defender...</p> <p>Somos de Faro Cidade do sul Onde o frio é raro E o céu sempre azul!</p>	<p>5.ª CARÉCA:</p> <p>São tantos os pretendentes, Que nem tu mesmo os observas, Porque não calvas das pentes A reparar os reserros.</p> <p>Queres ver um? Repara: A diz: de espago a chapéu "Ora o que lá vai, lá vai" E o nosso amigo Colaço.</p> <p>6.ª CARÉCA:</p> <p>Mais de mil cabelco eu Aspirantes com rubricas, Já com meia pilha no teu Ou com o roas começadas.</p> <p>Sealbor Kochis á drogaria, Sealbor Barata e Dandzira, Martins e José Marim, E aqui o Doutor Moreira.</p> <p>7.ª CARÉCA:</p> <p>Inda sou muito rapaz Mas leinho visto de ludo, Alé quem seja copado, De ser careca e peludo.</p> <p>E em tôdas as profissões Sem haver nenhuma falta Há carecos rutilans, Da marca Doutor Meilha.</p> <p>8.ª CARÉCA:</p> <p>De todos os mais famosos Carécos desta cidade, Há um que em versos formosos Ainda exalta o modidade.</p> <p>Só estranho a moita rara Para pique no herbiceo De usar cabelos na cara Doutor Cândido Guerreiro.</p>
---	--	--

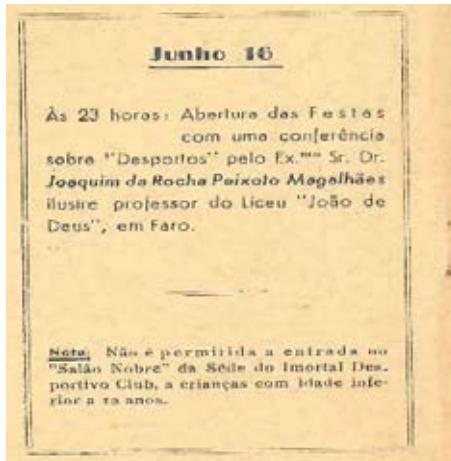
1.º de Julho de 1945



250



253



255



258



FOTOGRAFIAS, GRAVURAS E POSTAIS

- 260** *Viagem aos Estados Unidos da América*
Outubro de 1985
Conjunto de fotografias e alguns postais da viagem de Joaquim e Célia Magalhães aos Estados Unidos da América.
Dezasseis fotografias coloridas e quatro postais ilustrados, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/6/001.1
- 261** *Joaquim Magalhães nos Jogos Florais de Portimão*
9 de Dezembro de 1995
Fotografia da cerimónia de atribuição de prémios nos Jogos Florais de Portimão.
Uma fotografia a cores, de formato 15x10cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/6/001.2
- 262** *Pintura de Joaquim Magalhães*
S/D
Reprodução fotográfica da pintura figurativa de Joaquim Magalhães, da autoria de J. C. Vicente de Brito.
Uma fotografia a cores, de formato 15x10cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/6/001.2
- 263** *Dr. Joaquim Magalhães – retratos de alunos / alunos da Escola E. B. 2/3*
Dr. Joaquim Magalhães
3 de Maio de 1996
Retratos de Joaquim Magalhães, de autoria dos alunos das turmas G, H e I do 6º ano, realizados em homenagem ao patrono da escola, por ocasião do seu 87º aniversário.
Quarenta e uma folhas de cartolina, trinta e cinco folhas de acetato e quatro folhas de papel vegetal, encadernadas em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/6/002.1
- 264** *António Aleixo / Manuel Cabanas*
S/D
Gravura figurativa do poeta popular António Aleixo, de autoria de Manuel dos Santos Cabanas.
Uma folha de formato 10x20.5cm impressa a preto e branco, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/6/002.1

265 *Algarve*

S/D

Conjunto de postais com temas do Algarve.

Catorze postais ilustrados, em bom estado de conservação.

PT-UAlg/EJMA/6/003.1

266 *António Aleixo / Câmara Municipal de Loulé*

S/D

Postal ilustrado de António Aleixo, reproduzido pela Câmara Municipal de Loulé.

Um postal ilustrado impresso a preto e branco, em bom estado de conservação.

PT-UAlg/EJMA/6/003.15



260a

260b



261





263

264



*Sei que pareço um ladrão . . .
Mas há muitos que eu conheço
Que, sem parecer o que são,
São aquilo que eu pareço.*

DOCUMENTOS DIVERSOS

- 267** *Horário da Faculdade de Letras do Porto / Joaquim Magalhães*
1927
Horário do 1º ano do curso de Filologia Românica.
Uma folha impressa e com alguns dados manuscritos, de formato 17x13.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/7.1
- 268** *Declaração de não pertença a associações ou institutos secretos / ass. Joaquim Magalhães*
1 de Outubro de 1960
Declaração de não pertença a associações ou institutos secretos, que Joaquim Magalhães tinha de assinar devido à sua actividade profissional de professor do ensino liceal.
Uma folha de formato A4 impressa pela Imprensa Nacional, com alguns dados manuscritos, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/7.1
- 269** *Contrato Para Colaboradores*
1 de Abril de 1977
Contrato realizado entre a Radiodifusão Portuguesa e Joaquim Magalhães relativamente ao programa radiofónico *O Povo e a Terra (O Algarve no Espaço e no Tempo)*.
Três folhas dactilografadas de formato A4, com marcas de oxidação e sujidade, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/7.1
- 270** *Cartão de sócio veterano do Rotary Club de Faro*
S/D (anterior a 1984)
Cartão preenchido em nome de Joaquim Magalhães, classificado como sócio representativo na área da Educação e Ensino Secundário. Com validade até 30 de Junho de 1984.
Um cartão impresso, dactilografado e autografado, de formato 9x5,4 cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/7.1

- 271** *Biblioteca de Joaquim Magalhães*
S/D
Conjunto de fichas de catalogação bibliográfica correspondentes à biblioteca pessoal de Joaquim Magalhães
Cinquenta e quatro fichas de formato A5, impressas pela Gráfica do Porto, com alguns campos manuscritos e rubricadas. Em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/7.1
- 272** *Factura / Livraria Atlântida*
25 de Julho de 1951
Factura, em nome do poeta António Aleixo, da venda da obra de sua autoria, *Quando começo a cantar*, na Livraria Atlântida – Coimbra.
Duas folhas impressas e dactilografadas, de formato A5, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/7.2
- 273** *Inscrição de Sócio Fundador da ADEPA*
4 de Dezembro de 1981
Ficha de inscrição em nome de Joaquim Magalhães, de sócio fundador da ADEPA – Associação Para a Defesa e Investigação do Património Cultural e Natural dos Concelhos de Faro, Olhão e São Brás de Alportel.
Uma folha de formato A4 impressa, com alguns campos manuscritos, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/7.2
- 274** *Diploma de 2ª Menção Honrosa / Jogos Florais do Casino da Praia de Albufeira*
Setembro de 1948
Diploma de 2ª Menção Honrosa atribuído a Joaquim Magalhães nos Jogos Florais do Casino da Praia de Albufeira, na categoria poesia abrigada a mote. Assinado pelos membros do júri.
Um cartão impresso, com alguns campos manuscritos, de formato 24.5x16cm, em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/7.4
- 275** *Diploma Medalha da Cidade de Faro / Câmara Municipal de Faro*
1 de Outubro de 1988
Diploma da atribuição a Célia Vasques Formosinho Romero Magalhães da Medalha da Cidade, pela Câmara Municipal de Faro.
Uma cartolina de formato A4 com cercadura azul, timbrada, impressa, autografada e com selo branco. Colada numa capa desdobrável de formato ligeiramente superior a A4, igualmente timbrada. Bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJMA/7.4

- 276** *Certificado de Distinção* / Universidade do Algarve para a Terceira Idade
1 de Junho de 1994
Certificado de Distinção atribuído a Joaquim Magalhães pela UATI – Universidade para a Terceira Idade – pela sua orientação e animação do Curso de Literatura Portuguesa, decorrido no ano lectivo 1993/94.
Uma folha de formato A4 impressa, manuscrita, autografada e carimbada, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/7.4
- 277** *Certificado de Dupla Naturalidade* / alunos da Universidade do Algarve para a Terceira Idade
3 de Maio de 1995
Certificado de Dupla Naturalidade atribuído a Joaquim Magalhães pelos alunos da Universidade do Algarve para a Terceira Idade (UATI), assinado pelos próprios.
Oito folhas de formato A4 com cercaduras impressas, a primeira das quais com conteúdo igualmente impresso, enquanto as restantes estão apenas autografadas. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/A/7.4

DAR DE SI ANTES DE PENSAR EM SI 

O ROTARIANO Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães

É SÓCIO veterano DO
(REPRESENTATIVO—VETERANO—POR SERVIÇOS ANTERIORES—HONORÁRIO)

ROTARY CLUB DE F A R O

CLASSIFICAÇÃO COMO SÓCIO REPRESENTATIVO Educação-Ensino Secundário

VÁLIDO ATÉ 30-6-84 CERTIFICADO POR Francisco M. Magalhães
(SECRETÁRIO DO CLUBE)

ESTE CLUBE É MEMBRO DO
ROTARY INTERNATIONAL 
SECRETÁRIO GERAL DE R. I.

270

271

BIBLIOTECA

DE

Associação de Estudantes

Título da obra Lições de Literatura Portuguesa - Época medieval -

Autor Manuel Rodrigues Lapa

Tradutor _____

Profecador _____

Abstrator _____

Diretor _____

Edição 1ª sobre Antologia de Estudos Filológicos

Tip. de "Sena Sena" Cap. de pub. Liturgia

Data 1938 Situação _____

Formato 22 x 16 N.º de vol. 1 Pág. VII - 342

Ilustrações { de capa _____ Ex-libris _____
 de texto _____

Preço { de capa 250. Catálogo { em _____ \$
 de espalho 1500. em _____ \$

Adquirido em 1954

Class. 2-4
História da Literatura Portuguesa

N.º _____

Cotação _____

OBSERVAÇÕES _____

Subscreva de catalogador João

Associação de Estudantes

274

Casino da Praia de Albufeira

JOGOS FLORAIS



DIPLOMA

2ª MENÇÃO HONROSA

O Juri concede a presente diploma ao Sr. Dr. Joaquim Magalhães
cheio obrigado a aceitar

O JURI
Manuel de Jesus Silva
António de Jesus Soares
João José de Jesus
Luís de Jesus

Estrutura de 1953.

8226 - Tip. 1ª e 2ª - 1954 - 21 av. 154-155

IMPrensa

- 278** *Depoimento do professor sr. dr. Joaquim de Magalhães do grupo «Renovação Democrática» / Joaquim Magalhães*
30 de Abril de 1932 e 4 de Maio de 1932
Inquérito publicado em duas edições do jornal *Diário da Noite* no qual o autor manifesta a sua opinião relativamente a temas da actualidade social.
Quatro fotocópias de recortes de jornal em formato A4, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/1/005.1
- 279** *A Mulher na Vida Social / Joaquim Magalhães*
6 de Novembro de 1932
Resposta ao inquérito no jornal *Liberdade*, de Coimbra.
Folha de jornal, de formato A2, dobrada e recortada, com alguns rasgos e buracos. Papel envelhecido e com marcas várias, em mau estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/1/005.1
- 280** *Inquérito sobre a Universidade / Joaquim Magalhães*
Datas compreendidas entre 27 de Maio e Junho de 1933
Entrevista publicada no jornal *Voz da Justiça*.
Doze fotocópias de recortes de jornal, de formato A4, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/1/005.1
- 281** *O 5 de Outubro / Joaquim Magalhães*
Outubro de 1933
Artigo publicado em comemoração do aniversário da república.
Fotocópia de folha de jornal, de formato A4, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/1/005.1
- 282** *O Poeta Popular António Aleixo / Joaquim Magalhães*
8 de Maio de 1943
Entrevista a António Aleixo publicada no jornal *Notícias de Coimbra*.
Dois recortes de formato 14x27 e 20x23cm. Papel envelhecido e com marcas de oxidação e outras sujidades. Em estado de conservação razoável.
PT-UAlg/EJM/B/1/005.1

- 283** *Esta Palavra “Cultura”* / Joaquim Magalhães
31 de Março de 1946
Artigo publicado no jornal *O Algarve*, que consiste numa reflexão acerca do significado da palavra “cultura”.
Um recorte de jornal, de formato aproximado a 10x50cm, com alguns rasgos e manchas de oxidação. Papel envelhecido em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJMB/1/005.1
- 284** *Cânticos e Toadas de Emiliano da Costa* / Joaquim Magalhães
18 de Janeiro de 1953
Artigo publicado na imprensa regional sobre a obra de Emiliano da Costa.
Dois recortes de jornal colados em folhas de formato 17x30cm, com algumas marcas de oxidação, mas em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMB/1/005.1
- 285** *Acerca da Obra de Emiliano da Costa* / Joaquim Magalhães
5 de Dezembro de 1954
Artigo escrito em comemoração do 70º aniversário do escritor e publicado no jornal *O Algarve*.
Dois recortes de jornal, de formato aproximado a 8x43cm. Apresenta marcas de oxidação e outras sujidades, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJMB/1/005.1
- 286** *Discurso do Sr. Dr. Joaquim de Magalhães, Reitor do Liceu de Faro* / Joaquim Magalhães
27 de Novembro de 1971
Proferido aquando da criação da secção liceal do Liceu de Faro em Tavira e publicado no jornal *Povo Algarvio*, nº 1954.
Três folhas de formato 15.5x26.5 cm, com recortes de jornal colados. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMB/1/005.1
- 287** *Constituição da República* / Joaquim Magalhães
7 de Abril de 1976
Artigo publicado no jornal *O Algarve* sobre a Constituição Portuguesa entrada em vigor após o 25 de Abril.
Dois recortes de jornal, com formatos 12x19.5 e 6x9.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJMB/1/005.1

- 288** *Aspiração em Adiamento* / Joaquim Magalhães
2 de Setembro de 1981
Editorial do jornal *O Algarve*, no período em que o autor desempenhou o cargo de director, no qual reflecte acerca da adiada constituição da Universidade do Algarve.
Um recorte de formato 12.5x22.5cm, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/1/005.1
- 289** *Pobre Língua Portuguesa* / Joaquim Magalhães
23 de Setembro de 1981
Editorial do jornal *O Algarve*, que constitui uma reflexão sobre a língua portuguesa, publicado no período em que o autor desempenhou o cargo de director.
Um recorte de formato 12.5x24cm, e uma folha de formato A4 com o recorte de jornal colado. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/1/005.1
- 290** *Gazetilhas* / Joaquim Magalhães
Datas compreendidas entre 3 de Dezembro de 1946 e 7 de Novembro de 1948
Conjunto de pequenos artigos sobre temáticas diversificadas, publicados no jornal *O Algarve*.
Vinte e cinco recortes de jornal colados, na sua maioria, em folhas de formato 19.5x26cm. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/1/005.3
- 291** *Os 7 Dias da Semana* / Joaquim Magalhães
Datas compreendidas entre 21 de Novembro de 1948 e 31 de Dezembro de 1950
Seleccção de artigos correspondentes à rubrica publicada no jornal *O Algarve*, editada pela Câmara Municipal de Faro, em 2009.
Conjunto de recortes de jornal colados em vinte e três folhas de formato A4, com alguns rasgos e marcas de oxidação, em razoável estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/1/005.4
- 292** *O PREC visto de «O Algarve»* / Joaquim Magalhães
Datas compreendidas entre 1974 e 1977
Conjunto de artigos publicados no jornal *O Algarve* e organizados por Joaquim Magalhães numa pasta com este título.
Recortes colados em cento e dezasseis folhas de formato A4, de um modo geral em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/1/005.8

- 293** *Cartas Sem Código Postal – Aos que já cá moraram* / Joaquim Magalhães
Datas compreendidas entre 1979 e 1980
Seleção de textos correspondentes à rubrica “Cartas Sem Código Postal”, publicada no jornal *O Algarve* e depois editados em livro pela Câmara Municipal de Tavira, em 1999.
Duas pastas de formato aproximado ao A4, contendo um conjunto de textos manuscritos, dactilografados ou recortes de jornal. Em razoável estado de conservação.
PT-UA|g/EJM/B/1/005.9
- 294** *De vez em quando...* / Joaquim Magalhães
Datas compreendidas entre 25 de Julho de 1984 e 20 de Fevereiro de 1985
Conjunto de pequenos artigos de temáticas diversificadas, correspondentes à rubrica publicada no jornal *O Algarve*.
Vinte e nove recortes de folhas de jornal, de diversos formatos e tamanhos. Na generalidade em bom estado de conservação.
PT-UA|g/EJM/B/1/005.10

28

29

GAZETILHA

7

1948

XIV

EMFIM, A PAZ?

«O nudismo é a única via para assegurar a paz mundial estável e definitiva.»

(Declaração final do congresso dos nudistas americanos)

Ainda o caso inquérito mundo nielo lonco a procurar a paz que o tiro do mundo deste fodaçal imundo, onde a guerra o fez colar.

Reuniões e tratados, pactos que ninguém respeita, niu compromissos tonados ceilo sempre a ser violados por duvidas suspensas.

Ora o problema cadente, fez porventura o jurasi que conta o caso não meate, resolve-se facilmente com... o nudismo integral.

Pois é verdade; ds Américas, senhora da bomba atômica, vem a fórmula quântica, digna de uma farsa hipocrita, se não fora um tanto cômica.

Em Nova Jersey os nudistas, num congresso ou convenção, em polo, seu dar nas vistas, acharam a solução, meus cedo que os estadistas.

E dizem que, pra baver paz, andemoe a pai Adão; que, assim, ninguém é capaz de disparar um canhão contra quem usal nenhum faz,

Nem sequer haverá p'riço de um tiro que se desperra, pois que amigo ou inimigo não se distinguem no umbigo, nem pela folha de parra.

; E se os tais grandes fizessem seu o projecto e sem zangar, por uma vez se entendessem o aos belicistas pusessem nus, de castigo e seu tangar...

I. M.

O NOVO CINEGRANID

OS 7 DIAS DA SEMANA

QUARTA-FEIRA — Advertência dos seis Países não representativos da civilidade. Emílio de Costa veio, como todos os anos, dar a notícia, de Paizaria, a respeito da sociedade. E, à parte, no está, viuendo a realidade do estorço sem reconhecimento de Cláudio Guereiro, depois do estorço de Albi...

QUARTA-FEIRA — Sol negro de taverna Alegre. Oly anal, tempo de soltar a legião de guerra por estorço do Destino. Carta de luz tapocorável. Tudo ocorrido não culpa para profetar o mais honesto a senti-se abrigar.

QUARTA-FEIRA — E Jandira a tarde não tem queda para apreciação que é impossível demais? e o mundo chegou a carta hucade a honestidade para que que seja legítima o sentimento dos seres.

QUARTA-FEIRA — Na guerra de Ingo. São a por volta de lava, entre amlas, manta e crítica, e grande livro de os espera é que que se aproxima ou o caso? e conta com o que que é das três.

QUARTA-FEIRA — Não se dá a vida a civilidade e, sob estas atitudes, atitudes, flogio da vida, altamente de guerra, multiplicação de violações. Quantas bombas e rios destruídas? Por exemplo, a diplomacia. A verdade admira-se. Não é o caso, quando se verifica que a diplomacia guerra sempre e só no provável. Creio que seria útil a sua lametida crescer que, eglio assim, os diálogos tornam-se...

QUARTA-FEIRA — O velho diplomata. Acredito que a diplomacia, em qualquer caso, não é a solução para os problemas que a situação oferece. Que seja dos diplomatas?

12

XII

1948

23-V-79 P. M. ESCREVE

CARTAS SEM CÓDIGO POSTAL

Meu caro queixoso

O que o berço dá, a tumba o leva, diz — e diz bem — um irrecusável e mais que científico ríflão da velha e atíssima sabedoria popular. Assim nasceste, assim hás-de morrer. Com esse vezo de estares sempre em estado de queixa permanente. De tudo e de todos. Contra todos e contra tudo.

Ora, a verdade é que tens mesmo razões de sobra para seres como és. E sem culpa nenhuma da tua parte. Podias ter nascido da mesma galedura que te deu origem, com características tão diferentes! Ao que li, há pouco, num qualquer escrito de divulgação, essa mesma galedura podia ter dado mais de um milhão de

resultados todos diferentes. Fá-las, pois, a ver, que és mesmo vítima de uma determinação para a qual não contribuíste, nem foste chamado a dar opinião. Daí o achar, com bons fundamentos que estás cheio de razões para

seres como és. E como hás-de ser sempre. Até que a chama viva se apague.

Queixa-te, pois, conforme te dá na gana. É a maneira certa de te cumprires. É a responsabilidade que tens mesmo de assumir em plena consciência:

Da rasto não estás só. Somos muitos milhões neste país os que vivemos de queixas. E de queixumes também.

E não é só de hoje, descansas. Isto já vem de longe. De muito longe, nestes oito séculos de independência reconhecida que, há dias, se cumpriram. Eu não sei bem se o velho Afonso Henriques também era um queixoso, como tu. Calculo que sim. Pelo menos a história assim o afirma.

Só que olo não se limitou a queixar-se. Violento e teimoso, como ora, transformou as queixas que tinha da mãe e do primo, e de muitos dos que com ele andavam, em razões de agir. E foi um «estás a ver se te avias». De tal modo se comportou que acabou por fazer nascer uma nação. Ou, talvez melhor, por ajudar a fazer. Porque quem a fez mesmo foi o

Zé Povinho do tempo que elaborara uma constituição muito, muito original, chamada língua portuguesa, ou galaico-portuguesa. Essa, sim, é que é a nossa Mãe, a Mãe de Portugal.

O Afonso I aproveitou o impulso e transformou as tais queixas que tinha em razões de acção. Proclamou-se independente. E foi-lhe reconhecida essa independência em 23 de Maio de 1179. Pelo Papa Alexandre III, como sabes.

Claro que não estou a lembrar-te isto para tu fazeres hoje qualquer coisa de parecido. Apesar de alguns considerarem que a História é a mestra da vida, a verdade é que a História não se repete. Alguns bem se esforçam por isso. Mas é tudo inútil. Bem pregam e repetem a mesma lenga-lenga, mas não, não vão lá. Felizmente que não vão.

Ora, meu caro queixoso, tu que te queixas de tudo e de todos, com razões de sobra, de resto, não sei como não percebeste ainda que onde estão a dar-se os ataques mais temíveis contra ti é precisamente na nossa língua portuguesa, que foi, antes

do Afonso conquistador, a fundadora do nosso Portugal.

Ora aqui, meu caro compatriota, queixoso de nascença e por irreversível determinismo, aqui é que tens de te deter e fazer o que o Afonso I fez aos castelhanos e aos mouros. Porque, como diz — a alás muito bem — o professor Alípio Gomes, «a falar é que a gente se entende». Ora a nossa língua portuguesa está a ser abastardada e colonizada de modo tão subtil e subreptício, que, qualquer dia, não é já a nossa bandeira nacional por excelência. As más traduções dos mais textos das vanguardas políticas que do francês ou do inglês para aí se fazem todos os dias; as letras, em «americano», que os cantores cantam, ou berrem para aí todos os dias, e, sobretudo, todas as noites; as repetições e contradições que os comícios, as mesas redondas, os discursos políticos nos atiram aos ouvidos; as licenças e liberdades tomadas pelos analfabetos para escreverem nas paredes; o não se ensinarem agora certas coisas de gramática e ortografia porque são reacconárias e podem meter a criatividade das crianças; etc., etc., etc., tudo isto está a dar cabo da nossa bandeira, isto é, da nossa língua portuguesa. E quando estiver estrangalhada de todo, adeus, minhas encomendas.

Ora aqui, meu caro queixoso, é que temos de reagir. Aqui é que estou de acordo contigo. E sou queixoso também.

Dá-me notícias breves, para concertarmos uma acção comum contra esta invasão. Está bem?

Um abraço

P. M.

1979
23
maio
3663

compra

publicado

26

OUTRAS PUBLICAÇÕES

- 295** *Prefácios para Poetas e Escritores do Algarve* / Joaquim Magalhães
Datas compreendidas entre 1945 e 1994 e S/D
Conjunto de prefácios ou textos de apresentação de algumas obras literárias.
Trinta e um textos fotocopiados em folhas de formato aproximado 15x21 cm. Em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/2/001.1
- 296** *Autobiografia Sumária* / Joaquim Magalhães
1978
Texto publicado no livro *Acerca de Bernardo Passos, poeta da ternura*, editado pelo Grupo de Estudos Algarvios.
Fotocópia de formato A4, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/2/001.2
- 297** *Alocução Sobre a Integração de Silves* / Joaquim Magalhães
1979
Edição pela Câmara Municipal de Silves da conferência proferida pelo autor a 3 de Setembro do mesmo ano.
Publicação com pequenas marcas de oxidação, mas em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/2/001.2
- 298** *Mais Uma Fala Acerca de João de Deus* / Joaquim Magalhães
1979
Edição da conferência proferida pelo autor a 7 de Maio de 1977, em Separata do nº VIII dos *Anais do Município de Faro*.
Publicação em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/2/001.2
- 299** *Alocução Comemorativa da Tomada de Faro aos Mouros* / Joaquim Magalhães
1982
Edição da conferência proferida pelo autor a 28 de Março de 1979, em Separata do nº XI dos *Anais do Município de Faro*.
Publicação em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/2/001.2

- 300** *João de Deus este Desconhecido* / Joaquim Magalhães
1995
Edição, pela Escola Superior João de Deus, da conferência proferida pelo autor em 1977 no Museu João de Deus.
Publicação em bom estado de conservação.
PT-UAIG/EJMB/2/001.2
- 301** *Cartas Sem Código Postal* / Joaquim Magalhães
1999
Seleção de um conjunto de rubricas publicadas no semanário *O Algarve* e editadas pela Câmara Municipal de Tavira.
Publicação em bom estado de conservação.
PT-UAIG/EJMB/2/001.2
- 302** *Portucale. Revista de Cultura* / dir. Pina de Moraes e Veiga Pires
Julho-Dezembro de 1950
Números 28-30, 2ª série, volume V, onde consta uma participação de Joaquim Magalhães com a rubrica “Poetas do Sul”.
Publicação ligeiramente danificada nas margens, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAIG/EJMB/2/002.1
- 303** *Da Poesia Lírica e Popular* / Maria Aliete Galhoz
1976
Separata da revista *Texto* (Ano II, nº2) oferecida pela autora a Joaquim Magalhães. Com dedicatória e assinatura.
Publicação com marcas de oxidação, mas em razoável estado de conservação.
PT-UAIG/EJMB/2/002.1
- 304** *Instrução aos Reitores dos Liceus sobre os Exames Liceais e de Admissão aos Liceus* / Ministério da Educação Nacional
25 de Maio de 1944
Circular da Direcção Geral de Ensino Liceal nº1: 035 publicada no suplemento do *Diário do Governo* nº III, 1ª série, pela Imprensa Nacional de Lisboa.
Publicação com marcas de oxidação, em razoável estado de conservação.
PT-UAIG/EJMB/2/002.2

- 305** *Manuel Teixeira Gomes. A Vida e a Obra* / ed. Círculo Teixeira Gomes e Associação pelo Algarve
24 de Janeiro de 1998
Contém a conferência de Joaquim Magalhães “Esboço do Perfil Literário de Teixeira Gomes”, proferida em 27 de Maio de 1960, na Sessão Solene Comemorativa do Centenário do nascimento do escritor.
Publicação em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/2/002.3
- 306** *I Jogos Florais Casas do Povo Algarve* / org. Junta Central das Casas do Povo
11 de Outubro de 1983
Compilação das participações submetidas a concurso, do qual Joaquim Magalhães foi membro do júri.
Publicação de formato A4, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/2/002.5
- 307** *XIII Jogos Florais do Algarve* / org. Raca! Clube de Silves
Junho-Dezembro de 1990
Compilação das participações submetidas a concurso.
Encadernação de 107 páginas de formato A4, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/2/002.5
- 308** *O Auto do Boticário* / Maria José Fraqueza
S/D
Texto enviado a Joaquim Magalhães, relativamente ao qual a autora solicita uma nota de abertura ou prefácio.
Dezoito páginas dactilografadas, de formato A4, com envelope manuscrito, em bom estado de conservação.
PT-UAlg/EJM/B/2/002.6



303

306



305

308



BIBLIOGRAFIA

De autoria de Joaquim Magalhães

MAGALHÃES, Joaquim, *Romance do Poeta Aleixo*. Faro: [s.n.], 1959.

Esboço do perfil literário de Teixeira Gomes. Faro: Câmara Municipal de Portimão, 1960.

A aventura poética de Emiliano da Costa. Faro: [s.n.], 1962.

Ao encontro de António Aleixo. Lisboa: Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, 1978.

Acerca de Bernardo de Passos, poeta da ternura. Lagos: Grupo de Estudos Algarvios, 1978.

Mais uma fala acerca de João de Deus, separata dos *Anais do Município de Faro*, nº VIII. Faro: [s.n.], 1979.

Alocução sobre a integração de Silves. Silves: Câmara Municipal de Silves, 1979.

Alocução Comemorativa da tomada de Faro aos Mouros, separata dos *Anais do Município de Faro*, nº XI. Faro: [s.n.], 1982.

João de Deus, este desconhecido. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus, 1995.

Pretérito Imperfeito. Faro: Algarve em Foco, 1996.

Cartas sem código postal. Tavira: Câmara Municipal de Tavira, 1999.

Sobre Joaquim Magalhães

Docentes e Estudantes da Primeira Faculdade de Letras da Universidade do Porto – Joaquim Magalhães, Universidade Digital/Gestão de Informação, 2008 [disponível em linha no sítio da Universidade do Porto, http://sigarra.up.pt/up/pt/WEB_BASE.GERA_PAGINA?P_pagina=18285]

FRANCO, Mário Lyster, “Magalhães (Joaquim)”, in *Compilação do II volume da Algarviana* [texto dactilografado], letras NML. [s.l.]: [s.n.], [198-].

MESQUITA, José Carlos Vilhena, “Joaquim Magalhães, o Paladino da Poesia Algarvia”, in *Stilus, Revista de Cultura Regional*, nº2, Janeiro-Junho 2000.

Toponímia: Avenida Joaquim Magalhães. Loulé: Câmara Municipal de Loulé, 2009.

Toponímia de Albufeira: Rua Joaquim Magalhães. Albufeira: Município de Albufeira/Comissão de Toponímia, 2008.

